

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 15/03/2022	Coluna: Economia



BASE DE CÁLCULO DO ICMS DEVERÁ SER ENCAMINHADA ATÉ DIA 20



15 Março, 2022

Após Acelen, empresa que administra a Refinaria de Mataripe, pedir ao governo da Bahia explicações sobre a fórmula de cálculo do ICMS para o Óleo Diesel no estado, a Diretoria de Tributação da Sefaz-Ba afirmou que a Bahia, assim como os demais estados, está ajustando a cobrança do ICMS sobre combustíveis às regras estabelecidas na Lei Complementar 192/2022, que devem ser harmonizadas com o restante da legislação em vigor. A resposta à refinaria será enviada amanhã (16).

“De acordo com o cronograma de aplicação da lei previsto na legislação vigente, o valor das respectivas bases de cálculo para o imposto estadual incidente sobre o diesel deverá ser encaminhado pelos Estados à Secretaria-Executiva do Confaz até o dia 20 de março, para que esta providencie até o dia 25 a divulgação e publicação de Ato da Comissão Técnica Permanente do ICMS, que irá unificar estes parâmetros em âmbito nacional. Cumpridos estes requisitos, a aplicação da nova base em relação à substituição tributária ocorrerá a partir de 1º de abril, nas operações com o diesel”, afirmou a Sefaz-BA, ao **Bahia Econômica** por meio de sua assessoria.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 15/03/2022	Coluna: Economia



A ACELEN INFORMA QUE REGISTROU NESTA SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO, NOVO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO SOBRE A FÓRMULA DE CÁLCULO DO ICMS PARA O ÓLEO DIESEL NA BAHIA.



15 Março, 2022

Desde a aprovação do PLP 11/2020 pelo Congresso Nacional e publicação da Lei Complementar 192/2022, a Acelen ajustou seu sistema imediatamente para zerar as alíquotas dos tributos federais PIS/COFINS sobre óleo diesel, querosene de aviação e GLP (gás de cozinha) e passou a oferecer os produtos com valores ajustados no sábado, 12 de Março. No caso do ICMS monofásico, enquanto o tributo não for implantado pelos estados, a Lei Complementar 192/2022 criou um regime de transição com regramento extraordinário e temporário para o óleo diesel, que considera a “média móvel dos preços médios do produto praticados ao consumidor final nos últimos 60 meses”. Somos atualmente responsáveis pela arrecadação de mais de 20% do ICMS do estado a Bahia e interessados em garantir correto cumprimento da lei.

Importante lembrar que a Acelen já havia iniciado discussão com importantes agentes do setor por entender que existem expectativas e interpretações diferentes sobre a tributação do óleo diesel e que demandam pronunciamento formal dos Estados. Esse posicionamento é fundamental para que o regime emergencial do produto seja adequadamente aplicado sem onerar a sociedade, garantindo segurança jurídica para o mercado de revenda, para a distribuição e para o refino. Dada a relevância e sensibilidade social dessas alterações, a Acelen conta com o rápido retorno do Estado para que possa aplicar o modelo rapidamente e com segurança.

Veículo: IBAHIA.COM

Canal de Comunicação:
INTERNET

Seção:
NOTÍCIAS

Título: Acelen faz novo pedido de esclarecimento sobre cálculo do óleo diesel na Bahia

Data: 15/03/2022

Link: <https://www.ibahia.com/bahia/detalhe/noticia/acelen-faz-novo-pedido-de-esclarecimento-sobre-calculo-do-oleo-diesel-na-bahia/>



A empresa Acelen informou ter feito um novo pedido de esclarecimento sobre a fórmula de cálculo do ICMS para o óleo diesel na Bahia. De acordo com a atual operadora da Refinaria Mataripe, o posicionamento é fundamental para que o regime emergencial do produto seja adequadamente aplicado sem onerar a sociedade, garantindo segurança jurídica para o mercado de revenda, para a distribuição e para o refino. Desde a aprovação do PLP 11/2020 pelo Congresso Nacional, a empresa garante ter ajustado seu sistema para zerar as alíquotas dos tributos federais PIS/COFINS sobre óleo diesel, querosene de aviação e GLP (gás de cozinha) e passar a oferecer os produtos com preços ajustados. No caso do ICMS monofásico, a Lei Complementar 192/2022 criou um regime de transição com regramento extraordinário e temporário para o óleo diesel, que considera a média móvel dos preços médios do produto praticados ao consumidor final nos últimos 60 meses. Em nota, a empresa pontua que conta com o rápido retorno do Estado para que possa aplicar o modelo rapidamente e com segurança. Leia mais sobre Bahia em iBahia.com e siga o Portal no Google Notícias

Veículo: Ibahia	
Data: 15/03/2022	Caderno: Bahia



BAHIA

IPVA 2022 ainda pode ser pago com 10% de desconto; saiba como

Lista de pagamento inclui automóveis com final 1 e 2

Redação iBahia (redacao@ibahia.com)

15/03/2022 às 10h05 - Atualizada em 15/03/2022 às 10h33.



Foto: Divulgação

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz) prolongou o prazo para o pagamento do IPVA com 10% de desconto para os dias 30 e 31 de março. Estão incluídos ao desconto, os pagamentos feitos, no valor integral do imposto, até o dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão.

A data de vencimento varia de acordo com o número final da placa do veículo. A lista inclui os emplacamentos com 1 e 2. Para realizar o pagamento, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, apresentando o número do Renavam. **[Confira no fim da matéria como pagar]**

No caso do parcelamento, a transação pode ser feita em cinco vezes, sem desconto. Vale ressaltar que o proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do **Banco do Brasil**:

1. Pagamentos
2. Impostos e taxas
3. Débitos de veículos
4. Bahia
5. Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do **Bradesco**:

1. Pagamentos
2. Débitos de Veículos
3. Bahia
4. Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do **Sicoob**:

1. Conta corrente
2. Pagamentos
3. IPVA e taxas do Detran
4. IPVA Detran Bahia
5. Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Veículo: TVE Bahia	Programa: TVE Revista
Data: 15/03/2022	

Descontos no **IPVA 2022** seguem neste mês de março.

Sinopse: Descontos para pagar o IPVA.

Emissora: TVE BAHIA

Programa: TVE REVISTA

Apresentador (a): RAONI OLIVEIRA

Impacto: POSITIVO

Data: 15/03/2022

Hora: 12:22:01

Duração: 00:01:07

Veículo: Rádio A Tarde FM	Programa: Isso é Bahia
Data: 15/03/2022	

Contribuintes da Bahia ainda podem pagar o **IPVA de 2022** com abatimento de 10%.

Sinopse: Contribuintes da Bahia ainda podem pagar o IPVA de 2022 com abatimento de 10%.

Emissora: A TARDE FM

Programa: ISSO É BAHIA

Apresentador (a): JEFFERSON BELTRÃO

Impacto: POSITIVO

Data: 15/03/2022

Hora: 08:24:35

Duração: 00:00:30

Veículo: Rádio Clube FM	Programa: Jornal da Cidade
Data: 15/03/2022	

Informações sobre o **pagamento do IPVA**.

Sinopse: Informações sobre os pagamentos e como obter descontos.

Emissora: CLUBE FM

Programa: JORNAL DA CIDADE (VT)

Apresentador (a): WASHINGTON RODRIGUES

Impacto: POSITIVO

Data: 15/03/2022

Hora: 07:45:09

Duração: 00:00:53

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Saldo da briga pelo ICMS do diesel: os postos demitiram mais de 7 mil

Os que pensam que postos de gasolina ganham com a escalada dos preços dos combustíveis vão ver agora que não é bem assim. Os cerca de 2.500 postos espalhados pelos quatro cantos da Bahia já demitiram nada menos que sete mil trabalhadores com a crise.

Segundo Walter Tannus, presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis da Bahia (Sindicombustíveis) o xis da questão está no ICMS do diesel, que como a gasolina enfrentou de janeiro para cá cinco re-

justes da Acelen, a nova dona da Refinaria Landulpho Alves, e dois da Petrobras.

Explicando: o governo congelou o ICMS do diesel, mas a Acelen resolveu questionar e não obedeceu. Resultado: nos últimos 90 dias a Bahia ficou com o preço mais caro do que outros estados e a clientela fugiu.

40 PREÇOS — Disso resultou virar comum caminhoneiros abastecerem no Espírito Santo, viajar até Goiás, por exemplo, só reabastecer

noutro Estado. Tannus diz que é aí que o bicho pega.

— A Acelen tem 40 preços para o mesmo produto, o diesel. O que vai por dutos é um preço, o preço de Juazeiro é um, de Ilhéus é outro, de Vitória da Conquista é outro, ainda avaliado se está incluso o frete ou não.

Tannus diz que uma solução já está encaminhada, o que não repara tão cedo o estrago já feito. Moral da história: com a privatização da Landulpho Alves até agora só os compradores ganham.

Bolsonaro com Santa Dulce

Lançado candidato ao governo como aliado de Bolsonaro desde que virou ministro da Cidadania, João Roma não decolou. Agora, na reta das definições, está mais só do que antes.

Talvez por isso Bolsonaro tenha escolhido as Obras de Irmã Dulce como foco da sua visita à Bahia hoje.

A Bahia é o maior colégio eleitoral do Nordeste e Bolsonaro até sonhou em ter João Leão. Não deu. O jeito é esperar o milagre da santa.

Clarindo no aniversário

Ao lançar ontem a sexta edição de Memórias da Cantina da Lua, no Cine Metha Glauber Rocha, Clarindo Silva, 80 anos, ícone do Centro Histórico, anunciou que dia 29, aniversário de Salvador, o presente será nova obra da lava dele.

Vai lançar novo livro, desta vez no Shopping Barra, o Memórias de Buzu. Ele conta que são relatos colhidos nas ruas e observa:

— São fatos do cotidiano. As pessoas perderam a noção de privacidade.

O adeus a Geminiano

Falecido na terça-feira da semana passada de infarto no aeroporto de Guaiquil, no Equador, o desembargador José Geminiano foi sepultado ontem no Jardim da Saudade.

Integrante do Senadinho do Shopping Barra, colegas 'senadores' também estavam lá, mais uma legião de amigos desembargadores, juizes, promotores, a começar pelo presidente do TJ, Nilson Castelo Branco e o desembargador Lidivaldo Brito, amigo particular.



Walter Tannus: 'O momento é difícil também para nós'

Com Leão, Neto toca a velha estratégia, a chapa 'Nelu'

Éden Valadares, presidente do PT, disse que João Leão, após romper com o governo, seria o candidato ao governo de Bolsonaro.

Talvez fosse o que mais os petistas gostariam de acontecer, mas Leão reagiu: 'Eu vou apoiar Lula, é meu amigo. A não ser que ele não queira o meu apoio'. Ou seja, precipitou a estratégia de ACM Neto de manter-se com um link com Lula.

Neto elabora suas estratégias a partir de pesquisas, e elas mostram que Lula na Bahia vai muito bem. É nesse cenário que ele tenta o máximo possível evitar na disputa baiana a polarização antipetista, muito pelo contrário, alguns aliados dele dizem que o ideal é a 'chapa Nelu', a mistura de Neto com Lula.

É nesse tom que a disputa baiana se configura.

REGISTROS

Extremistas e terroristas

Pesquisa sobre Polarização Política no Brasil, do Instituto Locomotiva, a pedido da ONG Despolarize, diz que 18% dos brasileiros se declaram extrema direita, 13% se dizem de extrema-esquerda e 10% de centro. A centro-direita tem 8 e a centro-esquerda 4%. Como dizem que extremista e terrorista rimam, se isso for verdade o soneto é tenebroso.

Santander expande

Até o fim de abril, o Santander Brasil vai inaugurar mais três agências na Bahia. Dia 23, Candeias será a 67ª loja no Estado. Em abril, virão Jaguaguara, no sudoeste, e Campo Formoso, no norte.

Cabeças brancas 1

A Escola Nacional de Formação do PT abriu inscrições para atrair jovens. Quer formar cinco mil deles pelo país para atuar já este ano. A iniciativa caminha para atender antiga bandeira no partido: é preciso renovar. Ou seja, está envelhecendo sem ver novos quadros despontando.

Cabeças brancas 2

A falta de renovação, ressaltam alguns petistas, ficou evidente já em 2018, quando Rui Costa foi buscar fora a Major Denice e também agora, quando Jerônimo Rodrigues, que nunca disputou mandatos eletivos, subiu ao topo.

REARRANJO Vice-prefeita minimizou chance da sigla retornar à base de Rui

Ana Paula espera que PDT mantenha aliança com Neto

FERNANDO VALVERDE E LUCAS FRANCO

Após o rompimento do PP com a base aliada do governador Rui Costa (PT), a especulação de quem ocupará esse espaço começa a ganhar contornos de olho na eleição de próximo outubro. Após cortejar o MDB, a base petista pode fazer movimentos para retomar a aliança estadual com o PDT, que apoiou a reeleição de Rui em 2018 e deixou a base em 2021.

Apesar do burburinho, o desejo da vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos (PDT), é de que o partido permaneça na base da candidatura ao governo do ex-prefeito ACM Neto (DEM/UB).

"Sou um quadro revelado na gestão do ex-prefeito ACM Neto e tenho muito orgulho de ter participado da revolução dessa cidade e ter

uma aliança programática com o PDT. Acredito nessa aliança, não apenas por questões políticas e partidárias, mas também por questões de gestão e social. Entendo que a união do PDT com a experiência e capacidade de ACM Neto é o melhor para a Bahia", afirmou ontem durante evento de anúncio da programação para o aniversário de Salvador.

"Avalio que temos trabalhado juntos [com o DEM] desde o momento que o PDT indicou meu nome, reconhecendo meu trabalho e história, para a vice do prefeito ACM Neto. Confio muito na capacidade política dos grupos do PDT e espero que aconteça o melhor para a Bahia com a manutenção dessa aliança com o agora União Brasil. Agora, quem fala pelo partido nacionalmente é

[Carlos] Lupi, localmente é Félix, então eu falo do que enxergo e vivencio, que é representar o PDT nessa gestão liderada por Bruno", concluiu

Seguindo a mesma linha, o presidente da Limpurb e correligionário de Ana Paula, Omar Gordilho, ponderou que o momento das conversas para a firmação de alianças ainda irá chegar, mas afirmou que tem plena confiança nas lideranças do partido para que se chegue a uma decisão que beneficie o estado.

"Estou focado na gestão junto ao prefeito Bruno Reis, mas querendo ou não esse momento político e partidário está chegando e tenho certeza que o nosso presidente estadual, Félix Mendonça, juntamente com o nosso presidente nacional, Carlos Lupi, estão tratando o

diálogo da melhor forma possível e buscando o melhor para a Bahia. Com certeza tomarão a melhor atitude e estarão sempre próximos do melhor projeto para a Bahia", afirmou.



Ana Paula Matos (PDT), vice-prefeita de Salvador

ARTICULAÇÃO

Braga Netto é apontado como vice de Bolsonaro para eleição

DA REDAÇÃO

Jair Bolsonaro (PL) deve repetir a parceria com os militares para as eleições presidenciais de 2022 e o nome do general e ministro da Defesa, Braga Netto, é dado como certo na posição de vice-presidente da chapa do chefe do Executivo. Apesar do anúncio oficial ainda não ter sido feito, nos bastidores já existe a certeza que o general irá compor a chapa. As informações são da coluna

de Carla Araújo, no UOL.

Com um acordo para Braga Netto disputar a eleição como vice-presidente, ele já articula com Bolsonaro o seu sucessor no Ministério da Defesa, já que precisa se afastar para as Eleições. A escolha deve ser promover o atual comandante do Exército, general Paulo Sérgio, o que é visto intencionalmente como uma "escolha natural".

A coluna aponta que a escolha de Braga Netto para ser o vice na chapa à ree-

leição é uma maneira de dar estabilidade à posição do presidente. A avaliação de Bolsonaro é que a escolha de um vice que integrasse os partidos do Centrão o colocaria em risco de sofrer uma tentativa de golpe em um novo mandato.

No Alto Comando militar, a troca de posições também é tratada como cautelosa, já que uma possível saída do general Paulo Sérgio para a Defesa, deixaria vago o comando do Exército.

NOTA PÚBLICA

ENTIDADES APOIAM

“PACOTES DOS COMBUSTÍVEIS”

As entidades empresariais, SINDICOMBUSTÍVEIS BAHIA, FECOMBUSTÍVEIS, ACB, SINDICOM NACIONAL, SINDICOM BA, BRASILCOM, INSTITUTO COMBUSTÍVEL LEGAL, FECOMÉRCIO-BA, FACEB, ABRASEL, SINDER, ALSICB, CBTUR, ACIAJ, ACIMAC, ACECN, FUNDAÇÃO INSTITUTO MIGUEL CALMON, SINDETUR, ABAV-BA, SINDESP BA e SALVADOR DESTINATION, vêm a público parabenizar o Congresso Nacional pela aprovação do Projeto de Lei Complementar 11/2020, sancionado pela Presidência da República, com publicação do texto-base na íntegra, sem nenhum veto, no dia 11/03.

Acreditamos que o chamado "Pacote dos combustíveis", Lei Complementar 192/2022, atualiza, moderniza e simplifica a legislação anterior, promovendo eficiência tributária, relativizando os impactos nos preços dos combustíveis, em especial do diesel.

A monofasia do ICMS trazida pela Lei Complementar para os derivados de petróleo, com alíquotas específicas e uniformes por unidade de medida em todo o país, reduz o impacto da volatilidade dos preços dos combustíveis e acaba com a desigualdade tributária entre os entes da Federação, permitindo maior racionalidade tributária e possibilitando previsibilidade de arrecadação para os Estados.

A implantação da monofasia depende de Convênio a ser aprovado pelos Estados e Distrito Federal no CONFAZ, respeitando a competência constitucional para legislar sobre o tema. Entendemos e acreditamos que, neste momento, os Governadores devem se juntar ao Congresso Nacional e propor a edição do Convênio em caráter de urgência.

Além da implantação da monofasia para o ICMS, o projeto de lei estabeleceu a redução das alíquotas do diesel de PIS/Cofins para zero até dezembro de 2022. Estas reduções, bem como a regra de transição prevista para o ICMS, terão reflexos no curto prazo, igualmente permitindo contenção dos preços dos combustíveis ao consumidor final.

Esse novo cenário tributário irá colaborar muito para a redução da concorrência desleal derivada da sonegação, trazendo um ambiente seguro e de maior competitividade para o setor de combustíveis, com benefício para toda a sociedade, e ainda reduz custos para a cadeia produtiva que utiliza o diesel como insumo, a exemplo de transportadores, produtores de alimentos e produtores de energia elétrica, e para os usuários de transportes públicos, aéreo e individual, como os taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativo.

Salvador-Bahia, 16 de março de 2022 .

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupootarde.com.br

CONTEXTO Ministro da Economia disse que o Brasil pode recorrer ao recurso que permite um orçamento especial que inclui exceções ao teto de gastos

País pode acionar protocolo de guerra, diz Paulo Guedes

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

O governo poderá acionar o protocolo de guerra, com um orçamento especial que inclui exceções ao teto de gastos, caso a guerra entre a Rússia e a Ucrânia se prolongue, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em cerimônia no Palácio do Planalto, ele declarou que o Brasil se recuperou da pandemia de Covid-19 e que está mais preparado que outros países.

Segundo o ministro, a emenda constitucional que criou o novo marco fiscal, promulgada pelo Congresso no ano passado, criou a possibilidade de o país acionar um orçamento abastecido com créditos extraordinários (fora do teto de gastos) em situações de calamidade. Usada pela primeira vez em 2020, no início da pandemia de Covid-19, a ferramenta foi chamada de Orçamento de Guerra.

"Estamos prontos. Temos o protocolo de guerra todo preparado, temos a PEC [Proposta de Emenda à Constituição] Emergencial [novo marco fiscal], temos o botão de emergência, temos a exceção ao teto se for preciso. Estamos preparados para qualquer guerra", declarou o ministro durante o lançamento de medidas econômicas para o setor rural e para o mercado de câmbio.

Guedes ressaltou que o Brasil recuperou-se dos impactos da pandemia e está melhor que outros países, tendo praticamente zerado o



Olivier Douliery / AFP / 25.11.2019

"Temos o botão de emergência, temos a exceção ao teto se for preciso", diz Guedes

PREÇOS SOBEM NA AMÉRICA LATINA

A economia global está sofrendo as consequências da invasão russa da Ucrânia, que faz subir os preços dos alimentos e da energia na América Latina e no Caribe, aumentando a inflação, advertiu ontem o Fundo Monetário Internacional (FMI) em um blog. "Os preços dos alimentos e da energia são a principal via de efeitos colaterais, que serão substanciais em alguns casos", afirmam os economistas do FMI

déficit primário do setor público (resultado negativo sem os juros da dívida pública) no ano passado. Segundo ele, o país está "pronto para outra briga", com a possibilidade de expandir gastos fora do teto em caso de uma nova guerra mundial.

"O Brasil é duro na queda: caiu, levantou, está em pé, já sacudiu e está mais arrumado do que o pessoal lá fora. Nós estamos com déficit zerado. Nós estamos prontos para outra briga. Se vier a Segunda Guerra Mundial aí, estamos prontos de novo, nós vamos expandir de novo, porque nós estamos com o déficit zerado", declarou Guedes.

Em conversa com jornalistas após a cerimônia, o ministro esclareceu que o Brasil não quer entrar em nenhuma guerra. Em relação à fala sobre a Segunda Guerra Mundial, ele disse ter se referido à "guerra mundial da pandemia", de caráter sanitário, e à alta global dos grãos, do petróleo e dos fertilizantes após o início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

O ministro ressaltou que o Brasil votou na Organização das Nações Unidas (ONU) contra a ocupação de parte da Ucrânia pelos russos. "Estamos superentristecidos com esse negócio da invasão", declarou.

CONSUMIDOR

Procons somam 2 milhões de atendimentos em 2021

LUCIANO NASCIMENTO
Agência Brasil, Brasília

Os institutos de Defesa do Consumidor (Procons) registraram 1.823.797 atendimentos em todo o país, em 2021. Os dados constam do levantamento Consumidor em Números 2021, divulgado pela Senacom. A média é de 150 mil atendimentos mensais.

Já os atendimentos feitos pela plataforma Consumidor.gov.br somaram 1.434.101 reclamações finalizadas. Juntos, os dois canais totalizaram mais de 3,2 milhões de atendimentos no ano passado.

No casos dos Proncons, as reclamações representaram a maior parte (78,9%), com 1.440.411 atendimentos. Na sequência, estão consultas e orientações prestadas aos consumidores pelos Procons, com 343.030 atendimentos (18,8%).

Os dados, divulgados segunda-feira, mostram ainda mais 40.356 atendimentos classificados como Extra, que se referem a orientações nos casos em que não há relação de consumo.

Os setores que mais levaram os consumidores aos Procons foram os serviços financeiros, com 21,6%; operadoras de telecomunicações, com 17,4%; Varejo e Comércio Eletrônico, com 10,6%; Concessionárias de Energia Elétrica, com 5,2% e Indústria, com 3,1%.

ALIMENTO

Brasil registra recorde no abate de frangos

CRISTINA INDIO DO BRASIL
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O abate de cabeças de frango no Brasil atingiu 6,18 bilhões em 2021. O volume significa alta de 2,8% ou 169,87 milhões de cabeças a mais na comparação com o ano anterior. Com esse desempenho, o país registrou recorde da série histórica da Pesquisa Trimestral do Abate, que começou em 1997, e foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em movimento contrário, o abate de bovinos alcançou 27,54 milhões de cabeças em 2021, o que representa um recuo de 7,8% se comparado ao ano anterior, cujo índice já tinha apresentado queda de 7,9% ante 2019.

De acordo com a pesquisa, com o avanço de 7,3%, o ano de 2021 marcou recorde no abate de 52,97 milhões de cabeças de suínos, ou mais 3,61 milhões, na comparação com 2020.

O analista da pesquisa Bernardo Viscardi disse que o resultado de 2021 manteve o cenário que era observado desde o início de 2020.

"No caso dos bovinos, permanece a retenção de animais, principalmente das fêmeas, para fins de procriação. A arroba está valorizada, em um ciclo de alta, fazendo com que o produtor evite o abate", explicou Viscardi.

FINANCIAMENTO

Programa de habitação para policiais é sancionado

FELIPE PONTES
Agência Brasil, Brasília

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que cria o programa que destina recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) visando financiar a compra da casa própria por membros das forças de segurança pública.

O Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública (Programa Habite Seguro) é voltado para policiais e outros profissionais que tenham salário bruto de até R\$ 7 mil. A lei foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

O programa foi idealizado via medida provisória editada em setembro de 2021 pelo governo e que foi aprovada no mês passado pela Câmara e pelo Senado.

"A sanção presidencial propiciará aos profissionais de segurança pública um instrumento de concretização do direito à moradia digna, sob o aspecto social e de segurança, fornecendo garantias àqueles que combatem o crime", disse a Secretária-Geral da Presidência da República, em nota.

São contemplados pela medida integrantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, das polícias civis, polícias penais e das polícias militares, e bombeiros integrantes dos Corpos de Bombeiros Militares.

ENERGIA

Aneel aprova empréstimo de R\$ 10,5 bi para distribuidoras

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Com prejuízos acarretados pela crise energética do ano passado, as distribuidoras de energia receberam R\$ 10,5 bilhões em empréstimos bancários divididos em duas parcelas. O valor foi aprovado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em reunião extraordinária.

Os recursos serão empregados por um pool (conjunto) de bancos públicos e privados e têm como objetivo diluir os impactos financeiros da escassez hídrica em 2021 e reduzir a alta da energia neste ano. Em contrapartida, os consumidores pagarão o empréstimo em parcelas, por meio de um encargo na conta de luz que será cobrado a partir de 2023.

Na reunião de ontem, a Aneel também aprovou a liberação da primeira parcela, de R\$ 5,3 bilhões. O dinheiro será depositado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e rateado entre as distribuidoras pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme o prejuízo de cada empresa com a escassez hídrica.

O valor da primeira parcela cobrirá R\$ 2,33 bilhões do adiamento de cobranças da conta de luz pelas distribuidoras e R\$ 1,68 bilhão do bônus para os consumidores que economizaram energia no segundo semestre do ano passado.



Tecon Salvador patrocina requalificação do Paço da ACB

O Tecon Salvador, unidade de negócios da Wilson Sons, está patrocinando a segunda etapa do plano de intervenções no palacete sede da bicentenária Associação Comercial da Bahia (ACB). Por meio do programa Viva Cultura, da Fundação Gregório de Matos, da Prefeitura Municipal de Salvador, a iniciativa vai permitir que a imponente edificação histórica volte a figurar entre os principais equipamentos culturais e de negócios da Bahia.

A construção do Paço da ACB foi iniciada em 15 de julho de 1811, por ordem do então governador da Bahia, D. Marcos de Noronha e Brito, VIII Conde dos Arcos, sendo inaugurado em 28 de janeiro de 1817. Sua localização foi determinada pelo governador: onde estava o antigo Forte de São Fernando, que foi desativado. No prédio atual ainda pode ser encontrada parte da estrutura da antiga fortificação. Em estilo Neoclássico, faz parte da arquitetura remanescente desse estilo na capital baiana e preserva, até hoje, seus elementos decorativos que possibilitam a leitura do monumento, a informação do seu uso e simbologia do seu conceito.

O logradouro onde está localizada a edificação faz parte do Centro Antigo da Cidade, atualmente revitalizado com obras de requalificação urbana, implantação de roteiro de artes e instalação de equipamentos culturais, como o Museu da Casa da Música, Arquivo Público Municipal e Museu da História de Salvador.

Após a recomposição das fachadas, na etapa atual, serão realizados impermeabilização do patamar da frente e fundo do prédio (importante intervenção para sanar as patologias resultantes de infiltrações no subsolo), limpeza e pintura do gradil que circunda o fundo, limpeza e obduração de lacunas nos azulejos, limpeza das escadarias e de todos os elementos decorativos, entre outras intervenções.

Tal como na 1ª etapa, a 2ª etapa está sendo executada pela empresa Studio Argolo. O projeto de revitalização está dividido em três etapas, com as obras de requalificação das salas no subsolo, implantação dos equipamentos de acessibilidade (rampas e elevador), revisão das instalações elétricas e hidráulica, iluminação cênica da fachada e instalação da segurança eletrônica estando previstos para 2023.

Ao final das obras, o paço da ACB voltará a ocupar seu lugar como espaço histórico e todos os requisitos necessários para as atividades empresariais e sócio culturais, envolvendo visitação e exposições de linguagens diversas, ampliando, assim, sua capacidade de atendimento ao público e tornando-a auto sustentável.

"Todo esse esforço da nova gestão, com o apoio da nossa diretoria executiva, diretoria plenária, conselho superior e associados, vai deixar um marco para a cidade de Salvador e o estado da Bahia, como referência na defesa dos interesses do setor empresarial, consolidando a ACB como a grande Casa do Empresariado Baiano", assinala o presidente da ACB, Mário Dantas.

Já o vice-presidente Carlos Gantóis diz que "todo esse trabalho visa requalificar e preservar o patrimônio histórico-cultural que foi palco de grandes debates e decisões em prol do desenvolvimento econômico da Bahia e da defesa da iniciativa privada, envolvendo os setores da indústria, comércio e serviço, incluindo profissionais liberais, molas mestras da nossa economia".

Como complementa o vice-presidente Marcos Cidreira, "a parceria com o Tecon Salvador é muito antiga e fraterna, pois a Wilson Sons, fundada em 1837, teve a sua primeira sede na Bahia e seus primeiros escritórios eram na própria ACB, entidade de classe mais antiga das Américas e da Península Ibérica".

Publicada às quartas-feiras, a coluna mostra a atuação da Associação Comercial da Bahia na defesa do empresariado baiano

CURTAS

Governo reduz IOF sobre o câmbio

Prometida no início do ano, a redução gradual do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o câmbio foi oficializada ontem. O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto com a redução escalonada do tributo, que será diminuído em etapas até ser zerado em 2028. A assinatura ocorreu

em cerimônia no Palácio do Planalto. A extinção do IOF sobre operações cambiais é uma das exigências para o país integrar a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Receita Federal estima que o governo deixará de arrecadar R\$ 500 milhões em 2023,

BAHIA

ELEIÇÕES 2022 Após romper com a base governista na Bahia, o vice-governador e presidente do PP baiano, João Leão, participará, amanhã, de uma entrevista coletiva junto com o pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil). Na ocasião, além de oficializar a chegada do PP às alianças em torno de Neto, Leão anunciará sua pré-candidatura ao Senado. A coletiva será realizada no Salão Lótus do Hotel Fiesta, em Salvador, a partir das 11h30.

A indefinição é apenas se o vice-governador disputará a vaga como parte da chapa majoritária ou sairia com uma candidatura independente, efetivando assim o seu desejo já manifestado de apoiar o ex-presidente Lula (PT) na tentativa de voltar ao comando do país nas disputas eleitorais deste ano.

O movimento possível a Leão não é inédito na Bahia. Em 2006, o Partido dos Trabalhadores não lançou candidato ao Senado para apoiar João Durval, à época, impedido de fazer aliança com o PT pelo fato de seu partido ter um candidato próprio para presidente.

A proposta é que João Leão faça parte da chapa e dos apoios a ACM Neto, mas com a liberdade para decidir



ACM Neto e João Leão participam de coletiva de imprensa amanhã, no Hotel Fiesta, em Salvador, às 11h30

João Leão anuncia apoio a Neto e vai disputar Senado

quem apoiar nacionalmente. Na manhã de ontem, em nota, o vice-governador manifestou objetivamente sua disposição a associar a própria imagem a Lula, “independente da chapa”.

“Minha intenção é apoiar Lula. Só se ele não quiser o meu apoio. Vou até marcar uma viagem para conversar pessoalmente com ele, para

dizer que ele tem meu apoio. Lula me conhece, e conhece minha história, e ele quer voto. Meus votos são dele. Estou à disposição para ajudá-lo a ter uma votação esdrúxola na Bahia”, disse o vice-governador.

O anúncio do apoio, no estado, em torno de Neto, virá na semana em que o PP oficializou o rompimento da

aliança de 14 anos com o PT e dois dias depois de Leão entregar ao governador Rui Costa (PT) uma carta pedindo a exoneração do cargo de secretário do Planejamento (Seplan). Outras lideranças do PP também pediram exoneração de cargos que ocupavam no estado, a exemplo de Nelson Leal, que ocupava a pasta de Desenvolvimento

Econômico (SDE), e Leonardo Goes, que chefiava a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SHIS). As exonerações foram publicadas no Diário Oficial do Estado de ontem. O chefe de gabinete da SHIS, Leonardo Ramaccioti Miranda, também deixou o posto.

Em decreto, o governador designa Cláudio Ramos Peixoto, chefe da Seplan, para assumir o comando da secretaria. Para a SDE, assume o superintendente de Desenvolvimento, Paulo Roberto Britto Guimarães. Já Fábio Rodamilans Silva, diretor-geral da SIHS, assume agora a chefia da pasta.

No anúncio do fim da aliança com o PT, o PP lembrou, em nota, todos os fatos que causaram mal-estar na chapa, e citou uma “inaceitável quebra do acordo” após decisões unilaterais tomadas pelo senador petista Jaques Wagner. A uma rádio, Wagner disse que Rui continuaria como governador, desistindo de concorrer ao Senado, e que o senador Otto Alencar (PSD) retornaria ao páreo para concorrer ao segundo mandato.

Leão, a quem havia sido prometido o comando do Estado por 9 meses, se sentiu desprezado e traído.

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
AVISO DE LICITAÇÃO (TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022) - O Presidente da CPL toma público a licitação. Tipo: Menor Valor Global. Objeto: Empresa para execução de obra de conclusão da construção de quadra coberta com vestiário no Município de Wenceslau Guimarães, conforme Termo de Compromisso PAC nº 15001, instrumento vinculado ao Termo de Compromisso/Convênio nº 3334, firmado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Abertura: 31/03/22 às 9hs. Informações pelo telefone (73) 3278-2117 ou na Prefeitura Municipal de Wenceslau Guimarães/BA na Rua Otaviano Santos Lisboa nº 135, Cx. Postal, Arredondo das Silhas s/nº 12m - José Brito Cabral Neto - Presidente da CPL.
AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022) - A Prefeitura Municipal em acordo com o Decreto Federal nº 10.024/2019 e a Lei nº 8.666/93, torna público a licitação. Objeto: seleção das melhores propostas para eventual contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios. Sessão de abertura realizar-se-á em 28.03.2022 às 9:30hs. Edital no site www.licitacoes.com.br, nº 927445 e no Portal do Município. Informações pelo e-mail cplwenceslau2021@gmail.com. José Brito Cabral Neto - Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO SALVADOR / BA
Pelo presente EDITAL, nos termos do art. 19 da Lei 8004/90 e art. 15 da RD 08/70, tendo em vista a ausência de notificação pessoal pelo oficial do cartório nos termos da certidão apresentada, fica(m) notificado(s) o(s) mutuário(s) abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma dos artigos 19 e 21 da Lei nº 8004 de 14/03/1990 e do Decreto-Lei nº 70, de 21/11/1968 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial da(s) HIPOTECA(S) que oneram os imóveis descritos a seguir:
Ficam cientificados, outrossim, de que tem o prazo de 20(vinte) dias, contados de 16/03/2022, para, querendo, purgar(em) o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no endereço de cobrança descrito abaixo: SED-A01474 - CONTRATO: 998000011675 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA
ENDEREÇO DO IMÓVEL: AV. CARDEAL DA SILVA, Nº 220, APARTAMENTO Nº 201, EDIFÍCIO VILA GARDENIA, FEDERAÇÃO, SALVADOR - BA. CEP: 40231-250. JANDIE MARIA SILVA, BRASILEIRO (A), IN-DUSTRIARIA, CPF: 125.745.365-87, CI: 10032550 BANORPE SOLTEIRO (A) E CONJUGE, SE CASADO ESTIVER.
FIDUCIAR. DIST. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA Endereço de Cobrança: EMGEA - Empresa Gestora de Ativos: Credor cessionário do contrato habitacional firmado com a CAIXA Setor Bancário Sul Quadra 2 - Bloco B - Lote 18 Subloja e 1º Subsolo Ed. São Marcos 70070-902 Brasília - DF Telefone: (31) 2105-7834

ANEEL | Programa de Eficiência Energética - PEE
NEOENERGIA COELBA
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CNPJ Nº 15.139.629/000194
NIRE Nº 29300003816
COMPANHIA ABERTA RG. CVM 1.452-4
AV. EDGARD SANTOS, 300, NARANDIBA, SALVADOR - BA
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - NEOENERGIA COELBA, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Estado da Bahia, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 010/97, Terceira Subcláusula da Cláusula Quinta, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA COELBA - www.neoenergiaoelba.com.br - os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2021 e os que estão em implementação em 2022, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: Av. Edgar Santos, 300, Narandiba, Salvador/BA - CEP 41181-900.

NOG
DISTRIBUIDORA
(75) 3311-2977 / (75) 3221-1723
(75) 99981-5004 / (75) 99941-9881
UNIVERSO DAS TELHAS

DIVIDIMOS EM ATÉ 12X
EM ATÉ 4X SEM JUROS
EM TODO O ESTADO DA BAHIA

ECONOMIA

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,1586	R\$ 5,1591
Dólar Turismo	R\$ 5,1370	R\$ 5,3230
Euro turismo	R\$ 5,5870	R\$ 5,8630

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Bovespa	108.959,30	-0,88%

POUPANÇA

16/03/2022	0,5000%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Fevereiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	1,07%	1,56%	10,54%
INPC/IBGE	1,00%	1,68%	10,80%
IGP-M/FGV	1,83%	3,68%	16,12%



Decreto para antecipação do 13º salário deverá ser editado pelo governo ainda nessa semana

O governo também prepara uma nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A expectativa é de que seja liberado o saque de até R\$ 1 mil para cada trabalhador. Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40 milhões de trabalhadores e injetar até R\$ 30 bilhões na economia em 2022. Ao todo, serão R\$ 86 bilhões de injeção com as duas medidas.

Segundo uma fonte da equipe econômica, o pacote está sendo pensado este ano porque há uma pressão inflacionária com a guerra da Ucrânia e essas medidas são uma forma de compensar a piora do ambiente econômico. Os repasses devem ajudar a reduzir o endividamento da população de baixa renda, o que também pode gerar dividendos eleitorais a Bolsonaro.

Há um efeito colateral importante, no entanto, dessa injeção de dinheiro na economia: o estímulo ao consumo gera aumento da inflação, que já está alta.

Governo vai antecipar 13º salário de aposentados e pensionistas

DECRETO Com a arrecadação acima do esperado nos primeiros meses do ano, o governo vai antecipar o pagamento do 13º salário aos aposentados e pensionistas do INSS. A medida está sendo capitaneada pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni. Um decreto será assinado

pelo presidente Jair Bolsonaro até o final da semana. A primeira parcela será paga em abril, e a segunda em maio, segundo informações do Estadão e do gl.

Em geral, o pagamento do 13º é feito no segundo semestre, mas a medida já foi adotada em 2020 e 2021 - nestes anos, foi justificada

pelos impactos econômicos da pandemia de covid.

É mais uma medida que o governo faz para injetar recursos na economia antes das eleições. A antecipação do 13º para os segurados do INSS deve injetar R\$ 56 bilhões na economia (R\$ 28 bilhões em abril e R\$ 28 bilhões em maio).

INFLAÇÃO

282

Dos 377 itens que compõem a inflação oficial do país registraram aumento em fevereiro, aponta levantamento da LCA Consultores. A marca iguala a de dezembro de 2021 como a maior desde o início da série, em agosto de 1999.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014-22PE
A Pregoeira da Prefeitura Municipal de MATINA - BA, leva ao conhecimento dos interessados, que será realizada licitação no dia 29/03/2022 às 09h00min, no site <https://www.licitacoes-e.com.br/acop/>, sob o ID nº 927594. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de georreferenciamento para recadastramento e cadastramento imobiliário com treinamento pessoal para regularização fundiária no município de Matina-BA. O Edital encontra-se disponível no site: <http://www.matina.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes>, no e-mail licitacao@matina.ba.gov.br, no site <https://www.licitacoes-e.com.br/acop/> e na sede da Prefeitura Municipal de Matina, maiores informações no Setor de Licitação das 09h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min. Telefone/WhatsApp (77) 99113-0022. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.matina.ba.gov.br. Gisele Silva Gomes - 15/03/2022 - Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015-22PE
A Pregoeira da Prefeitura Municipal de MATINA - BA, leva ao conhecimento dos interessados, que será realizada licitação no dia 31/03/2022 às 09h00min, no site <https://www.licitacoes-e.com.br/acop/>, sob o ID nº 927598. OBJETO: Registro de preços visando futura e eventual aquisição de equipamentos de informática, destinado ao atendimento das necessidades da prefeitura e demais órgãos do município de Matina-BA. O Edital encontra-se disponível no site: <http://www.matina.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes>, no e-mail licitacao@matina.ba.gov.br, no site <https://www.licitacoes-e.com.br/acop/> e na sede da Prefeitura Municipal de Matina, maiores informações no Setor de Licitação das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO
EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 014-2022 - P.A. 064/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: Objetivando registrar preços para futura contratação de empresa especializada de engenharia para prestação de serviços de obra de base asfalto para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 08:20. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 015-2022 - P.A. 065/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: Objetivando registrar preços para contratação de empresa especializada de engenharia para prestação de serviços de construção, manutenção e recuperação de bueiros para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 09:20. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 016-2022 - P.A. 066/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: objeto registrar preços para futura contratação de empresa especializada de engenharia para execução de obra de manutenção e recuperação de estradas vicinais, localizadas na zona rural do Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 10:20. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 017-2022 - P.A. 067/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: objeto registrar preços para futura contratação de empresa especializada para fornecimento de academias ao ar livre para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 11:20. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 018-2022 - P.A. 068/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: objeto registrar preços para futura contratação de empresa especializada em engenharia para construção de calçadas para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 12:00. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 019-2022 - P.A. 069/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: objeto registrar preços para futura contratação de empresa especializada para serviços de iluminação pública para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 13:00. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 020-2022 - P.A. 070/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: objeto registrar preços para futura contratação de empresa especializada para serviços de paisagismo para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 14:00. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 021-2022 - P.A. 071/2022 TIPO: MENOR PREÇO/POR LOTE OBJETO: objeto registrar preços para futura contratação de empresa especializada em engenharia para pavimentação de diversas ruas em bloquete sextavado para o Município de Medeiros Neto - BA. Data e horário: 30 de março de 2022, às 15:00. Edital na sede, no site www.licitacoes-e.com.br Medeiros Neto- BA, 15 de março de 2022. Adalberto Alves Pinto - Prefeito Municipal

Produção Industrial da Bahia avançou em janeiro

PESQUISA Em janeiro de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, cresceu 1,2% frente ao mês imediatamente anterior, após ter avançado 2,1% em dezembro de 2021. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 3,9%. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve declínio de 12,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações foram divulgadas ontem pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), como parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -12,5%

Produções de ovos e leite e abates batem recorde no estado

PECUÁRIA Em 2021, assim como ocorreu no Brasil como um todo, a Bahia registrou recordes nos abates de frangos e suínos. A aquisição de leite cru e a produção de ovos também foram a maiores da série histórica no estado. As informações são das Pesquisas Trimestrais da Produção Pecuária, do IBGE.

Na comparação de janeiro de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,9%, com nove das 12 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O setor Metalurgia (-48,0%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, ferro-cromo e de ligas de cobre.

Por sua vez, o segmento Derivados de petróleo (13,1%) registrou a maior contribuição positiva, devido ao aumento na produção de óleo combustível, óleo diesel e parafina.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -12,5%. Cinco dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o re-

sultado, com destaque para Veículos, que registrou queda de 94,5%, impulsionado, em grande parte, pela menor fabricação de bancos de metal para veículos automotores, peças ou acessórios p/ o sistema de direção ou suspensão, silenciosos para veículos automotores e automóveis.

Positivamente, destacou-se o segmento de Couro, artigos para viagem e calçados (31,6%), impulsionado, em grande parte, pela maior fabricação de tênis de material sintético e calçados moldados de borracha. Vale citar, ainda, o crescimento em Produtos químicos (3,6%), Extrativa mineral (5,6%), Minerais não metálicos (7,7%), Borracha e material plástico (3,1%), Celulose, papel e produtos de papel (0,9%) e Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (20,5%).

Foram abatidos 6,2% frangos a mais do que em 2020 no estado no ano passado. É a maior quantidade em 15 anos e o sétimo avanço anual consecutivo no abate de frangos na Bahia. Já o abate de suínos, em 2021, teve forte crescimento no estado (+48,1%). É a maior quantidade em 24 anos. Por outro

lado, o abate de bovinos teve segunda queda consecutiva de 2020 para 2021 (-3,2%) e foi o menor em 15 anos.

A produção baiana de ovos em 2021 foi 26,6% maior que em 2020 e a aquisição de leite foi outro destaque positivo da produção pecuária baiana em 2021, com o quinto aumento consecutivo (+4,7%).

LUZ FICARÁ MAIS CARA PARA COBRIR PERDAS DO SETOR

EMPRÉSTIMO A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem um novo empréstimo ao setor elétrico que envolverá até R\$ 5,3 bilhões. Os recursos serão usados para bancar medidas adotadas para evitar falhas no fornecimento de energia no ano passado, quando o país enfrentou uma grave escassez nos reservatórios.

O socorro financeiro irá evitar um aumento expressivo nas contas de luz neste ano, mas será pago pelos consumidores a partir de 2023, com juros.

A operação foi autorizada por Medida Provisória pelo governo federal em dezembro do ano passado. O valor aprovado ontem está abaixo do previsto inicialmente pelo diretor-relator do processo, Efraim da Cruz, cujo um teto era de R\$ 5,6 bilhões.

PESQUISA

R\$ 450

Serão pagos pelo Nubank para usuários que responderem a uma pesquisa sobre imposto de renda e investimentos. O banco enviou, via e-mail, para alguns usuários um questionário, que dura cerca de 10 minutos para ser respondido. Depois, a fintech elege alguns deles para participar de um estudo valendo o prêmio em dinheiro. Os e-mails começaram a ser enviados dia 8.

COVID NA CHINA E GUERRA DERRUBAM PREÇO DO PETRÓLEO

ABAIXO DE US\$ 100 O aumento de casos de covid-19 na China e as tensões entre Rússia e Ucrânia derrubaram o preço do petróleo e as Bolsas asiáticas ontem. No Brasil, as notícias também pressionaram o Ibovespa, que recuou 0,88%, aos 108.959 pontos.

O recrudescimento da crise sanitária na China ameaça as perspectivas para a segunda maior economia do mundo e reacende o temor de novos gargalos na cadeia de suprimentos global. A crise chinesa e as negociações de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia fizeram o preço do petróleo recuar. O barril voltou a operar abaixo da marca de US\$ 100 pela primeira vez desde fevereiro. Após a queda de 5,12% na véspera, o preço registrava baixa de 8,25% ontem, negociado a US\$ 98,50. O movimento puxou para baixo as ações da Petrobras, que marcaram perdas próximas de 2% na B3.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENÍO DO OURO
AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/P/2022)
Objeto: Aquisição de materiais para manutenção do serviço de iluminação Pública do Município de Geníio do Ouro. Sessão: 28/03/2022, às 09:00h. Tipo: Menor Preço. Informações e Sessão no Salão de Licitações, na Praça Vanderlino Vieira, nº 01, CEP: 47.450-000 - Geníio do Ouro/Bahia Fone (74) 3637-2121, das 08:00h às 12:00h.
Vagner Pereira da Silva - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA
AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 580/2022. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022.
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de serviços de obra de engenharia visando a urbanização no entorno da Lagoa Pau localizado no município de Livramento de Nossa Senhora/BA, conforme plano de trabalho firmado no Termo de Convênio nº 049/2022, celebrado entre a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDUR e o município, nos termos definidos na planilha orçamentária deste edital. Abertura: 19 de abril de 2022, às 09:00 horas. Edital disponível no prédio da Prefeitura, das 08h/12h ou no endereço eletrônico: www.livramentodenosshenora.ba.gov.br/diariosoficiais. Livramento de Nossa Senhora - BA, 15 de março de 2022. José Raimundo Teixeira Silva Abreu - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSSARA/BA
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUSSARA/BA, torna público que realizará licitação na modalidade Tomada de Preços Nº 01/2022, tendo como objeto contratação de empresa para prestação de serviços para pequenos reparos na pavimentação da sede e povoados deste município. Local: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, sediada à Praça Máximo Guedes, Nº 93, Centro - Jussara/BA. Data: 30/03/2022, às 09:00 horas. Maiores informações no e-mail: secleadm202@jussara.ba.gov.br ou no Link: https://www.mediafire.com/file/baadx6u5m694kca/EDITAL_001-2022 - REPAROS NA PAVIMENTAC%25C%25A7A%25C%25E930.pdf/file - Léa Margarete Mendes da Silva - Presidente da Comissão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDAS DO SINCORÁ
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2009/2022.
Tipo: Registro de preços/Menor preço por item. Abertura: 28/02/2022, às 09:00h - Objeto: Registro de preços para fornecimento de refeições, lanches, salgadinhos e doces destinados a secretarias, ações, programas e coordenações do Município de Contendas do Sincorá - BA. Conforme as especificações e quantidades constantes no Anexo I deste edital. Local da disputa e Edital www.comprasgovernamentais.gov.br/informações (77)3416-2219, e-mail licitacaocontendas@gmail.com - Contendas do Sincorá - BA, 16 de março de 2022. Jacson Rocha dos Santos - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONINAL
CNPJ N: 13.922.612/0001-93
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022
O MUNICÍPIO DE BONINAL - CNPJ 13.922.612/0001-93, Pregoeiro Designado DECRETO Nº 1893/2021, TORNA PÚBLICO licitação. OBJETO: Contratação de empresa especializada, para prestação de Serviços de Transporte Escolar, para os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino Público, e da Rede Estadual, na forma de acordos, convênio e pactuação dos serviços de transporte escolar, neste município de Boninal, Estado da Bahia, na modalidade de PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento do tipo MENOR PREÇO, nos termos da Lei nº 10.520/02, Decreto nº 10.024/19, Decreto nº 7.746/12, Lei Complementar nº 123/06, subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e demais legislação aplicáveis, nos termos das exigências estabelecidas no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 10h00min do dia 16/03/2022 às 10h00min do dia 28/03/2022. ABERTURA DAS PROPOSTAS: das 10h05min às 10h55min do dia 28/03/2022. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09h30min do dia 29/03/2022. LOCAL: www.bilcompras.com (www.bil.org.br "Acesso BLL Compras"). Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Telefone: (75) 3330-2375. O Edital e Divulgação dos demais atos - Diário Oficial: https://www.boninal.ba.gov.br/. Boninal - Bahia, 15 de março de 2022. Hamilton Alonso Paiva - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDAS DO SINCORÁ
EXTRATO CONTRATO Nº 067/2022 - TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022
Contratante: MUNICÍPIO DE CONTENDAS DO SINCORÁ, com sede à Praça Municipal, nº 100 - Centro, cidade de Contendas do Sincorá, Estado da Bahia CNPJ: Nº 14.106.553/0001-38, neste ato representado pela Sra. Margarete Pina Souza, Prefeita Municipal, brasileira, maior, solteira, agente político, portador da cédula de identidade nº 08.920.687-87 emitida pela SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 980.888.825-91. Contratado: SNR CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 43.712.535/0001-06, com endereço na Rua José Saramago, Nº 10, A Esplanada do Parque, Boa Vista, Vitória da Conquista, Bahia, CEP 45.026-030, representada pela Sra. Samara Suenne Anjos de Oliveira Silva, brasileira, casada, Portador da Carteira de Identidade Profissional sob o nº 60163 Órgão Expedidor Conselho Regional de Farmácia - SP e CPF sob o nº 293.395.488-50. Objeto: Contratação de empresa para serviço de obra para Construção da Praça Ulisses Guimarães no Município de Contendas do Sincorá, vinculado ao Contrato de Repasse/Convênio nº 885153/2019, firmado entre o município de Contendas do Sincorá(BA) e o Ministério do desenvolvimento Regional. Fundamentação Legal: Lei federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Valor do Contrato: o valor global é de R\$ 248.203,74 (duzentos e quarenta e oito mil duzentos e três reais e setenta e quatro centavos). Vigência: 10 de março de 2022 a 10 de julho de 2022.

Secretaria de Cultura e Turismo
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL
AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador - PRODETURSA. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Licitação Pública Nacional (LPN) nº 004/2022 - Avaliação da Conformidade (Auditoria) pelo Programa Quali Salvador. As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo mencionado até as 17h do dia 19 de abril de 2022 (horário local) e serão abertas no dia 20/04/2022 às 15h (horário local). Os licitantes interessados poderão obter um conjunto completo dos Documentos de Licitação em português, no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes. Os Documentos de Licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio download no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador na Rua da Argentina, Comércio, nº 341, CEP 40015-130, Salvador-BA - Brasil, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário de Brasília). Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br. Salvador, 14 de março de 2022. Márcio Peixoto - Presidente da Comissão Especial de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDAS DO SINCORÁ
AVISO DE ADJUIÇÃO DO OBJETO DA TOMADA DE PREÇO Nº 001/2022
A Comissão Permanente de Licitação de Contendas do Sincorá - Bahia, com base na Lei Federal nº 8.666 de 21 de julho de 1993, e suas alterações posteriores e no Parecer Jurídico com suas últimas alterações, ante a TOMADA DE PREÇO Nº 001/2022 - Objeto: Licitação para contratação de empresa para serviço de obra para Construção da Praça Ulisses Guimarães no Município de Contendas do Sincorá, vinculado ao Contrato de Repasse/Convênio nº 885153/2019, firmado entre o município de Contendas do Sincorá(BA) e o Ministério do desenvolvimento Regional, decide HOMOLOGAR o Processo de Tomada de Preço 002/2021, celebrando o Contrato com a Empresa SNR CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 43.712.535/0001-06, com endereço na Rua José Saramago, Nº 10, A Esplanada do Parque, Boa Vista, Vitória da Conquista, Bahia, CEP 45.026-030, representada pela Sra. Samara Suenne Anjos de Oliveira Silva, brasileira, casada, Portador da Carteira de Identidade Profissional sob o nº 60163 Órgão Expedidor Conselho Regional de Farmácia - SP e CPF sob o nº 293.395.488-50. Vigência 10/07/2022. Valor da Tomada de Preço R\$ 248.203,74 (duzentos e quarenta e oito mil duzentos e três reais e setenta e quatro centavos). Contendas do Sincorá - Bahia, 10 de março de 2022. Gianni Fernanda da Silva Queiroz - Presidente
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇO Nº 001/2022
A Prefeitura Municipal de Contendas do Sincorá - Bahia, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista que foram cumpridas todas as formalidades do Edital de Licitação e o Parecer Jurídico com suas últimas alterações, ante a Tomada de Preço Nº 001/2022 - Objeto: Contratação de empresa para serviço de obra para Construção da Praça Ulisses Guimarães no Município de Contendas do Sincorá, vinculado ao Contrato de Repasse/Convênio nº 885153/2019, firmado entre o município de Contendas do Sincorá(BA) e o Ministério do desenvolvimento Regional, decide HOMOLOGAR o Processo de Tomada de Preço 002/2021, celebrando o Contrato com a Empresa SNR CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 43.712.535/0001-06, com endereço na Rua José Saramago, Nº 10, A Esplanada do Parque, Boa Vista, Vitória da Conquista, Bahia, CEP 45.026-030, representada pela Sra. Samara Suenne Anjos de Oliveira Silva, brasileira, casada, Portador da Carteira de Identidade Profissional sob o nº 60163 Órgão Expedidor Conselho Regional de Farmácia - SP e CPF sob o nº 293.395.488-50. Vigência 10/07/2022. Valor da Tomada de Preço R\$ 248.203,74 (duzentos e quarenta e oito mil duzentos e três reais e setenta e quatro centavos). Contendas do Sincorá - Bahia, 10 de março de 2022. Margareth Pina Souza - Prefeita Municipal

BRASIL

Presidente da Petrobras se recusa a pedir demissão

GOVERNO Resistindo à pressão da ala política do governo de Jair Bolsonaro (PL) por sua demissão, o general e presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna garante que não vai pedir a própria saída. "Jamais farei isso. Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança", declarou o general em entrevista a Andreia Sadi, do site gl, ontem.

Indicado por Bolsonaro em fevereiro do ano passado, Silva e Luna tem sido alvo de pressão devido aos recorrentes reajustes feitos pela estatal que encarecem os preços dos combustíveis. O mais recente aumento na

gasolina e no diesel, realizada na última sexta-feira, tem desagradado o presidente da República, que vê impactos diretos em sua campanha pela reeleição.

Mesmo antes desse reajuste, Bolsonaro vinha expondo insatisfação com a gestão e lucros da Petrobras. Na primeira semana de março, ele sugeriu que a estatal deveria reduzir os lucros em benefício dos consumidores. Mais recentemente, no último sábado, Bolsonaro se queixou da Política de Paridade Internacional, praticada pela estatal desde o governo de Michel Temer. O presidente também desconversou sobre a demissão de Silva e Luna.

De acordo com o estatuto da Petrobras, a presidência pode ser destituída a qual-

quer momento. Porém, o governo Bolsonaro esperava que Silva e Luna tomasse a iniciativa de colocar o cargo à disposição.

De acordo com a jornalista Andreia Sadi, militares aliados do presidente da Petrobras avaliam que as críticas de Jair Bolsonaro à estatal - além de ataques dos filhos do presidente à companhia - fazem parte de um movimento para pressionar Silva e Luna a pedir demissão. Integrantes do governo - políticos e militares - afirmam ao blog da jornalista no gl que, se Bolsonaro demitir-lo em meio às discussões sobre o reajuste dos combustíveis, seria um sinal ruim para o mercado e empresários. Mas, por causa da pressão política, Bolsonaro tem atacado a Petrobras em seus discursos - temendo efeito eleitoral do aumento no preço dos combustíveis.

Como não tem quem culpar, Bolsonaro elegeu como alvo Silva e Luna - mas militares amigos do presidente da Petrobras afirmam que não são eles quem têm intenção de sair, como enxergam dificuldade para indicar um sucessor, hoje, que acalme o ambiente econômico.



ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

UM CASO DE LAVAJATISMO PIORADO

Ano eleitoral é assim mesmo, mas o que vem aparecendo são reedições pioradas do lavajatismo que envenenou a maior investigação de roubalheiras de sabe-se lá desde quando

Deve-se aos repórteres Artur Rodrigues e Rogério Pagnan a revelação de que abriu-se a caixa-preta das maracutaias envolvendo a concessão de rodovias de São Paulo. A Ecovias, uma das maiores empresas do setor, reconheceu a existência de um cartel e propinas em 12 concessões entre 1998 e 2015. Em 2020, a Ecovias assinou um acordo cível com a Promotoria paulista e aceitou devolver à Viúva R\$ 650 milhões, dos quais R\$ 400 milhões em obras e R\$ 250 milhões em dinheiro. A empresa cobra os pedágios mais caros do estado: R\$ 30,20 para carros.

Nessa bocarra operavam pelo menos dez parlamentares filiados a quase toda a extensão do arco partidário. Alguns deles vendiam proteção numa comissão parlamentar de inquérito.

Dessa boa iniciativa resulta um detalhe inquietante: o Ministério Público e o Judiciário não revelam o nome do representante da Ecovias que fez um acordo de colaboração premiada. Mais: procurada, a Ecovias recusou-se a comentar a colaboração de seu representante.

Depois de ter passado pelas onipotências lavajatas da República de Curitiba, a turma que paga os pedágios é submetida a um novo tipo de humilhação. Uma empresa reconhece que praticou ilícitos, topa desembolsar R\$ 650 milhões, mas não comenta. Vá lá, a paciência pública aguenta.

Num outro patamar, o Judiciário e o Ministério Público não revelam o nome do representante da empresa que confessou os malfetoristas. Entre elas, o cidadão contou que, em 1º de agosto de 2014, deu R\$ 200 mil a um parlamentar. Se isso fosse pouco, vazam os nomes de pelo menos dez parlamentares.

Quando a República de Curitiba aspergia vazamentos seletivos, tinha a elegância de mostrar o nome do colaborador. Ademais, havia uma certa proporcionalidade, dois terços eram empresários ou servidores públicos, e um terço eram diretores de grandes empreiteiras. Afinal, sem o lubrificante de empresários e dos diretores de empresas, as rodas da corrupção enferrujam.

Em dezembro do ano passado, com autorização da Justiça, a Polícia Federal fez uma espetacular operação de busca na casa do ex-governador Ciro Gomes. O ato foi anulado pela instância superior do Judiciário. Em janeiro, assistiu-se a outra operação de busca e apreensão em casa de "pessoas ligadas" a Márcio França, candidato ao governo de São Paulo.

Ano eleitoral é assim mesmo, mas o que vem aparecendo são reedições pioradas do lavajatismo que envenenou a maior investigação de roubalheiras de sabe-se lá desde quando.

No caso da Ecovias, a curva é mais adiante. Ela envolve as libélulas que farfalham em torno da privatária das concessões de estradas ao longo de pelo menos três governos de São Paulo, mais uma CPI pra lá de esquisita. Tudo isso tramita no escuro do andar de cima. A isso somou-se a bizarrice do colaborador anônimo e de um vazamento que só identifica nominalmente políticos. As empresas do cartel das concessões, bem como a participação de cada uma delas, permanecem protegidas. Pelo que se vê, entre 1998 e 2015 havia um cartel, com seus jabaculês. Teria acabado graças à intervenção do Arcanjo Gabriel.

Passaram-se 21 séculos desde os dias em que o senador romano Catilina reclamava da insinceridade com que se abusava da paciência alheia.

Elio Gaspari é jornalista e escreve às segundas e quartas-feiras

MORO DIZ QUE BOLSONARO 'FRACASSOU'

ELEIÇÕES O pré-candidato do Podemos à Presidência da República, Sergio Moro, afirmou ontem que o Brasil está estagnado economicamente e que o governo do presidente Jair Bolsonaro "fracassou". Moro participou de um encontro com o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e com o Fórum Nacional de Filantropia e de escolas confessionais em Brasília. O pré-candidato fica na cidade até hoje, onde também se encontrará com lideranças políticas. Moro é ex-juiz e deixou a magistratura no final de 2018.

LEI PAULO GUSTAVO É APROVADA NO SENADO

CULTURA O Senado aprovou, ontem, a versão final da Lei Paulo Gustavo, que prevê um socorro de R\$ 3,862 bilhões ao setor cultural neste ano. A proposta obriga o governo federal a repassar os recursos a estados e municípios para aplicação em ações emergenciais, em função da pandemia de covid-19. O Senado reverteu uma alteração da Câmara sobre o prazo para transferência dos recursos, dando 90 dias para o repasse após a publicação da lei, que dependerá de sanção do presidente Jair Bolsonaro. O projeto aponta como fontes de recursos as programações que já estão no Orçamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAIRA
CNPJ N. 13.910.690/0001-68
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022 AVISO DE LICITAÇÃO
A PREGOEIRA torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 010/2022. Processo Administrativo: 094/2022. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: registro de preço para eventual aquisição de veículos automotores e automotivos novos, para atender as demandas de diversas secretarias do Município de Ubaíra-BA. SESSÃO DE ABERTURA: às 09h00min do dia 30/03/2022, no BLL ? Bolsa De Licitações Do Brasil ? www.bll.org.br ? Maiores informações através do tel. (75) 3544 - 2034 das 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial do Município - https://www.ubaira.ba.gov.br ou no BLL ? Bolsa De Licitações Do Brasil (41) 3097-4600 (suporte ao fornecedor) ? www.bll.org.br ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08h00min às 12h00min. Vitória Cerqueira Pires - Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2022
A PREGOEIRA torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 004/2022. Processo Administrativo: 065/2022. Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de consultoria e Assessoria das Atividades inerentes ao Fundo Municipal de Saúde de Ubaíra-BA, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, sessão de abertura: às 14h00min do dia 30/03/2022 no Colégio Municipal Nathur Assis Filho, Extensão, localizado à Rua José Ribeiro, s/n, Centro, Ubaíra - BA. Maiores informações através do tel. (75) 3544-2034 das 08:00h às 18:00h. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial, ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00h às 18:00h. VITÓRIA CERQUEIRA PIRES - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIJUNQUE
CNPJ N. 13.598.782/0001-26
EXTRATO DO CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 027/2022 CONTRATO Nº 027
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022. Processo Administrativo: 027/2022. Contrato nº 027/2022. Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIJUNQUE - BA. Contratadas: F. ALVALDO FERREIRA DA CRUZ - ME, CNPJ/CPF nº 15.797.919/0001-25. bjeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços em hospedagem com alimentação e traslado entre a contratada e os hospitais e clínicas, dos pacientes do Município de Quijunque em tratamento de saúde no Município de Salvador, a fim de atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. Conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência. Valor: Da-se a este contrato valor total de R\$ 321.300,00 (trezentos e vinte e um mil, e trezentos reais). Período de Vigência: 01 de março de 2022 até 01 de março de 2023. Dotação Orçamentária: Órgão-0600-Secretaria de Saúde. Unidade Orçamentária-0600-Secretaria de Saúde. Projeto/Atividade: 2006-Gestão das Ações Administrativas do Fundo Municipal de Saúde. Fonte: 02. Elemento de Despesa: 339039-Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica. Quijunque/BA, 01 de março de 2022. Anilton Cícero Santos - Pregoeiro Oficial.

EXTRATO DO CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 031/2022 CONTRATO Nº 033
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022. Processo Administrativo: 031/2022. Contrato nº 033/2022. Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIJUNQUE - BA. Contratadas: F. ALVES DE QUEIROZ EIRELI. Objeto: Contratação de empresa especializada para consultoria em Gestão de Saúde Pública, prestação de serviços de informática especializada para a implantação e suporte técnico do prontuário eletrônico do cidadão - PECESUS, treinamento, manutenção e suporte nos programas de faturamento e demais sistemas desenvolvidos pela DATASUS/ MINISTÉRIO DA SAÚDE, para atender as necessidades da secretaria municipal de saúde. Valor: Da-se a este contrato valor total de R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais). LOTE I: R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais); LOTE II: R\$16.000,00 (dezesseis mil reais); LOTE III: R\$75.000,00 (setenta e cinco mil reais); Período de Vigência: 02 de março de 2022 até 02 de março de 2023. Data da Adjucação e Homologação: 01/03/2022. Dotação Orçamentária: Órgão: 0600-Secretaria de Saúde. Unidade Orçamentária: 0601-Secretaria de Saúde. Projeto/Atividade: 2006-Gestão das Ações Administrativas do Fundo Municipal de Saúde. Fonte: 02. Elemento de Despesa: 339039-Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica. Quijunque/BA, 02 de março de 2022. Anilton Cícero Santos - Pregoeiro Oficial.

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 001/2022.
O Prefeito do Município de Quijunque/Bahia, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados a ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO do P.E. Nº 001/2022. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços em hospedagem com alimentação e traslado entre a contratada e os hospitais e clínicas, dos pacientes do Município de Quijunque em tratamento de saúde no Município de Salvador, a fim de atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. Conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência.
Empresa Vencedora:
ACIVALDO FERREIRA DA CRUZ - ME, CNPJ/CPF nº 15.797.919/0001-25, com valor GLOBAL DE: R\$ 321.300,00 (trezentos e vinte e um mil, e trezentos reais). Período de Vigência: 01 de março de 2022 até 01 de março de 2023. Data da Adjucação e Homologação: 01/03/2022. WELIGTON CAVALCANTE DE SOIS - PREFEITO MUNICIPAL.

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 002/2022.
O Prefeito do Município de Quijunque/Bahia, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados a ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO do P.E. Nº 002/2022. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Contratação de empresa especializada para Consultoria em Gestão de Saúde Pública, prestação de serviços de informática especializada para a implantação e suporte técnico do prontuário eletrônico do cidadão - PECESUS, treinamento, manutenção e suporte nos programas de faturamento e demais sistemas desenvolvidos pela DATASUS/ MINISTÉRIO DA SAÚDE, para atender as necessidades da secretaria municipal de saúde.
Empresa Vencedora:
F. ALVES DE QUEIROZ EIRELI, CNPJ nº 15.799.187/0001-94, com valor GLOBAL DOS LOTES: R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais). LOTE I: R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais); LOTE II: R\$16.000,00 (dezesseis mil reais); LOTE III: R\$75.000,00 (setenta e cinco mil reais); Período de Vigência: 02 de março de 2022 até 02 de março de 2023. Data da Adjucação e Homologação: 01/03/2022. WELIGTON CAVALCANTE DE SOIS - PREFEITO MUNICIPAL.

Carolina Cerqueira

REPORTAGEM

carolina.cerqueira@redabahia.com.br

Os conflitos entre Rússia e Ucrânia, que começaram em fevereiro deste ano, acontecem em terras distantes, mas têm impactos muito próximos para os baianos, principalmente para o agronegócio. A maior preocupação atual é em relação aos fertilizantes. É que 25% desse tipo de produto utilizado em solos baianos vêm da Rússia, que está com baixa produção e embargos em relação a transporte. Com isso, já há escassez de fertilizantes, aumento de preço e incertezas em relação à próxima safra. Quanto mais a guerra se estende, mais prejuízos a Bahia acumula.

Os fertilizantes químicos funcionam como um tipo de adubo, usados para preparar e estimular a terra para o plantio. Os principais são: potássio, nitrogênio e fósforo. Nos últimos 30 dias, o cloreto de potássio, que incorpora o potássio ao solo, teve aumento de 200%. A ureia, que compõe o adubo nitrogenado, teve aumento de mais de 100%. O fosfato chegou a 90% de reajuste.

As informações são do secretário de Agricultura da Bahia, João Carlos Oliveira. Ele ressalta a alta dependência do Brasil como um todo em relação aos produtos de fora. “Os nossos solos são muito dependentes de adubação química, principalmente do nitrogênio, fósforo e potássio. Mas a pergunta é: como um país que tem a agricultura como base econômica é altamente dependente da importação de insumos determinantes para a produtividade?”, questiona.

O nitrogênio se extrai do petróleo, do gás natural ou do resíduo asfáltico. O potássio e o fósforo vêm de jazidas de minérios para extração. “A gente tem gás natural e petróleo. Também temos rochas fosfatadas que precisam ser melhor estudadas. Só em relação ao potássio é que fica um pouco mais delicado. É justamente aí que está a maior parte da nossa importação. Mas poderíamos ser bem menos dependentes”, coloca o secretário.

CONSEQUÊNCIAS

O presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Luiz Carlos



ASCOM AIBA

Conflito militar na Ucrânia agravou a crise global de fertilizantes e já afeta diversas culturas, como a do algodão

e sai no prejuízo mesmo, vai ter menos rentabilidade. A gente espera que, internacionalmente, o preço das commodities não caia para que o produtor tenha uma boa margem na comercialização dos seus produtos”, defende o diretor executivo da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Alan Malinski.

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FaeB), Humberto Miranda lembra que os preços já vinham subindo desde o início da pandemia e, agora, a situação se agrava. “Antes do impacto da guerra já tivemos o impacto da covid-19, afetando os preços dos fertilizantes e defensivos. Na região oeste da Bahia, nos últimos dois anos, o aumento foi de 222%. Na Bahia como um todo, em 2021, o aumento foi de 148% no valor dos fertilizantes”, afirma.

ESCASSEZ

Além de ficar refém dos preços elevados, a Bahia pode não ter fertilizante suficiente para a próxima safra. Para o secretário de Agricultura, João Carlos Oliveira, a maior preocupação é com relação ao segundo semestre. “Os nossos plantios aqui na Bahia agora estão garantidos. O de soja, de café e de cacau, por exemplo, já foi, a safra está em andamento. Mas agora precisamos pensar no plantio do segundo semestre, esse é o problema maior. Para garantir os plantios, precisamos ter fertilizante aqui até junho, no máximo”, coloca Oliveira.

Na visão do diretor executivo da Aiba, Alan Malinski, as preocupações para a próxima safra já começam agora. “Os produtores compram fertilizantes com antecedência, vão montando sua programação de safra. Hoje produtores que compraram não sabem se vão receber e quando vão receber, e produtores que não compraram não sabem se vão encontrar no mercado. Vivemos uma situação de insegurança, isso tudo mexe com o mercado”, ressalta.

Guerra impacta o agronegócio baiano

Produtores do estado temem a falta de fertilizantes, que são importados da Rússia

Bergamaschi, também questiona a alta taxa de importação e lembra a consequência dessa equação. “Essa dependência faz com que a gente fique refém de oferta e de preços. A qualquer problema, os preços sobem e isso reflete nos custos de produção. Além dos fertilizantes, temos aumento também no combustível, o que tem grande impacto para o agronegócio. Assim, é preciso aumentar os preços de venda. É toda uma cadeia que vai terminar lá no consumidor final”, destaca.

Além do algodão, outros grandes dependentes dos fertilizantes são o grão e a soja, que são a base da ração para a avicultura e suinocultura, por exemplo.

E, no cabo de guerra, se o prejuízo não vai para o consumidor final, vai para o produtor. “Em relação a alimentos como banana, tomate e outros produtos, a gente vai ter aumento do preço final, é o repasse. Mas quando falamos de commodities, o preço é internacional, então o produtor não consegue repassar

Secretário e produtores cobram investimentos no setor

Nos últimos anos, já desde o governo de Michel Temer, a Petrobras fechou ou vendeu diversas fábricas de fertilizantes. Desde 2019, o Brasil vem negociando a venda da última unidade. O secretário de agricultura da Bahia, João Carlos Oliveira, critica o fato do governo Bolsonaro só es-

tar levantando a pauta dos fertilizantes agora, em meio à guerra entre Rússia e Ucrânia, e defende que a solução é a diminuição da dependência do país em relação ao mercado externo. O presidente da FaeB, Humberto Miranda, concorda.

“Nós temos reservas ex-

pressivas que podem levar o Brasil a uma quase autossuficiência de fertilizantes que hoje a gente importa e não podemos ignorar isso. O ponto chave é a pesquisa, investimento em biotecnologia, que é o que realmente vem transformando e pode transformar ainda mais o setor agropecuá-

rio brasileiro”, opina Miranda.

Enquanto essa solução a longo prazo não chega, o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, sugere que é hora de racionalizar fertilizante e reduzir área plantada. “É o momento de pensar no uso racional dessa adubação, buscando a maior efi-

ciência com uma quantidade menor”, opina. O secretário de agricultura ainda acrescenta a revisão de manejo, com consorciação de culturas. “A gente precisa trabalhar algumas opções de manejo, como consorciação de cultura e, sobretudo, consorciar com leguminosas”.

Empresas de telefonia e do varejo foram as que mais deram dor de cabeça ao consumidor em 2021

Maysa Polcri*

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

É difícil encontrar alguém que nunca tenha tido problemas com alguma empresa, seja ela pública ou privada. Ontem, quando foi comemorado o Dia Mundial do Consumidor, a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor da Bahia (Procon-BA) divulgou o ranking das empresas que mais geraram reclamações em 2021, em um evento realizado no Pelourinho. Mantendo a liderança desde 2017, a Empresa Baiana de Águas da Bahia (Embasa) foi novamente a primeira colocada, com 148 denúncias, sendo que 96 delas não foram atendidas.

Em seguida no ranking de reclamações estão a Oi Móvel (105), Casas Bahia/Ponto Frio (83), Zurich Seguros (49) e Ricardo Eletro (45). A Oi ocupa o segundo lugar desde 2018. Segundo o Procon, os cinco assuntos mais citados nas denúncias feitas pelos consumidores são: telefone (convencional ou celular), água e esgoto, escola, serviço de telefonia móvel e cartão de crédito.

Marla Alves mora em Lauro de Freitas, e costuma ter problemas diários com a falta de água em casa. Segundo ela, os transtornos começaram quando três empreendimentos foram construídos no loteamento Miragem. “A Embasa esteve aqui e não conseguiu resolver, em casa só chega água de madrugada”, relata.

Outra empresa que aparece na lista de queixas dos clientes baianos é a Neoenergia Coelba. Ao total, 32 reclamações foram feitas e apenas duas foram atendidas, colocando a Coelba em 13º lugar no ranking. Danilo dos Santos foi uma das pessoas que realizaram denúncias contra a empresa através do site consumidor.gov.

Morador de São Paulo, ele é dono de um imóvel em Salvador e condiciona que as contas de luz sejam pagas pelo inquilino do apartamento. O problema de Danilo começou quando a pessoa para quem ele alugava saiu do local e deixou cinco contas em aberto, que juntas custam cerca de R\$ 900. A Coelba cortou a energia do imóvel e Danilo teve que vir até Salvador para tentar resol-

Embasa está no topo da lista de reclamações



Secretário Carlos Martins e dirigentes do Procon durante a divulgação do ranking de reclamações

Uma dica para quem vai comprar on-line é sempre observar o histórico da empresa

Tiago Venâncio

Superintendente do Procon-BA

ver o problema, já que as dívidas são do antigo inquilino.

“As contas estão no CPF do inquilino, mas a Coelba cortou a energia e me obrigou a vir para Salvador para fazer a reclamação. Eu vim e trouxe as documentações, mas toda hora eles inventam um motivo para adiar e me vencer pelo cansaço”, afirma. Durante o imbróglio que se estende a XX meses, Danilo já perdeu dois voos de volta para São Paulo, além de dois possíveis inquilinos.

E-COMMERCE

Para além das prestadoras de serviços, o superintendente do Procon-BA, Tiago Venâncio, afirma que com a pandemia muitas pessoas acabaram priorizando as compras on-line e, conseqüentemente, mais reclamações surgiram no âmbito a respeito do e-commerce. Ele faz um alerta para que os consumidores pesquem o

Importante alertar à sociedade dos seus direitos e às empresas sobre uma nova fase da relação com o consumidor

Pablo Stolze

Juiz e professor

histórico de confiabilidade de lojas antes de realizarem a compra na internet.

“Uma dica para quem vai comprar on-line é sempre observar o histórico da empresa, para saber se ela tem conhecimento em entrega e fornecimento desse produto. Além disso, é bom checar se a empresa possui endereço físico e se o CNPJ está dentro das conformidades, para que a troca de produtos ou restituição do valor seja facilitada”, afirma. A empresa de eletrônicos Samsung é uma das gigantes do mercado que possui sua própria plataforma digital. Ela está em oitavo lugar no ranking de reclamações não atendidas no Procon do estado. Das 39 denúncias registradas, 28 clientes não tiveram solução dos seus problemas, o que equivale a 71%.

O estudante de Direito Rafa Gandini é um dos baianos que

Estamos comemorando os 60 anos do Dia Mundial do Consumidor e este é um momento de reflexão

Carlos Martins

Secretário de Justiça

enfrentou transtornos com a empresa. O celular que comprou por cerca de R\$4 mil e classificado como a prova d'água, começou a apresentar problemas depois que ele o utilizou para tirar uma foto dentro de uma piscina. A Samsung disse iria realizar o conserto do aparelho, mas Rafa acabou ficando sem celular durante longos três meses.

Carlos Martins, secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, esteve presente no evento que divulgou a lista das empresas com mais reclamações. “Estamos comemorando os 60 anos do Dia Mundial do Consumidor e este é um momento de reflexão. Para as empresas pensarem em como agir para atender os consumidores atuais e para as pessoas estarem atentas aos seus direitos”.

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA.

Balanço: número de denúncias tem alta de 26%

Durante o evento, o Procon informou que houve um aumento de 26% no número de reclamações feitas através da modalidade Carta de Investigação Preliminar (CIP). Este tipo de denúncia consiste na ferramenta em que a comunicação se dá virtualmente e a empresa tem até dez dias para responder a demanda do cliente.

Em 2020, foram realizados 6.790 atendimentos via CIP, no ano passado o número saltou para 9.074. Segundo a diretora de Atendimento e Orientação ao Consumidor do Procon, Adriana Menezes, o aumento se deve por conta da maior adesão de empresas à CIP durante a pandemia.

“O atendimento presencial ficou prejudicado por conta da pandemia de covid-19, então fomos chamando as empresas para aderirem à CIP, porque era a forma que tínhamos de atender a demanda do consumidor de forma não presencial. Grandes empresas, como iFood e Uber, foram convidadas”, afirma a diretora. Segundo ela, a modalidade existe desde 2010.

ENDIVIDAMENTO

Adriana explica também que é o atendente do Procon que avalia se a reclamação que está sendo feita será registrada como CIP ou não. “Um dos pré-requisitos para que seja feita a CIP é a adesão da empresa, se a empresa não tem não adianta”, diz Adriana Menezes.

O evento de ontem também contou com a palestra do juiz e professor da Universidade Federal da Bahia, Pablo Stolze, sobre a Lei do Superendividamento. Em vigor desde o ano passado, a Lei 14.181/2021 aumenta a proteção dos consumidores com muitas dívidas ao criar instrumentos de renegociações em blocos. Outro ponto importante da lei são os mecanismos para conter assédios por parte de instituições financeiras.

“É importante alertar à sociedade dos seus direitos e às empresas sobre uma nova fase da relação com o consumidor. Os empréstimos consignados e créditos de todos os tipos são a razão, na sociedade consumista que vivemos, que gera o superendividamento”, diz o juiz Pablo Stolze.

Segundo Pablo Stolze, os idosos são as maiores vítimas do superendividamento no país.

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Presença

O presidente Jair Bolsonaro cumpre agenda hoje em Salvador visitando, entre outros espaços, as Obras Sociais Santa Irmã Dulce. Ele deveria ir a Feira de Santana, mas o roteiro foi modificado de última hora por razões de segurança. Não se sabe ainda se Bolsonaro vai fazer declarações políticas, em especial sobre as sucessões presidencial e baiana. O momento é delicado porque, como se sabe, até hoje o presidente não conseguiu montar um palanque na Bahia para acolher sua candidatura e ajudar na conquista de mais eleitores.



Jair Bolsonaro

“Eu sou muito movido pelo desafio. E, nesse momento, está se apresentando um desafio no plano nacional. Muitas pessoas me estimulam a que eu possa dar uma contribuição

Eduardo Leite, governador do Rio Grande Sul, aspirante a candidato a presidente da República pelo PSD

Checking

Nas diversas notas e declarações que João Leão e o PP deram de antontem para ontem, a única informação que não batia era aquela de que foi o senador Jaques Wagner que havia chamado ele para assumir o governo propondo a renúncia de Rui. Desde o princípio, o que sempre circulou era o contrário. Que Rui é que o atropelou com a decisão de concorrer a senador.



ACM Neto

Chapa

Quem agiliza os preparativos para formalizar a aliança para a disputa do governo baiano pela oposição é o democrata ACM Neto e seu mais novo aliado, o vice-governador João Leão (PP). Eles devem dar uma coletiva amanhã em Salvador para anunciar a formação da chapa, que vai incluir, além de Leão ao Senado, o deputado federal Ronaldo Carletto para seu suplente.

ABI

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), deputado Adolfo Menezes, recebeu, ontem, o representante da Associação Bahiana de Imprensa (ABI – Bahia), jornalista Ernesto Marques. Na ocasião, foram discutidos os preparativos para as homenagens ao centenário de morte de Ruy Barbosa, que acontece em março de 2023, e a reforma do Museu Casa de Ruy Barbosa, que guarda, no Centro de Salvador, objetos que pertenceram ao renomado jurista baiano.

E o convite?

Até manhã de ontem, o prefeito Bruno Reis (DEM) não sabia da agenda de Bolsonaro na capital. “Eu não estava sabendo, não fui avisado ainda, ou, se chegou convite, não me deram conhecimento ontem. Saí cedo de casa e ainda estou retornando para a Prefeitura. Não tenho dificuldade nenhuma a receber quem quer que seja e possa ajudar nossa cidade. Sou prefeito de Salvador, tenho que trabalhar pela cidade. Disse na eleição que saberia ter a melhor relação com governador, com o presidente”, afirmou, em coletiva de imprensa.

Boato

Depois da grande confusão em que se transformou a definição da chapa governista, com reviravoltas sem fim que parecem só ter parado agora, os boatos passaram a dar as caras na classe política. O mais recente deles dá conta de que o governador Rui Costa (PT) teria chamado o ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo, para ser vice do candidato petista ao governo Jerônimo Rodrigues.



José Ronaldo

Nomes

Aliás, surgiram também rumores de que outros quadros aliados de ACM Neto estariam sendo sondados para a mesma posição, a exemplo do presidente estadual do PDT, Félix Mendonça Jr., e o deputado federal Marcelo Nilo (sem partido), nome que, inicialmente, apareceu como uma opção para o Senado na chapa do democrata, mas agora pode ir para a vice, com a chegada do grupo do PP.

De saída

O secretário Nacional de Incentivo e Fomento à Cultura, André Porciúncula, está prestes a deixar o cargo para se candidatar a deputado federal. “Está tudo já empacotado aqui, né? Em esquema de mudança já. Ou dia vinte e dois ou dia trinta? [...] Eu gosto mais do número vinte e dois”, disse ao site “BNews”, em referência ao número do Partido Liberal (PL).



André Porciúncula

Protesto

Servidores de pelo menos 12 categorias do setor público de Salvador fizeram uma manifestação ontem na região do Largo dos Afritos, em frente à sede da Secretaria Municipal de Gestão (Semge), em cobrança por reajuste salarial. O grupo pediu também o cumprimento do plano de trabalho dos trabalhadores da Administração Geral e da Saúde, mudança no pagamento do auxílio transporte e auxílio alimentação. Segundo os manifestantes, há ainda uma defasagem no salário dos aposentados e eles cobram uma correção.

Reajuste

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, sinalizou ontem que há a possibilidade da tarifa do ônibus do transporte público da capital ser aumentada, caso o subsídio federal do Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (PNAMI) não seja aprovado pela Câmara de Deputados. Desde abril de 2021, a passagem de ônibus na capital baiana custa R\$ 4,40. Bruno disse ainda que, se o valor subsidiado também for menor que o esperado, a prefeitura não terá como arcar com o não reajuste do preço da tarifa.

13º

O governo federal decidiu repetir, neste ano, a antecipação do pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas da Previdência. A medida já foi adotada em 2020 e 2021 – nestes anos, foi justificada pelos impactos econômicos da pandemia de Covid. O anúncio deve ser feito nesta quinta-feira (17). Segundo o modelo desenhado até o momento, a primeira parcela do 13º será paga em abril, e a segunda, em maio. Tradicionalmente, o 13º das aposentadorias e pensões do INSS é pago no segundo semestre.

Casos

O boletim epidemiológico de ontem registra 2.352 casos ativos de Covid-19 na Bahia. Ontem, foram registrados 1.664 casos de Covid-19 e 1.678 recuperados e mais 20 óbitos. Dos 1.519.949 casos confirmados

desde o início da pandemia, 1.488.076 já são considerados recuperados e 29.521 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.783.724 casos descartados e 326.520 em investigação. Na Bahia, 62.604 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Brasil

O Brasil registrou a aplicação de 366.994 novas doses de vacinas contra Covid-19 ontem. Com isso, o número de pessoas que receberam ao menos a primeira dose de imunizantes anti-Covid chegou a 174.640.061, o que corresponde a 81,29% da população. Com duas doses ou dose única, são 158,11 milhões de habitantes do País, o equivalente a 73,6% do total. Os dados são reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Day after

Apesar de terem terminado o ‘casamento’ em clima de harmonia e respeito, o governador Rui Costa e o vice João Leão deram declarações públicas ontem que mostram que, de fato, estão agora em campos opostos. Rui aproveitou um evento para descer a madeira no Centrão, do qual o PP leonino é dos principais representantes. Também o governo passou a dizer que Leão vai apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Bahia. Em outro momento, Rui também disse que nunca lhe propuseram deixar o governo para concorrer ao Senado.

Lula/Neto

Já Leão disse, com todas as letras, que seu candidato à Presidência será o ex-presidente Lula, homem e figura pública em relação a quem, como destacou, devota todo o respeito. No fundo, o plano do governo é evitar o chamado “Lula/Neto”, ou a consolidação do voto, principalmente popular, no ex-presidente para a Presidência e no ex-prefeito, para o governo baiano.

Conselheiro

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, designou ontem o empresário baiano Carlos Henrique Jorge Gantois para o Conselho Superior da Indústria da Construção (Consic) da entidade. O Consic é presidido por Rubens Menin Teixeira de Souza.



Carlos Gantois

Suíça e Salvador

A vice-prefeita e secretária de Governo de Salvador, Ana Paula Matos, recebeu o Embaixador da Suíça, Pietro Lazzeri, e toda comitiva do país. Na pauta, ações para a capital baiana e nas áreas de ciência, educação, infraestrutura e tecnologia. Ana Paula tem intensificado as relações e articulações internacionais visando atrair parcerias para Salvador.

Repugnante

O vereador licenciado e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador, Luiz Carlos de Souza, classificou como repugnante a cena do filme “Como se Tornar o Pior Aluno da Escola”, na qual o personagem interpretado por Fábio Porchat propõe que dois meninos, menores de idade, o masturbem. Para Luiz Carlos, que foi o criador da Frente Parlamentar em Defesa da Juventude da Câmara Municipal de Salvador, a cena faz apologia à pedofilia e não deveria integrar o catálogo da Netflix. “O que eles chamam de arte e entretenimento é um crime contra nós, enquanto sociedade, e contra nossas crianças. Não podemos normalizar cenas de abuso, violência sexual e pedofilia”, afirmou.

Posse

O jurista e vereador Edvaldo Brito (PSD) foi empossado na Comissão Nacional de Estudos Constitucionais da Ordem dos Advogados do Brasil, na sede nacional em Brasília. A comissão é uma das mais tradicionais da OAB, auxilia na atuação da Ordem no STF e atua em favor da voz do cidadão. Ao lado de Brito, também tomaram posse Nelson Jobim, Sepúlveda Pertence, Bernardo Cabral, José Afonso da Silva, todos amigos do vereador, além de outros ilustres juristas, que foram empossados por Alberto Simonetti, presidente da OAB Nacional, e pelo presidente da comissão, Marcus Vinicius Furtado Coelho. Na solenidade, foi lançado o livro “O colapso das Constituições do Brasil: uma reflexão pela democracia” do professor Manoel Carlos de Almeida Neto, vice-presidente da Comissão, e ex-aluno e orientando de Brito.

ALON FEUERWERKER

Uma barreira não trivial

Acada eleição vem o desafio de tentar projetar qual será o fator decisivo para o eleitor. Desde a vitória de William Jefferson Clinton na corrida à Casa Branca, em 1992, o senso comum adotou o “é a economia, estúpido” celebrado pela marqueteagem dele. A economia, os empregos, a inflação seriam os vetores-chave para o eleitor oscilante definir em quem vai votar. Mas é sempre bom ter um pé atrás com o senso comum. Mesmo que seja para, ao final, concordar com ele. Sempre é bom dar uma olhada nas demais variáveis.

E a Covid-19? Desde a eclosão da beligerância armada na Ucrânia, ela desapareceu da tela das preocupações da opinião pública. Mas os números são objetivos, e teimosos. Neste momento, a média móvel diária de mortes nos últimos sete dias está na casa dos quinhentos. A de casos, em cinquenta mil. Das outras vezes em que bateu nesses patamares nos dois anos da pandemia adotaram-se, ou já estavam em vigor, medidas duras. Desta vez, a regra é o liberou geral, o abandono completo das

providências sanitárias.

Inclusive do uso das máscaras. Qual a racionalidade de abolir o uso de máscaras quando morrem quinhentos por dia de Covid-19?

Deve haver alguma explicação científica, mas não é disso que se trata. Se, eventualmente, as curvas continuarem elevadas ali no desfecho da campanha eleitoral, e se o liberou geral continuar a regra, como o eleitor vai reagir? Qual argumento ele vai aceitar melhor? Que o que tinha de ser feito, especialmente a vacinação, foi feito e que o negócio é tocar a vida ou que as providências draconianas adotadas nos dois anos anteriores foram exageradas, como certamente argumentará o presidente e candidato à reeleição?

E qual será o peso da agenda conservadora e das questões relacionadas à segurança pública? Aqui eu arriscaria dizer que ambas vão ser relativamente menos importantes que quatro anos antes. No primeiro caso, é sensível que o conservadorismo arrefeceu em escala global, e no Brasil perdeu parte da substância de anos atrás. Perdeu “momentum”. No segundo, as pesquisas são unânimes ao apontar que saúde,

inflação e empregos ganharam peso nas preocupações do eleitor. Efeitos da Covid-19 e das consequências.

Mas e se a tese de James Carville, o estrategista de Clinton em 92, estiver novamente certa? E se for “a economia, estúpido”?

Como previsto, esta passagem de ano está assistindo a uma recuperação, lenta mas recuperação, da atividade e do emprego, e as projeções de mercado apontam para um menor aquecimento dos preços, decorrente da política monetária. Qual será o impacto inflacionário do aumento no custo dos combustíveis decorrente da crise internacional? Como o BC vai reagir? Corremos o risco de abortar a recuperação e chegar à eleição com a economia patinando?

Todas as pesquisas mostram Jair Bolsonaro competitivo para outubro, indicam que a luta da terceira via para tirar o presidente do segundo turno é batalha morro acima. Mas os desafios, especialmente na economia, que o governo tem pela frente nestes meses não são triviais. O principal deles: como minimizar o impacto da crise planetária sobre a vida material dos brasileiros sem perder a marca de “defensor e protetor dos mecanismos do livre mercado”?

E tem a pauta da corrupção. Ela parece meio fora de moda. Mas vai saber...

Alon Feuerwerker é jornalista e analista político/FSB Comunicação

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Prefeitos do PP anunciam apoio a Jerônimo após partido romper com base

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Quatro prefeitos do PP anunciaram apoio à pré-candidatura do secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), ao governo da Bahia, um dia após o partido anunciar o rompimento com o grupo petista na Bahia. Os gestores municipais ainda participaram ontem de um evento ao lado do governador Rui Costa (PT) em Almadina, no sul do estado.

Juraci, prefeito de Barro Preto; Jadson Albano, de Coaraci; Dr. Marival, de Nova Canaã e Paulo Rios, prefeito de Iitororó prestigiaram o ato do governo, que marcou o anúncio de pavimentação da

estrada entre Almadina e Floresta Azul, a construção de nova escola e nova delegacia na cidade.

Na última segunda-feira, o vice-governador João Leão (PP) entregou os cargos do partido ao governador Rui Costa e selou o rompimento com a base petista. Em nota enviada à imprensa, o partido exaltou a contribuição que o partido deu nas últimas gestões estaduais e explicou os motivos da decisão. "Queremos ressaltar que nos 14 anos de aliança com os governos do PT, jamais faltou da nossa parte lealdade, dedicação, apoio parlamentar e espírito público. Após amplo debate e consultas às lideranças progressistas, decidimos, por unanimidade, se afastar da aliança atual e buscar outros caminhos onde possamos continuar trabalhando pelo

povo baiano", diz a nota.

"Vale ressaltar que neste período de aliança, jamais faltou lealdade, dedicação, apoio parlamentar e espírito público. Depois de muitas reuniões sob a coordenação do senador Jaques Wagner, foi atribuída ao partido a responsabilidade de assumir o governo durante os nove meses finais do atual mandato. O governador Rui Costa se afastaria do cargo para concorrer ao senado federal e o senador Otto Alencar ao Governo do Estado. Mesmo não concorrendo a um mandato popular, Leão aceitou o convite com a convicção de poder trabalhar muito mais pelo povo baiano. Logo após aceitar o honroso convite, Leão participou de um encontro em São Paulo com o ex-presidente Lula, acompanhado do governador Rui



QUATROS prefeitos do PP anunciaram apoio à pré-candidatura do secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), ao governo da Bahia em evento

Costa que, na oportunidade, deu conhecimento do acordo a Lula", diz o texto.

"Na segunda-feira, 07 de março, porém, em entrevista a um programa de rádio de Salvador, o senador Wagner anunciou a sua composição da chapa. Nela, o vice-governador João Leão

não teria nenhuma participação. Leão também não mais assumiria o governo. Além de considerar inaceitável a quebra do acordo, a indelicada comunicação da decisão pela imprensa causou uma imensa decepção e a constatação de que o PP não era mais desejado e

não tinha espaço na aliança que nos trouxe até aqui. Somos homens e mulheres dedicados ao trabalho pelo desenvolvimento do nosso Estado e as propostas programáticas do partido sequer foram consideradas", acrescenta a nota da legenda.

EX-ALIADOS

Leão e presidente do PT trocam cutucadas após rompimento

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER



O VICE-GOVERNADOR João Leão e o presidente do PT na Bahia, Éden Valadares, trocaram cutucadas ontem após o PP anunciar o rompimento com a base petista

O vice-governador João Leão (PP) e o presidente do PT na Bahia, Éden Valadares, trocaram cutucadas ontem após o PP anunciar o rompimento com a base petista.

Éden Valadares afirmou que a saída do PP, que foi aliado por 14 anos do projeto petista, foi motivada pelo apoio da sigla na Bahia ao presidente Jair Bolsonaro (PL). "Após 14 anos de apoio, o PP abandona o projeto de Lula e Rui na Bahia. O que aconteceu? Prevale-

ceu a opinião do PP bolsonarista? Foram convencidos por Ciro Nogueira e Arthur Lira? O fato é que deixam de trilhar o caminho de Lula para marchar ao lado de Bolsonaro e aliados na Bahia", disse Éden.

O petista declarou ainda acreditar na vitória do time do ex-presidente Lula (PT) no estado, que nestas eleições será representado pelo secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues. "PT e PP tomam estradas diferentes. Voltamos a ser adversários e não inimigos; com disputa de argumentos, sem xingamentos. Foi assim em

2006 e vencemos. Com humildade e confiança na liderança de Lula, Rui e Wagner afirmo: venceremos novamente em 2022 com Jerônimo Governador", declarou Éden. Em resposta, Leão afirmou que: "Acho que o presidente do PT na Bahia tem bola de cristal. Minha intenção é apoiar Lula. Só se ele não quiser o meu apoio. Vou até marcar uma viagem para conversar pessoalmente com Lula, olho no olho, para dizer que ele tem meu apoio".

Leão disse ainda que avisou ao pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil), que, se

fecharem aliança para a maioria, o candidato a presidente dele é o ex-presidente Lula. "Lula me conhece, conhece minha história, e ele quer voto. Meus votos são dele. E estou à disposição para ajudá-lo a ter uma votação estrondosa na Bahia. Meu amigo Éden Valadares está escorregando", afirmou.

Presidente do União Brasil em Salvador, Duda Sanches rebateu as falas do presidente do PT. Para o vereador, "a legenda comandada por João Leão rompeu ontem com o grupo petista após grandes desprestígio na montagem da chapa".

Bruno Reis confirma conversas "avançadas" entre PP e ACM Neto

O gestor disse que não há perspectiva de que nomes passem a integrar a gestão

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (UB), teceu um rosário de elogios ao PP baiano após o rompimento da agremiação com o grupo do governador Rui Costa (PT). A expectativa é que a sigla do vice-governador João Leão feche uma aliança nos próximos dias com o pré-candidato do União Brasil ao Governo da Bahia, ACM Neto.

"O PP ontem deu um passo importante, mostrou despreendimento e o desejo de respirar novos ares e seguir novos caminhos. As conversas estão acontecendo, estão em estágio avançado.

Espero que elas possam se concretizar", declarou o gestor municipal, ontem, em coletiva de imprensa no anúncio da programação do Aniversário de Salvador.

O gestor garante, contudo, que ainda não há perspectiva de que nomes do partido passem a integrar a gestão municipal. "Nas conversas e entendimentos, não estamos abordando a colaboração deles neste momento na gestão. Estamos discutindo o futuro na Bahia. Mas, não tenha dúvidas que o PP da Bahia tem grandes quadros. E se eventualmente precisar de alguns destes quadros, sei que, firmada a parceria, eles terão disposição de nos ajudar", sinalizou.

Bruno ainda falou sobre as conversas do UB com o MDB e PDT para apoiar Neto na Bahia. Os dois partidos, que hoje são aliados da Prefeitura de Salvador, passaram a ser alvo de cobiça por parte do PT baiano. "Não há nada decidido em relação à chapa. As conversas estão em curso. MDB e PDT são aliados nossos. Já tínhamos conversado e estamos trabalhando juntos. É um desejo nosso avançar com essa aliança. Não há nenhum tipo de problema. A relação tanto com o MDB, como o PDT, são produtivas. Estamos juntos discutindo o futuro da Bahia."

Sem citar nomes, o gestor municipal ainda aproveitou para alfinetar os gover-

netistas na Bahia. "Efetivamente, após 16 anos, após a fadiga do grupo que está no poder, todos estão na expectativa de ver a Bahia respirar novos ares", cutucou.

EXONERAÇÕES - Bruno também confirmou as exonerações do secretário Municipal de Saúde, Léo Prates, e do secretário Municipal de Cultura e Turismo de Salvador (Secult), Fábio Mota, em função da eleição de 2022. O primeiro vai ser candidato a deputado federal. Já o segundo será colaborador na campanha de ACM Neto.

"Ele [Fábio Mota] pode ajudar colaborando na campanha do nosso pré-candidato ao Governo, ACM Neto", disse.



BRUNO REIS teceu um rosário de elogios ao PP baiano após o rompimento da agremiação com o grupo do governador Rui Costa

Partidos preveem eleição marcada por 'traições consentidas' nos Estados

PEDRO VENCESLAU
AGÊNCIA ESTADO



LÍDERES e dirigentes dos partidos envolvidos na disputa presidencial deste ano preveem uma campanha marcada por "traições consentidas"

Líderes e dirigentes dos partidos envolvidos na disputa presidencial deste ano preveem uma campanha marcada por "traições consentidas" aos seus futuros candidatos e avaliam que será impossível criar mecanismos para garantir, nos Estados, a lealdade aos palanques nacionais. A leitura do mundo político é de que a proibição das coligações proporcionais, a cláusula de barreira e a polarização consolidada entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) resultaram em um descolamento mais acentu-

ado das candidaturas regionais dos postulantes ao Palácio do Planalto.

"Não é um fenômeno novo, mas neste ano está mais antecipado e acentuado. Como ninguém (além de Lula e Bolsonaro) fura a barreira dos 10% (nas pesquisas de intenção de voto), os partidos já trabalham com a lógica de segundo turno. Com a cláusula de barreira e o financiamento público de campanha, o tamanho da bancada passou a ser vital. Ninguém quer ver seu partido minguar nos Estados", disse o cientista político Vitor Marchetti, professor da Universidade Federal do Grande ABC. Estacionados nas pesquisas de intenção de voto, os pré-candidatos da chamada

terceira via são os mais vulneráveis e já admitem que seus partidos vão fazer vista grossa para eventuais trações nos Estados. Como a Justiça Eleitoral não trata do tema, eventual punição a políticos que decidam apoiar a campanha presidencial de outra sigla é prerrogativa dos partidos, que podem retirar nomes das disputas.

"Qualquer resolução para obrigar o apoio ao candidato seria inócua. Infelizmente, há uma livração geral. Os candidatos querem salvar a própria pele", disse o senador Alvaro Dias (Podemos), que será candidato à reeleição no Paraná. Para o parlamentar, o fundo eleitoral "deteriorou" ainda mais a relação dos partidos e reforçou o

poder de atração das máquinas estaduais. Dias se comprometeu a fazer campanha para o ex-juiz e presidenciável do partido, Sérgio Moro, mas lideranças do Podemos admitem que dificilmente o nome do ex-ministro da Justiça vai aparecer no horário eleitoral na TV e rádio da legenda no Paraná. No Estado, a sigla apoia o governador Ratinho Jr. (PSD), pré-candidato à reeleição. O palanque de Ratinho é um caso emblemático, já que vai reunir quase todos os partidos da terceira via.

O MDB, da pré-candidata Simone Tebet, enfrenta o mesmo dilema no Pará, em Alagoas e Ceará, Estados onde a sigla está próxima de Lula.

Coluna **ESPLANADA**

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



CADE MIRA PETROBRAS

Avança no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), vinculado ao Ministério da Justiça, a investigação que apura se a Petrobras cometeu infração à ordem econômica com o reajuste nos preços dos combustíveis. O inquérito administrativo (nº08700.000212/2022-25) foi aberto em janeiro após a estatal anunciar, à época, aumento de 4,85% no preço da gasolina e 8% no diesel. A Coluna apurou que o inquérito já foi concluído pela Procuradoria Federal Especializada junto ao órgão e aguarda despacho da Presidência.

Sanções

O inquérito administrativo pode resultar na aplicação de sanções à petrolífera, como multas.

Transpetro

Outro processo (nº 08700.000211/2022-81) que tramita no Cade apura eventuais falhas na infraestrutura operada pela Transpetro.

Taxiando

Pré-candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (ministro da Infraestrutura) tem destinado verba a toque de caixa para o Estado. Autorizou a contratação de estudos para a modernização do Aeroporto de Americana (SP). A licitação tem valor estimado em R\$ 740,8 mil.

União definha

Oficializado há pouco mais de um mês pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o União Brasil definha dia após dia. Fruto da fusão entre DEM e PSL, o partido contava, antes da janela partidária, com 81 deputados. Hoje, são 62.

PL

O PL, partido de Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, abrigou a maioria dos parlamentares que deixaram o União. A janela partidária se estende até o dia 1º de abril. Até lá, o partido de Luciano Bivar deverá perder mais 12 deputados.

Recurso

O Ministério Público recorreu a sentença que absolveu o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) da denúncia do ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de suposta propina recebida da J&F. Segundo o MP, não há dúvida de que Aécio e sua irmã, Andrea Neves, incorreram na prática de corrupção passiva.

Retorno

Vices das chapas de Geraldo Alckmin e Fernando Haddad - derrotados nas eleições de 2018 -, as gaúchas Ana Amélia e Manuela D'Ávila querem retornar ao cenário político nacional. Cogitam concorrer ao Senado. Ana Amélia pelo PSD e D'Ávila pelo PCdoB.

Seguros

Os seguros de pessoas fecharam janeiro de 2022 em R\$ 4,06 bilhões em prêmios - valor 7,2% maior do que o mesmo

mês em 2021. O seguro de vida permanece como o mais procurado, em termos de volume, com cerca de R\$ 817 milhões (Vida Individual) e R\$ 1,1 bilhão (Vida em Grupo) em prêmios.

Covid-19

O relatório Covid-19, elaborado mensalmente pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), indicou que o mercado segurador já pagou mais de 166 mil sinistros por mortes decorrentes do Covid-19. Já são R\$ 6,08 bilhões acertados em indenizações de abril de 2020 a janeiro de 2022.

Eleitorado

Em mais um ato para afagar seu eleitorado fiel, o presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que cria o programa habitacional para agentes da segurança. A medida beneficia policiais federais, civis e militares, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. O valor máximo do imóvel é de R\$ 300 mil, financiado em até 420 meses.

Gôndola virtual

Uma pesquisa da Opinião Box revela que 62% dos brasileiros realizam compras de supermercado pela internet. Os principais atributos procurados são: frete grátis, com 76%, e promoções, com 65%. A empresa ouviu mais de 500 consumidores em janeiro de 2022.

Meio ambiente

Coordenadora da Frente Ambientalista, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) comanda amanhã audiência para debater projetos que pretendem alterar a legislação ambiental. A parlamentar reitera que "não há justificativa" para liberar a mineração em terras indígenas.

ESPLANADEIRA

Supermercados Mundial, no Rio, oferece descontos de até 50% em produtos do Festival de Limpeza. # Startup mineira VOLL torna-se patrocinadora da Lacte. # Jornalista e escritora Jô Ramos lança podcast *Cultura à Flor da Pele*. # Assai Atacadista apoia doação de absorventes e kits de higiene íntima a mulheres em vulnerabilidade social. # CAPEMISA Capitalização fatura mais de R\$ 1 bi em 2021

Queiroga confirma dois casos da variante "deltacron" no Brasil

CORREIO BRAZILIENSE

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou, ontem, que o Brasil já tem dois casos da variante deltacron do novo coronavírus, sendo um no Amapá e outro no Pará. A variante, que é conhecida como uma junção das variantes já conhecidas delta e ômicron, não havia sido confirmada no país até o momento.

"Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos (da deltacron) no Brasil. Um no Amapá, outro no Pará. E nós monitoramos todos esses casos, isso é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica

no Brasil", informou Queiroga aos jornalistas na entrada do ministério.

Apesar de indicar que a variante quer o monitoramento da pasta, o ministro disse que "as autoridades sanitárias estão aqui para, diante dessas situações, tranquilizar a população brasileira".

Na segunda-feira (14/3), o Ministério da Saúde informou que um levantamento realizado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 (Secovid) apontou que apenas 37,81% do público acima de 18 anos, ou seja, 60,5 milhões de brasileiros, tomou a dose de reforço do imunizante contra a covid-19.

Rússia diz não dar previsões de fim da guerra; Ucrânia estima até maio

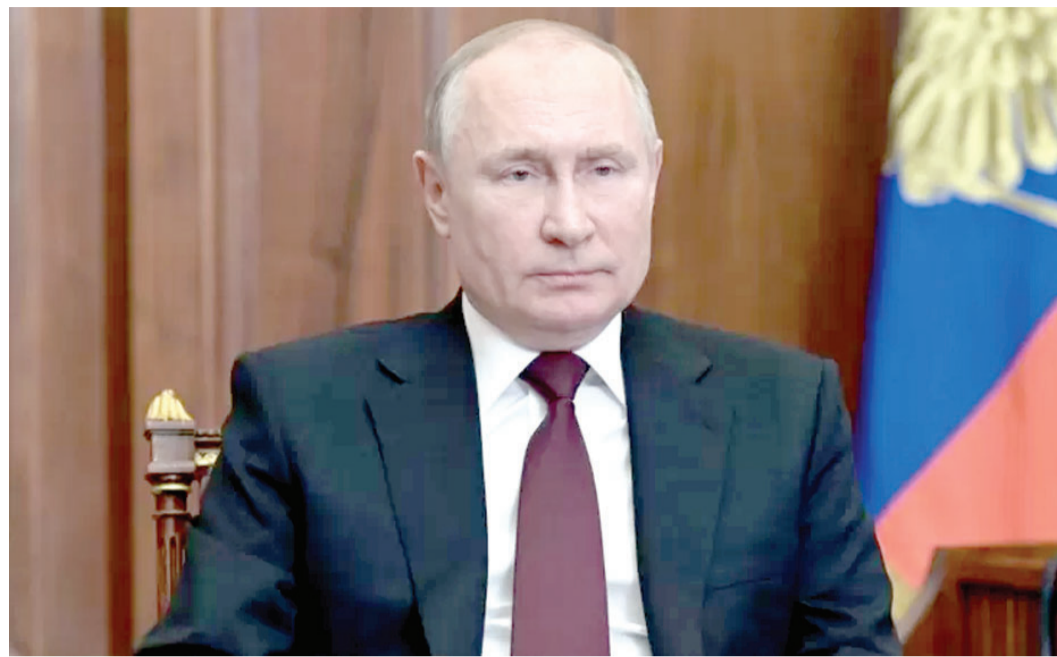
AGÊNCIA O GLOBO

Declarações de autoridades russas e ucranianas permitiram ver de relance a antecipação da continuação do conflito, e até onde acreditam que ela irá se prolongar. Ambas as declarações jogam água fria na chance de um desfecho próximo, apesar de sinais de otimismo expressos pelas diplomacias dos dois países no fim de semana.

O Kremlin disse ontem que é muito cedo para fazer previsões sobre os possíveis resultados das negociações entre a Rússia e a Ucrânia.

"O trabalho é árduo, e, na situação atual, o próprio fato de eles continuarem [as conversas] é provavelmente positivo", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres. "Não queremos dar previsões. Aguardamos resultados." Já o conselheiro do chefe de gabinete do presidente ucraniano, Oleksiy Arestovich, foi mais minucioso em sua análise do conflito. Em seu entendimento, a guerra provavelmente não passará do início de maio, quando, ele acredita, a Rússia ficará sem recursos para manter seus ataques.

Em um vídeo publicado por vários meios de comunicação ucranianos, Arestovich disse que o momento exato depende da quantidade de recursos que o Kremlin se dispõe a investir na campanha.



O PRESIDENTE da Rússia, Vladimir Putin, disse que é cedo para fazer previsões sobre os possíveis resultados das negociações entre a Rússia e a Ucrânia

na.

"Acho que não mais tardar em maio, início de maio, devemos ter um acordo de paz. Talvez muito antes, veremos, estou falando das últimas datas possíveis", disse Arestovich. As delegações tiveram uma nova reunião na segunda-feira, e houve mais uma conversa ontem. O conselheiro ucraniano — que não é um dos negociadores — afirmou que "estamos em uma bifurcação na estrada agora".

"Ou haverá um acordo de paz muito rapidamente, dentro de uma ou duas semanas,

com retirada de tropas e tudo mais, ou haverá uma tentativa de juntar alguns, digamos, sírios para uma segunda rodada. E, quando os trituramos também, [haverá] um acordo em meados de abril ou final de abril." Arestovich também citou "um cenário completamente louco" que envolveria a Rússia enviando novos recrutas após um mês de treinamento. A Rússia enfrenta escassez de soldados, após uma tática de invasões fulminantes não obter sucesso. O país anunciou que contratará mercenários com experiência na guerra da Síria para com-

por as suas fileiras.

Segundo ele, mesmo após um acordo de paz, pequenos confrontos táticos podem continuar a acontecer por até um ano. A Ucrânia insiste na remoção completa das tropas russas de seu território, mas, durante as negociações, o Kremlin provavelmente reivindicará alguma espécie de controle ou de autonomia para os territórios de língua russa que ocupar durante a guerra. As conversas entre Kiev e Moscou produziram muito poucos resultados até agora além de vários corredores humanitários.

Copom faz 2ª reunião do ano em meio a receios sobre guerra

AGÊNCIA BRASIL

Sob receio dos impactos da guerra no Leste europeu sobre a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou ontem (15) a segunda reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. Nas estimativas das instituições financeiras, o Copom deverá tirar o pé do acelerador, apesar das pressões atuais sobre a inflação. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a Selic deverá passar de 10,75% para 11,75% ao ano, com alta de 1 ponto percentual. Nas últimas três reuniões, o órgão elevou a taxa em 1,5 ponto a cada encontro.

Na ata da última reunião, os membros do Copom tinham sinalizado que reduziriam o ritmo de alta da Selic porque as elevações mais recentes ainda estão sendo sentidas pelo mercado. No

entanto, a guerra entre Rússia e Ucrânia passou a influenciar a inflação brasileira, por meio do aumento recente dos combustíveis.

O mercado financeiro sentiu o impacto do conflito. A última edição do boletim Focus elevou a previsão de inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 5,65% para 6,45% em 2022, apenas por causa da alta dos combustíveis. As próximas projeções podem subir ainda mais, caso os aumentos se disseminem para outros produtos, como alimentos e fertilizantes.

Para 2022, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior, 5%. Os analistas de mercado consideram que o teto da meta será estourado pelo segundo ano consecutivo.

PONTO DE VISTA MÁRCIO MARINHO*

Março Mulher: nossa primeira mensagem de 2022 para quem merece todas as homenagens

Olá, meu povo querido da Bahia! Primeira mensagem, como presidente estadual do Republicanos Bahia, deste ano de 2022. Quero aqui, nesta oportunidade, trazer ponderações importantes e enaltecer a grandeza, força, sabedoria, sensibilidade e importância das mulheres no esteio familiar e nas infinitas esferas da sociedade baiana e brasileira.

Os valores femininos e o amor incondicional fazem das mulheres seres especiais e imensuráveis. Reconheço, como cidadão e homem público, a necessidade de estarmos cada vez mais próximos a elas e também de trabalharmos com mais força na perspectiva de impulsionar mudan-

ças em setores diversos em prol de cada mulher. Precisamos entender, de uma vez por todas, não somente do papel, mas principalmente do valor delas na sociedade atual. Não tenho dúvida que através dessa conscientização iremos conquistar um país mais igualitário, democrático e justo.

Nós republicanos buscamos estimular políticas públicas, participar de discussões relevantes, criar projetos de leis, indicações, que objetivem combater situações ainda enraizadas na sociedade por séculos e que lamentavelmente ainda afetam diretamente as mulheres brasileiras. Neste contexto, exemplificamos, a desvalori-

zação através de salários desiguais, violência física, verbal, matrimonial e psicológica, jornada excessiva de trabalho, dentre tantas outras situações muitas vezes rotineiras.

Como presidente estadual do Republicanos Bahia reforço também a luta do nosso partido em amparar, orientar e diariamente incentivar o protagonismo feminino na política, bem como ainda aumentar consideravelmente o número de candidatas a cargos eletivos. Este impulso ocorre também por meio dos esforços do "Mulheres Republicanas" na Bahia, movimento muito bem liderado no estado pela coordenadora Rogéria Santos.

Uma realidade que precisa ser alterada é a exposição por meio de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), explanados pelo Guia das Eleições 2020. Segundo a pesquisa, o perfil do eleitorado baiano é majoritariamente feminino, com 52,4% de eleitoras e 47,5 de eleitores, mas contamos hoje somente com 15% das cadeiras nos es-

paços de poder.

Agora, nas eleições de 2022, estaremos concentrando as nossas forças para que nos próximos anos possamos celebrar esta data com a percepção de mulheres em posições de maior evidência, pois, só assim iremos progredir como sociedade e termos grandes contribuições no âmbito político, por exemplo. Vamos juntos e em frente! Somos hoje apontados como a segunda maior legenda em representatividade feminina no Brasil. Seguiremos nesse ritmo e com a mesma missão de sempre: lutar em defesa dos interesses das mulheres brasileiras. Contem conosco! Você são 10 e fazem toda a diferença! Um forte abraço e um mês de homenagens e reconhecimento às mulheres de toda Bahia e Brasil!

Márcio Marinho, vice-presidente Nacional do Partido Republicanos, presidente estadual do Republicanos Bahia e deputado federal.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 15/03/2022	Coluna: Economia



R\$ 1 BI É INVESTIDO EM TECNOLOGIA PARA POLÍCIA E BOMBEIROS



15 Março, 2022

Pouco mais de R\$ 1 bilhão foi investido pelo governo do Estado, nos últimos anos, na Segurança Pública da Bahia, segundo dados divulgados nesta terça-feira, 15. O recurso foi empregado na expansão de tecnologia, em novas delegacias e batalhões, além de armamentos de primeira linha e equipamentos de proteção individual.

Na parte de tecnologia, R\$ 250 milhões foram investidos na construção do Centro de Operações e Inteligência (COI), maior estrutura da América Latina, e nos 22 Centros Integrados de Comunicações (Cicom). As unidades estão instaladas em Salvador, na região metropolitana (RMS) e no interior.

Os sistemas de Reconhecimento Facial e de Placas Veiculares, que auxiliam na localização de foragidos das Justiça e de veículos com restrições de roubo e furto, estão em processo de expansão. Setenta e sete cidades das RMS e do interior receberão os equipamentos, em um investimento de R\$ 665 milhões.

Nas construções e reformas totais de delegacias e batalhões, o Governo do Estado investiu R\$ 83 milhões. De acordo com o governo, para a Polícia Civil serão 42 novas unidades, em todo o estado, até o fim deste ano. A PM receberá 15 novas estruturas. Quarenta e seis cidades serão contempladas, na primeira etapa de modernização das estruturas.

Foto: Elói Corrêa/GOVBA

Veículo: Bahia Notícias	
Data: 15/03/2022	



Terça, 15 de Março de 2022 - 21:40

Petróleo recua a menos de US\$ 100; commodities puxam a Bolsa para baixo



Nesta terça-feira (15) a desvalorização do petróleo e do minério de ferro pesaram no Ibovespa, um dia após a Bolsa de Valores do Brasil cair 1,60%, fechando ao menor nível desde 24 de janeiro.

Conforme divulgou o Portal UOL, o cenário resulta no crescimento das expectativas por parte dos bancos centrais. A espera pela divulgação do índice de preços ao produtor (PPI) americano e o relatório mensal da Opep também têm gerado grande expectativa no mercado.

Neste cenário, o petróleo reage em queda influenciado pela expectativa de avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia que levem a um cessar-fogo, embora os ataques prossigam. Ainda de acordo com a reportagem do UOL, a cotação já cede para o nível aquém de US\$ 99 por barril.

O mercado ainda deve ficar atento a adoção de novas medidas populistas para conter os preços dos combustíveis no País. Estados questionarão mudanças do ICMS sobre diesel e redução pode não chegar a postos.

Veículo: G1	
Data: 16/03/2022	Caderno: Economia



Mourão diz ver espaço para preço do litro da gasolina voltar a R\$ 6, mas não a R\$ 4

No último dia 11, Petrobras reajustou preço da gasolina, e postos passaram a cobrar R\$ 8 por litro do combustível. 'Essa questão do preço do petróleo é muita histeria, né?', declarou vice.

Por Guilherme Mazui, g1 — Brasília

16/03/2022 09h32 Atualizado há 32 minutos

O vice-presidente [Hamilton Mourão](#) avaliou nesta quarta-feira (16) em entrevista no Palácio do Planalto que o preço dos combustíveis nos postos não voltará ao patamar que as pessoas gostariam, mas que é possível o litro da gasolina voltar a R\$ 6, não a R\$ 4.

No último dia 11, a [Petrobras reajustou novamente o preço da gasolina e do diesel](#) para as distribuidoras. Em algumas regiões do Brasil, [os postos estão cobrando R\\$ 8 pelo litro de gasolina](#).

Nesta quarta, Mourão foi questionado sobre a expectativa de a [Petrobras](#) reduzir o preço diante da [queda no valor do barril do petróleo](#) no mercado internacional. Com a guerra na Ucrânia, o [barril se aproximou de US\\$ 140](#), porém nesta terça-feira (14) foi [negociado abaixo de US\\$ 100](#).

"O mercado começa a se reequilibrar. Bateu nos US\$ 139, já está em US\$ 99, US\$ 98. É óbvio, essa flutuação, acredito que a [Petrobras](#) ela vai encaixar isso aí e vai haver uma redução", declarou o vice.

"Uma realidade a gente tem que entender: o preço do combustível, fruto até da questão da transição energética que nós temos de viver, não vai voltar aos patamares que a gente gostaria. Não vamos mais, na minha visão, pagar R\$ 4 por litro de gasolina, vai ser difícil isso acontecer", completou Mourão.

Questionado, então, se o preço da gasolina entre R\$ 7 e R\$ 8 "veio para ficar", Mourão declarou ver espaço para que os postos cobrem em torno de R\$ 6.

"Pode baixar aí, voltar para meia-dúzia. Mas vamos lembrar aí que uns dois, três anos atrás estávamos pagando R\$ 4,50, R\$ 4,60", disse o vice.



Vice-presidente Hamilton Mourão concede entrevista na entrada do Palácio do Planalto nesta quarta (16) — Foto: Guilherme Mazui/g1

'Histeria'

Ainda na entrevista desta quarta, Mourão disse ver "histeria" em relação ao tema, uma vez que os preços no mercado internacional foram impactados pela retomada da economia em meio à pandemia e pela invasão russa à Ucrânia.

"Essa questão do preço do petróleo é muita histeria, né? Porque houve uma variação, vamos dizer assim, violenta no preço do petróleo [...] fruto, primeiro, da questão da pandemia, do retorno da atividade econômica, e, posteriormente, desse conflito absurdo lá na Rússia, na Ucrânia", declarou. O vice também afirmou que há "cartelização" no setor de postos de combustíveis e que cabe aos órgãos de defesa do consumidor assegurar que reduções nos preços aplicadas pela [Petrobras](#) cheguem às bombas.

Pressão sobre Silva e Luna

A colunista do [g1](#) Andréia Sadi informou que integrantes do governo têm [pressionado](#) o presidente da [Petrobras](#), Joaquim Silva e Luna, a pedir demissão do cargo (veja detalhes no vídeo acima).

À colunista, Silva e Luna afirmou que não pedirá demissão. "Jamais farei isso. Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança", afirmou.

Veículo: G1	
Data: 16/03/2022	Caderno: Economia



Em meio a guerra e alta dos combustíveis, BC deve elevar juro ao maior nível em 5 anos, prevê mercado

Comitê de Política Monetária do BC se reúne nesta quarta (16) para fixar taxa básica de juros. Expectativa é de um aumento de 1 ponto percentual, que elevaria a taxa de 10,75% para 11,75% ao ano.

Por Alexandro Martello, g1 — Brasília

16/03/2022 00h01 Atualizado há 2 horas

Em meio à [guerra na Ucrânia](#) e à [disparada nos preços dos combustíveis](#), o Comitê de Política Monetária ([Copom](#)) do [Banco Central do Brasil](#) se reunirá nesta quarta-feira (16) para definir a taxa básica de juros da economia. A decisão será anunciada após as 18h.

A expectativa da maior parte dos economistas do mercado financeiro é que a Selic seja elevada [dos atuais 10,75%](#) para 11,75% ao ano, o maior patamar desde abril de 2017 — quando estava em [12,25%](#) ao ano. Ou seja, em quase cinco anos.

Entretanto, alguns analistas apostam que a taxa possa subir ainda mais nesta quarta-feira, ultrapassando o patamar de 12% ao ano.

Se confirmado, esse será o nono aumento seguido na taxa básica da economia. Ao mesmo tempo, [também representará um ano do atual ciclo de alta dos juros](#). O processo de elevação da taxa Selic teve início em março do ano passado.

O mercado financeiro espera novas altas na taxa Selic nos próximos meses. A previsão é de que os juros básicos subam para 12,5% ao ano no começo de maio e para 12,75% ao ano em meados de junho — patamar no qual terminaria 2022.

Como a taxa Selic é definida

A taxa básica de juros é o principal instrumento do Banco Central para conter o aumento de preços.

Quando a inflação está alta, o BC eleva a Selic. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, o Banco Central reduz a Selic.

Em 2022, a meta central de inflação é de 3,5% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%. O mercado financeiro, porém, já prevê a [inflação acima dos 6% em todo este ano](#) devido ao

As decisões sobre a taxa de juros demoram de seis a 18 meses para terem impacto pleno na economia. Com a meta de inflação de 2022 praticamente estourada, o BC começa a calibrar a taxa de juros cada vez mais mirando o ano de 2023.

Para o próximo ano, o mercado financeiro estima uma inflação de 3,70%. Para 2023, a meta de inflação foi fixada 3,25%, e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%.

Taxa básica de juros - Selic



Fonte: Banco Central do Brasil

O que dizem analistas

De acordo com relatório assinado por Mario Mesquita, economista-chefe do Itaú, o impacto direto da guerra entre Rússia e Ucrânia sobre a economia brasileira tende a ser restrito, considerando as relações comerciais limitadas entre o Brasil e os dois países.

Entretanto, Mesquita avaliou também que os principais efeitos serão indiretos, via aumento dos preços internacionais de "commodities" (bens básicos, como petróleo e alimentos), bem como impactos sobre o PIB global, com desaceleração.

Além do petróleo, segundo o economista, a guerra também deve gerar elevação do trigo, do milho, e dos minerais metais, entre outros. "Os preços mais altos das 'commodities' pressionarão a inflação adiante", explicou.

Caio Megale, economista-chefe XP, observou que, além da alta das "commodities", os dados de inflação mais recentes "continuam rodando em níveis bastante elevados". Além disso, segundo ele, os números da atividade econômica sugerem uma demanda por produtos e serviços um pouco melhor do que o esperado anteriormente.

Por outro lado, o analista notou que o dólar tem recuado, diminuindo pressões inflacionárias, e que os reservatórios de água continuam em bons níveis, confirmando que os preços da energia elétrica devem cair ao longo do ano.

"Tudo considerado, os membros do [Copom](#) provavelmente estão agora mais preocupados com as perspectivas de inflação do que estavam em sua última reunião", concluiu Megale, em comunicado.

André Perfeito, economista-chefe da Necton, avaliou que a forte alta na previsão do mercado para a inflação deste ano, para 6,45%, divulgada nesta segunda-feira (14), é resultado da elevação dos preços de combustíveis.

Porém, acrescentou que também "há desconforto sobre a trajetória fiscal [gastos públicos] que segue incerta na medida que não se sabe exatamente o que o governo irá fazer para mitigar as altas nos combustíveis".

Apesar da pressão de caminhoneiros, o ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), afirmou na semana passada que o governo pode estudar a criação de um [subsídio ao diesel somente se a guerra entre Rússia e Ucrânia se prolongar](#).

Consequências da alta dos juros

De acordo com economistas, o aumento do juro básico da economia, para conter a inflação, tem vários reflexos na economia. **Entre eles, estão:**

- Aumento das taxas bancárias, e a tendência é que novos aumentos também sejam repassados aos clientes. No ano passado, [a elevação do juro bancário foi o maior em seis anos](#).
- Influência negativa no consumo da população e nos investimentos produtivos, impactando negativamente o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e a renda. Na semana passada, analistas projetaram uma [expansão de 0,49% para este ano](#), contra um [crescimento de 4,6% em 2021](#).
- Gera uma despesa adicional com juros da dívida pública. No ano passado, com a elevação da Selic e da inflação, [os gastos com juros foram os maiores em seis anos](#). E a expectativa de [economistas é de que essa despesa deve bater recorde em 2022](#).
- Aplicações em renda fixa, como no Tesouro Direto e em debêntures, passam a render mais. Leandro Vasconcellos, CFP®, Head da mesa de alocação Alta Renda e sócio da BRA, avaliou que, em momentos como esse, vale apostar em títulos atrelados à inflação e títulos pós-fixados (indexados à Selic).

Veículo: Gov Bahia	Caderno:
Data: 15/03/2022	



Governo realiza leilão para venda de bens públicos na próxima sexta-feira (18)

15 março 2022



Foto: Divulgação

A Secretaria da Administração (Saeb) vai realizar, na próxima sexta-feira (18), o Leilão 03/2022, para vender bens públicos avaliados em 1,5 milhão. Ao todo serão 97 lotes contendo itens como carros, aparelhos eletrônicos, equipamentos, móveis, dentre outros. Destaque para um caminhão do Corpo de Bombeiros e para vagões de trens da Companhia de Transportes da Bahia (CTB).

O leilão será realizado eletronicamente, por intermédio do [website do leiloeiro oficial](#). Como o certame vai ser eletrônico, os interessados podem fazer ofertas antecipadas nos bens, antes da abertura da sessão pública, na sexta-feira. Para isso é necessário fazer um cadastro no site. Os lances ficam registrados no até o fim pregão, a maior oferta arremata o lote.

O certame será comandado pelo leiloeiro Antônio Romero Ferreira da Silva, escolhido por sorteio eletrônico. O leilão será do tipo maior lance ou oferta, ou seja, arremata o bem aquele participante que oferecer o valor mais alto. A sessão será iniciada às 9h. Os lotes estão à disposição dos interessados para visitação em Salvador, Feira de Santana e em Paulo Afonso.

Dentre os 97 lotes que serão apreçados, 44 são veículos, incluindo um caminhão do Corpo de Bombeiros de Feira de Santana, que tem lance mínimo de R\$ 20,2 mil. Também serão leiloados vagões do antigo trem do subúrbio. Já o lote de menor valor do certame é composto por materiais de escritório, com lance mínimo de R\$ 200.

O Leilão 003/2022 é o segundo certame de bens móveis do Estado, realizado pela Saeb este ano, para vender itens que não estavam mais sendo utilizados. Os itens leiloados pertenciam a órgãos públicos que foram extintos, extrapolaram a idade máxima de uso ou estavam em desuso. Os recursos arrecadados retornam para o tesouro estadual para serem utilizados em políticas públicas que atendam à coletividade.

Fonte: Ascom/Saeb

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 16/08/2022	Caderno: Economia



Bolsonaro: É impagável o preço dos combustíveis no Brasil

Declaração foi feita durante entrevista; presidente ainda afirmou que o governo vai evitar que novos reajustes sejam repassados para os consumidores

Eduardo Gayer, O Estado de S. Paulo

15 de março de 2022 | 20h48

BRASÍLIA - O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou em entrevista à TV Ponta Negra, afiliada do **SBT** no **Rio Grande do Norte**, que espera um retorno da **Petrobras** para rever o mega-aumento dos **combustíveis**. Segundo ele, o preço cobrado hoje nas bombas é "impagável".

"O barril do **petróleo** chegou a 135 dólares na semana passada, agora já caiu e está em 100 dólares. A gente está esperando, inclusive, ter um retorno da Petrobras para rever esses preços que foram absurdamente majorados na semana passada", declarou o presidente.

Presidente Jair Bolsonaro; em entrevista, presidente afirmou que espera retorno da Petrobras para rever o mega-aumento dos combustíveis. Foto: Gabriela Biló/Estadão

A entrevista foi gravada nesta manhã no Palácio do Planalto, mas apenas um pequeno trecho foi divulgado. Ainda não há previsão de exibição da íntegra.

Mais cedo, em evento, o chefe do Executivo declarou que a Petrobras vai baixar o preço dos combustíveis "com certeza", em virtude da queda das cotações de petróleo no mercado internacional.

Bolsonaro ainda declarou na entrevista que o governo vai evitar que novos reajustes sejam repassados para os consumidores.

"Qualquer nova alta a gente vai, da nossa parte aqui, desencadear um processo para que esse reajuste não chegue na ponta da linha para o consumidor. É impagável o preço dos

combustíveis no Brasil", disse o presidente. "E lamentavelmente a Petrobras não colabora com nada", acrescentou, em nova crítica à estatal.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 16/08/2022	Caderno: Economia



Mudança no ICMS do diesel aprovada pelo Congresso pode elevar o imposto em nove Estados e no DF

São Paulo é uma das unidades da federação onde impacto da alíquota uniforme seria negativo ao consumidor; a nova lei foi concebida para reduzir o preço final

Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo

16 de março de 2022 | 05h00

BRASÍLIA - A mudança na cobrança do **ICMS**, com a adoção de uma alíquota uniforme, pode aumentar a carga tributária cobrada sobre o **diesel** no **Distrito Federal** e em nove Estados, incluindo **São Paulo**. É o que mostram as primeiras simulações feitas pelos secretários de Fazenda dos Estados para atender à legislação aprovada pelo **Congresso**, na semana passada, sob o impacto do reajuste de preços promovido pela **Petrobras** para compensar perdas com a alta do **petróleo**. Essa situação ocorre porque alguns Estados, como todos os três da **Região Sul**, praticavam uma alíquota mais baixa (entre 12% e 14%), enquanto outros governos estaduais têm taxaço mais alta (até a 18,5%).

Com a lei sancionada pelo presidente **Jair Bolsonaro**, a carga geral não pode aumentar, mas no balanço, entre os Estados com taxaço menor, o peso pode subir para o que seria no modelo atual 15,6%.

Desde sexta-feira, os secretários estão quebrando a cabeça para definir a alíquota uniforme. A nova lei também mudou o modelo da cobrança, que deixa de ser um percentual sobre o custo final na bomba para ser um valor fixo sobre o litro.

Na simulação do impacto da lei no diesel com base na média do preço de referência (hoje congelado), a alíquota única ficaria em torno de R\$ 0,81 por litro. Se cada Estado tivesse a sua alíquota, a de São Paulo seria equivalente a uma cobrança de R\$ 0,74 por litro.

A discussão sobre a definição da alíquota pelo **Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Consefaz)** esquentou esta semana por causa das dificuldades encontradas para definir o modelo. Nos bastidores, os secretários se queixam de que, para aprovar a lei, “venderam” aos parlamentares a ideia de que a mudança resolveria o problema do preço alto na bomba ao consumidor, mas o resultado final pode não ser esse.

Ao *Estadão*, o secretário de Fazenda de São Paulo, **Henrique Meirelles**, reconheceu que a carga tributária pode aumentar trazendo uma situação de desconforto para o Estado. “É uma decisão do Congresso que, ao estabelecer uma taxa única para o País inteiro, aqueles que cobram menos, como é o caso de São Paulo, poderão ter compulsoriamente certo aumento”, disse. “É um desconforto, mas é uma decisão soberana do Congresso.” Segundo ele, os Estados estão buscando uma solução. Por enquanto, disse Meirelles, não há decisão se os Estados recorrerão ao **Supremo Tribunal Federal**. Ele afirma que a mudança do ICMS foi um truque para jogar o problema para os Estados.

Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio e Tocantins também estão entre os com alíquota mais baixa.

Enquanto não regulamentam a alíquota uniforme, os governadores têm que passar a cobrar o imposto com base na média dos preços de referência dos últimos 60 meses (cinco anos). Essa regra de transição vale até que uma alíquota única do ICMS seja definida pelos Estados. Hoje, os preços de referência estão congelados.

Mas a aplicação pelos Estados do preço médio pode acabar ficando para abril. Uma regra estabelece que os preços de referência para a cobrança do imposto têm que ser entregues até o dia 5 do mês para serem publicados no dia 10 e passarem a valer na segunda quinzena do mês (dia 15 em diante).

Como esse prazo no mês de março já passou, a próxima data para apresentação dos preços de referência é o dia 20, com publicação no dia 25 e entrada em vigor no primeiro dia do mês seguinte. Ou seja, a medida só poderia ocorrer em abril.

Para mudar esse procedimento, o **Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)** - colegiado que reúne os secretários de Fazenda é presidido pelo ministro da **Economia, Paulo Guedes** - teria que aprovar novo convênio entre os Estados correndo risco de um pedido de vista, o que poderia retardar ainda mais o processo. Esse impasse não é de interesse do Executivo que brigou no Congresso pela aprovação da medida.

O governo Bolsonaro apostou a sua ficha na desoneração dos tributos para reduzir o impacto do reajuste de preços da Petrobras antes de decidir pela criação de um subsídio direto com recursos orçamentários, medida que sofre resistência do ministro Paulo Guedes, mas tem apoio de ministros políticos e da Petrobras.

Economia

Redução no preço do diesel com alíquota média do ICMS deve ficar para abril

A próxima data para apresentação dos preços de referência é o dia 20, com publicação no dia 25 e entrada em vigor no primeiro dia do mês seguinte

Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo

15 de março de 2022 | 11h23

Atualizado 15 de março de 2022 | 11h43

Brasília - A aplicação pelos Estados da nova regra para a cobrança do **ICMS** sobre o **diesel** pode acabar ficando para abril. O efeito do repasse da redução do imposto, principal fonte de arrecadação dos governadores, para a bomba, deve demorar.

Pela lei aprovada na semana passada pelo Congresso e sancionada às pressas pelo presidente **Jair Bolsonaro**, os governadores têm que passar a cobrar o imposto com base na média dos preços de referência dos últimos 60 meses (cinco anos). Essa regra de transição, que traz perdas de arrecadação para todos os Estados, vale até que uma alíquota única do ICMS seja definida pelos governadores. Hoje, os preços de referência estão congelados.

LEIA TAMBÉM



Bolsonaro é aconselhado a manter presidente da Petrobras para não fazer troca 'sem efeito algum'

Acontece que convênio dos Estados estabelece que os preços de referência para a cobrança do imposto têm que ser entregues até o dia 5 do mês para serem publicados no dia 10 e passarem a valer na segunda quinzena do mês (dia 15 em diante).

Como esse prazo no mês de março já passou, a próxima data para apresentação dos preços de referência é o dia 20, com publicação no dia 25 e entrada em vigor no primeiro dia do mês seguinte. Ou seja, a medida só poderia ocorrer em abril.

Para mudar esse procedimento, o **Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)** - colegiado que reúne os secretários de Fazenda e é presidido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes - teria que aprovar novo convênio correndo risco de um pedido de vista, o que poderia

retardar ainda mais o processo. Esse impasse não é de interesse do Executivo que brigou no Congresso pela aprovação da medida.

Desde sexta-feira, os secretários estão quebrando a cabeça para fechar uma forma de definição do preço médio e para a implantação, em seguida, da alíquota uniforme. A expectativa é de uma queda da arrecadação entre R\$ 0,21 e R\$ 0,22 por litro. Já o governo federal calcula uma perda de R\$ 0,19 por litro em relação ao preço de referência que está hoje congelado.

A orientação entre os secretários de Fazenda é cautela e moderação até mesmo em relação às declarações dadas anteriormente de que os Estados iriam recorrer ao **Supremo Tribunal Federal** contra a lei aprovada. Eles vão entregar uma nota técnica ao Colégio Nacional de Procuradorias-Gerais dos Estados (Conpeg) apontando se há elementos para o questionamento ao STF.

Por ora, o trabalho é colocar em vigor o preço médio e definir a regulamentação das medidas. Mas os secretários enfrentam problemas, sobretudo, com os Estados que têm alíquotas hoje mais baixas do que a média nacional. Na prática, esses Estados acabam puxando a média para baixo. Além disso, a base de cálculo hoje da maioria dos Estados é definida de forma diferente. A dificuldade é uniformizar as regras de uma “tacada” só, relatou um dos secretários.

Uma das soluções em discussão é fixar uma alíquota única mais alta por meio de um convênio do Confaz que garantisse um abatimento, mantendo a carga tributária de novembro passado, quando teve início o congelamento.

A lei aprovada é vista como um "monstrengo" pelos secretários. Ela também determina que o ICMS seja cobrado sobre o litro do combustível, e não mais sobre o preço final do produto.

O governo Bolsonaro apostou a sua ficha na desoneração dos tributos para reduzir o impacto do reajuste de preços da Petrobras antes de decidir pela criação de um subsídio direto com recursos orçamentários, medida que sofre resistência do ministro Paulo Guedes, mas tem apoio de ministros políticos e da Petrobras.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Bolsonaro é aconselhado a manter presidente da Petrobras para não fazer troca 'sem efeito algum'](#)
[Com guerra, importadores do Brasil têm dificuldade de comprar diesel](#)

Tudo o que sabemos sobre:

ICMS [Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços]

Petrobrás

imposto

combustível

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

DESTAQUES EM ECONOMIA



Uma 'nova reforma da Previdência' deve estar na pauta da próxima administração



Com guerra, importadores do Brasil têm dificuldade de comprar diesel

PP fecha apoio a ACM Neto e Lula na Bahia

Após romper com gestão do PT, vice João Leão disputará o Senado e pede conversa com ex-presidente

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@irfloglobo.com.br

O PP da Bahia, estado que tem o quarto maior colégio eleitoral do país, acertou ontem uma aliança com o pré-candidato ao governo ACM Neto, do União Brasil, que apoiará o vice-governador João Leão (PP) para o Senado. Embora o PP esteja na base do presidente Jair Bolsonaro (PL) e Neto faça oposição ao PT baiano, Leão garantiu também seu apoio ao ex-presidente Lula mesmo após romper com o grupo do governador petista Rui Costa.

Em nota divulgada ontem, Leão rebateu o diretório estadual do PT, que acusou o vice-governador de aproximar-se de Bolsonaro, e disse que viajará a São Paulo “para conversar pessoalmente com Lula, olho no olho”, e garantir seu apoio ao ex-presidente.

“Lula me conhece, conhece minha história, e ele quer voto. Meus votos são dele. E estou à disposição para ajudá-lo a ter uma votação estrondosa na Bahia”, disse Leão, que informou já ter avisado ACM Neto de sua posição.

A oficialização da aliança entre Leão e Neto ocorrerá

amanhã, numa coletiva em Salvador. No mesmo dia, Bolsonaro visitará a cidade acompanhado pelo ministro da Cidadania, João Roma, que deve formar um palanque bolsonarista pelo PL. A ideia de Bolsonaro é lançar Roma ao governo e a médica Raissa Soares, que já foi apelidada de “doutora cloroquina”, ao Senado.

Aliados de Neto veem o ingresso do PP na chapa como forma de atingir três objetivos: suprir a vaga ao Senado; desidratar a coligação petista, agora restrita a partidos de esquerda e ao PSD, do senador Otto Alencar; e incenti-

var uma migração, ainda que minoritária, do eleitorado de Lula para o candidato do União Brasil, a despeito de o PT ter como candidato ao governo o secretário de Educação Jerônimo Rodrigues.

Antes da fusão entre PSL e DEM, Neto planejou lançar ao Senado o aliado Elmar Nascimento, do União. Outro postulante à vaga era o deputado Marcelo Nilo, que deixou o PSB e pode se filiar ao Republicanos. Nilo, que agora disputa o posto de vice com nomes de PDT e PSDB, avalia que o palanque multipartidário pode atrair para Neto elei-



Pré-candidato. Com aliança, Neto busca atrair votos lulistas para o governo

tores de diferentes presidentes, inclusive do PT.

—Neto deve ficar equidistante, sem nacionalizar a campanha — afirma Nilo.

O apoio do PP a Neto contou também com a articulação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que deseja ver um aliado no controle do Uni-

ão Brasil em Alagoas.

Aliado do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, o ACM, Leão entrou no grupo do PT em 2010. O rompimento com Costa e a reaproximação com o carlismo, decididos após conversa com Lira, ocorreram após o PT vetar o plano de Leão de assumir o governo em abril.

YER_Miriam Leilão_QUA_Rachel Maia (mensal)_QUI_Miriam Leilão_SEX_Rogério Werneck (quinzenal)_Fabio Giambiagi (quinzenal)_SAB_Carlos Góes (quinzenal)_Ricardo Henriques (quinzenal)_DOM_Miriam Leilão

Bolsonaro cobra da Petrobras redução de preços

Com barril de petróleo a menos de US\$ 100, diminui a possibilidade de o governo decretar estado de calamidade para liberar Orçamento. Guedes diz que país está preparado se vier 'uma segunda guerra mundial'

DANIEL GULLINO, GABRIEL SHINOHARA E MANOEL VENTURA
economista@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois, o presidente voltou ao tema e, de forma irônica, chamou a Petrobras de “querida” e disse que a empresa teve “sensibilidade” ao não esperar para anunciar o reajuste realizado na semana passada.

—E espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia (antes de anunciar o aumento), retorne aos níveis de semana passada os preços do combustível no Brasil.

DEFASAGEM AINDA É DE 6%

Apesar da cobrança de Bolsonaro, mesmo com a recente queda do petróleo e após o último reajuste da Petrobras, a defasagem da gasolina em relação ao mercado internacional estava em 6%, com o preço no Brasil R\$ 0,25 menor que no exterior. No caso do diesel, essa diferença é de

O presidente Jair Bolsonaro cobrou ontem que a Petrobras acompanhe a queda no preço do petróleo no mercado internacional e diminua o preço dos combustíveis no Brasil. Bolsonaro disse que “com certeza” a empresa fará isso. O preço do barril voltou a cair ontem, ficando abaixo de US\$ 100. O do tipo Brent, negociado em Londres, caiu 6,54%, a US\$ 99,91.

—Estamos tendo notícia de que, nos últimos dias, o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda do preço lá fora. Com toda certeza ela fará isso daí —discurso Bolsonaro, em cerimônia no Palácio do Planalto.



Em queda. Bomba de óleo funciona no campo petrolífero da Bacia do Permiano, no Texas: preço do barril caiu 6,54%

2%, ou R\$ 0,10, de acordo com a Abicom, associação que reúne os importadores.

A redução da cotação do barril de petróleo no mercado internacional afasta, por en-

quanto, a possibilidade de o governo decretar estado de calamidade pública para mitigar no país os efeitos nos preços do petróleo da guerra na Ucrânia.

Na semana passada, o barril

encostou em US\$ 140, aproximando-se da máxima de US\$ 147 registrada em 2008.

O estado de calamidade suspende as amarras fiscais (inclusive o teto de gastos, que li-

mite as despesas do governo). Permite ao governo gastar mais e foi usado durante a pandemia de Covid-19, em 2020.

Como informou a colunista do GLOBO Bela Megale, o Ministério da Economia acha que o estado de calamidade deve ser a última cartada.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que o Brasil já “se levantou” da pandemia e está preparado para enfrentar os impactos da guerra. Mas acabou dizendo que o país estaria preparado se viesse uma “segunda guerra mundial”:

—Nós estamos com déficit zerado. Estamos prontos para outra briga, se vier segunda guerra mundial, estamos prontos de novo.

Guedes explicou que ele se referia a dois eventos mundiais, a pandemia e a guerra.

JOE RAEDLE/APP

TER - Míriam Leitão, QUA - Rachel Maia (mensal), QUI - Míriam Leitão, SEX - Rogério Werneck (quinzenal), Fábio Giambiagi (quinzenal), SÁB - Carlos Góes (quinzenal), Ricardo Henriques (quinzenal), DOM - Míriam Leitão

Brasileiros vão para Argentina comprar gasolina mais barata

Combustível argentino pode ser encontrado a R\$ 3 o litro. Estoques acabam

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@globo.com.br

Após a gasolina por aqui subir 18,77% nas refinarias na última quinta-feira, brasileiros estão indo para a Argentina comprar o combustível mais barato. Moradores de cidades próximas à fronteira optaram por encher o tanque no vizinho. O movimento em postos de gasolina

de Puerto Iguazú, Paso de los Libres e Santo Tomé tem crescido a ponto de haver limite de litros para venda a brasileiros.

No sábado passado, a maioria dos postos de gasolina de Puerto Iguazú, que faz fronteira com Foz do Iguaçu, no Paraná, tinha fila de carros de brasileiros. Segundo o jornal El Territorio, quatro deles termina-

ram o dia com as bombas vazias, diante do aumento de demanda.

O movimento também é forte em outras cidades. Carlos Obregón é proprietário de um posto de gasolina na cidade de Paso de los Libres, separada por uma ponte do município gaúcho de Uruguai, onde a gasolina custa 107 pesos. Pela cotação oficial, o



Cota. Postos na Argentina limitaram venda a brasileiros com aumento da procura

preço da gasolina sairia a R\$ 5,01 para o brasileiro. Mas, no pagamento em espécie, o câmbio é mais favorável, e é possível encher o tanque com a gasolina a R\$ 3 o litro.

No Brasil, o litro da gasolina já chega a ser vendido a R\$

11. De acordo com o comerciante, a busca pelo combustível argentino começou antes mesmo do último aumento. A demanda chegou a zerar o estoque do posto.

— Tivemos dias em que ficamos sem combustível. Estamos buscando aumen-

tar o armazenamento para que isso não aconteça mais. O lucro cresceu em torno de 60% nessas últimas semanas — calcula Obregón.

Para aumentar o interesse dos gaúchos no combustível argentino, Obregón aceita pagamento em reais e em cartões brasileiros. Ele já planeja até investir em propaganda aqui no Brasil, para atrair mais brasileiros.

Em um posto de Santo Tomé, foi preciso estabelecer uma cota máxima de litros de combustível para não faltar para os argentinos. Os preços na cidade estão mais altos: 150 pesos.

Cade investiga política de preços dos combustíveis

BRASÍLIA

A política de preços da Petrobras para reajuste dos combustíveis entrou na mira do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

(Cade), tribunal administrativo de defesa da concorrência. A conclusão de um inquérito administrativo aberto no início de janeiro pode levar o órgão a determinar uma mudança na for-

ma como a estatal define os preços dos combustíveis.

A Petrobras adota desde 2016 uma política de repasse integral às bombas do preço do barril de petróleo no mercado internacional e da cotação do dólar. Em momentos de crise e de alta do valor da commodity, como agora com a guerra na Ucrânia, o preço dos combustíveis sobe junto com a cota-

ção internacional.

Depois da alta anunciada em meados de janeiro, o Cade abriu um processo no qual investiga se a Petrobras abusa da posição de dominante no mercado por meio de sua política de preços. A estatal hoje é responsável por cerca de 80% do combustível consumido no Brasil, sendo o restante importado. (Manoel Ventura)

Socorro ao setor elétrico vai pesar nas tarifas em 2023

Medida anunciada pela Aneel visa impedir um tarifaço da ordem de 20% neste ano eleitoral

BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) definiu ontem que o socorro financeiro ao setor elétrico para cobrir os custos das medidas emergenciais adotadas em 2021 será de R\$ 10,5 bilhões, dividido em duas parcelas. Trata-se de um empréstimo a ser embutido na conta de luz.

O financiamento às distribuidoras impede um tarifaço nas contas de luz este ano, que será marcado pelas eleições, com o presidente Jair Bolsonaro concorrendo à recondução ao cargo. A energia tem sido apontada como um dos principais vilões da alta da inflação.

O custo desse socorro será cobrado de todos os consumidores a partir de 2023, com incidência de juros, o que vai aumentar as contas de luz nos próximos anos.

Os recursos serão usados para cobrir os custos decorrentes da geração de energia por usinas termelétricas, que atingiram seu ápice de operação durante a crise hídrica do ano passado. Essa geração é mais cara e, por isso, o governo criou em 2021 a chamada bandeira tarifária Escassez Hídrica, que representa um custo extra de R\$ 14,20 a cada 100

quilowatts-hora consumidos.

Mesmo com essa bandeira vigorando até abril, ela não será suficiente para cobrir todos os custos do setor elétrico, podendo fazer as tarifas subirem até mais de 20% este ano.

Para evitar essa alta, Bolsonaro assinou uma medida provisória (MP) no ano passado autorizando o empréstimo. Cabia à Aneel definir os montantes e as condições do empréstimo, que foi dividido em duas parcelas.

A primeira, de R\$ 5,3 bilhões, será usada para cobrir déficit na conta da bandeira Escassez Hídrica, os custos da importação de energia referente a julho e agosto, os diferimentos devidos às distribuidoras (R\$ 1,6 bilhão) e o bônus para consumidores que economizam energia no ano passado. A segunda, estimada em R\$ 5,2 bilhões, cobrirá os custos da receita fixa das termelétricas contratadas em leilão emergencial realizado no ano passado.

A tomada de empréstimo para custear essa despesa está prevista em decreto do presidente. A Aneel, porém, ainda não definiu se a parcela será efetivamente contratada, o que deverá ser feito até maio. (Manoel Ventura)

INSS libera 13º de aposentados, e FGTS sai ainda este mês

Medidas do governo para tentar aquecer a economia em ano eleitoral podem injetar um total de R\$ 86 bi até maio

GERALDA DOCA
geralda@tstb.oglobo.com.br
@GALDA

O governo federal decidiu antecipar o pagamento do décimo terceiro salário para aposentados e pensionistas do INSS. A primeira parcela será creditada na folha de abril e a segunda, na de maio. A medida vai beneficiar 31 milhões de segurados e injetar na economia cerca de R\$ 56 bilhões, segundo técnicos envolvidos nas discussões.

Esta ação se soma à liberação extraordinária do saque do FGTS de até R\$ 1 mil por trabalhador, que deve começar ainda em março e tem potencial de injetar mais R\$ 30 bilhões. Juntas, as medidas que beneficiam trabalhadores, aposentados

e pensionistas podem liberar R\$ 86 bilhões nos próximos três meses.

O decreto será assinado amanhã, em cerimônia no Palácio do Planalto. Elas integram uma série de medidas para tentar aquecer a economia neste ano eleitoral. Já foi anunciado, com este objetivo, um corte de 25% do IPI, e espera-se um pacote de crédito de R\$ 100 bilhões destinado a empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO
Amanhã, no mesmo evento, outras duas ações deverão ser anunciadas: um programa de microcrédito com garantia do FGTS para microempreendedor e um programa criado pelo ministé-



Benefícios. Agência do INSS em Brasília: além de pagar 13º mês cedo, governo subiu o limite do consignado

rio batizado de Renda e Oportunidade, em parceria com o Sistema S, que vai oferecer cursos de capacitação. Não há ainda uma previsão precisa do impacto dessas duas medidas para a atividade econômica.

Tradicionalmente, o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas do INSS é feito em duas parcelas, nos meses de agosto e novembro. Mas, desde a pandemia, o pagamento vem sendo antecipado para o primeiro semestre.

Além da antecipação do

A data dos pagamentos

> O INSS montou um calendário para o pagamento antecipado do décimo terceiro salário.

> Para os aposentados e pensionistas que ganham até um salário mínimo, a primeira parcela do décimo terceiro será paga entre 25 de abril e 6 de maio.

> A segunda parcela para esses mesmos

beneficiários será creditada entre 25 de maio e 7 de junho.

> Para os que ganham acima do salário mínimo, o pagamento começa mais tarde.

> A primeira parcela para esse grupo será depositada de 2 a 6 de maio. E a segunda entra na conta entre 1 e 7 de junho.

13º, uma medida provisória vai permitir novo saque emergencial do FGTS. O saque de R\$ 1 mil será autorizado a 40 milhões de trabalhadores com saldo no Fundo e liberar R\$ 30 bilhões.

A Caixa Econômica Federal deverá iniciar o pagamento do novo saque emergencial do FGTS ainda este mês. A instituição vai elaborar um cronograma de pagamento, de acordo com o mês de nascimento dos cotistas. Tudo será feito por meio digital, bastando acessar o Caixa Tem.

Além do aplicativo do FGTS, o banco vai dispor de outros meios para que os interessados possam saber com rapidez se têm valor a receber, e quanto. Segundo técnicos do governo, quem antecipou nos bancos o saque aniversário do Fundo fica com o valor bloqueado, para ser pago na data do aniversário do trabalhador.

CRÉDITO PARA INFORMAL

Também faz parte do pacote a ampliação do limite dos empréstimos com desconto em folha para aposentados e pensionistas do INSS. A margem está em 35% e deve chegar a 40%.

O programa de microcrédito para trabalhadores informais, que não têm comprovação de renda e garantias para contrair empréstimos, será operada pela Caixa Econômica Federal. Os detalhes do pacote estão sendo finalizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Setor elétrico terá até R\$ 5,3 bi para bancar custo da crise hídrica

Aneel autoriza financiamento após bandeira tarifária não ter sido suficiente para pagar por energia de termelétricas

SÃO PAULO | REUTERS A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou nesta terça-feira (15) a contratação de um empréstimo de até R\$ 5,3 bilhões pelo setor elétrico com o objetivo de fazer frente aos custos adicionais decorrentes da crise hídrica enfrentada no ano passado. O financiamento a ser tomado pelas distribuidoras, porém, pode chegar a R\$ 10,5 bilhões, caso sejam necessários mais recursos para arcar com custos de um leilão emergencial de energia realizado no ano passado.

A operação foi estruturada com o apoio do governo após a bandeira tarifária "escassez hídrica" não ter sido suficiente para pagar integralmente os custos de termelétricas acionadas em 2021, quando as hidrelétricas sofreram com a pior seca em mais de 90 anos.

O financiamento também deverá cobrir custos com importação de energia de outros países e com o bônus dado a consumidores do mercado regulado que reduziram voluntariamente o consumo de energia. Também foram contemplados na conta diferimentos homologados pela Aneel em processos tarifários de 2021 e 2022.

A proposta aprovada em reunião extraordinária prevê uma operação financeira com valor teto de R\$ 5,3 bilhões e liberação de recursos prevista para a primeira quinzena de abril. O valor aprovado ficou um pouco abaixo dos R\$ 5,6 bilhões indicados inicialmente em consulta pública, após revisão de alguns parâmetros.

A Aneel também abriu espaço para que as distribuidoras acessem uma segunda parcela de recursos, de até R\$ 5,2 bilhões, para arcar com custos de uma contratação de energia realizada pelo

governo num momento crítico da crise hídrica.

Essa segunda tranche está pendente de nova avaliação pela agência. A Aneel entende que, no momento, ainda não há clareza sobre quais serão os custos dessa licitação ao mercado cativo para o período de maio a dezembro.

A cifra total ficou aquém dos R\$ 15 bilhões que chegou a ser projetada pelo mercado no fim do ano passado, quando os reservatórios das hidrelétricas estavam em condições piores e o saldo negativo para as distribuidoras era maior.

Segundo a Aneel, a operação evitará uma "sanfona tarifária", isto é, uma alta muito expressiva num primeiro momento com o repasse dos custos, seguida de uma queda acentuada após a quitação da conta.

Essa é a segunda ajuda financeira aprovada para o setor elétrico em menos de dois anos. Em junho de 2020, as distribuidoras contraíram um financiamento emergencial, a Conta-Covid, para compensar a perda de receita que tiveram com a pandemia e garantir o fluxo de pagamentos no setor.

rio de apresentação dos resultados sem comprometer o processo de privatização.

Pelo cronograma original, a estatal publicaria o balanço nesta terça (14). No entanto, a apresentação das contas foi adiada para o dia 18. A videoconferência sobre os resultados, por sua vez, foi transferida de 15 para 22 de março.

Em nota ao mercado, a Eletrobras informou que não havia sido possível concluir a revisão das contas e que a data de publicação da demonstração financeira precisou ser alterada.

Quem acompanha os trâmites burocráticos para a venda de ações da companhia, no entanto, afirma que o atraso foi provocado pela greve de funcionários, que paralisou várias unidades do grupo por cerca de 20 dias, entre janeiro e fevereiro, e por uma divergência entre auditores em relação à contabilização da dívida da usina de Santo Antônio com o BNDES.

Maior empresa de energia da América Latina, dona ou sócia das mais importantes hidrelétricas do Brasil, a Eletrobras é responsável por um terço da geração de energia do Brasil e quase 44% do sistema de transmissão e corre contra tempo para viabilizar a privatização.

O processo precisa ser concluído ainda no primeiro semestre, antes de a campanha eleitoral entrar na fase decisiva e afastar investidores. A venda foi modelada para capitalização em Bolsa.

Serão emitidas ações e recibos de ações (ADRS), respectivamente no Brasil e EUA, para reduzir a participação do governo de 73% para 45%. A expectativa é que a operação possa captar R\$ 25 bilhões, uma das maiores cifras desse tipo de operação por uma empresa brasileira.

Eletrobras adia divulgação do balanço de 2021

Alexa Salomão e Nicola Pamplona

BRÁSILIA E RIO DE JANEIRO A Eletrobras atrasou a publicação da demonstração financeira do quarto trimestre de 2021, bem como o consolidado do ano. Segundo analistas do mercado financeiro, a estatal teria até o dia 26 de março para cumprir o calendá-

Economistas de presidenciáveis divergem sobre Estado na economia

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO Economistas ligados a campanhas presidenciais defenderam nesta terça-feira (15) a retomada de investimentos públicos no país, mas divergiram sobre prioridades e a amplitude do papel que o Estado deveria exercer na economia.

Assessores de partidos de esquerda defenderam a recuperação da capacidade de financiamento do BNDES e da atuação de empresas estatais, como a Petrobras e a Eletrobras.

Mas todos enfatizaram a necessidade de buscar parcerias com o setor privado e organismos internacionais, além de cautelas para evitar estimular projetos inviáveis economicamente, ou cujos custos superem os potenciais benefícios.

O debate foi organizado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento, que representa bancos públicos e agências de fomento regionais e apresentou aos pré-candidatos à Presidência um plano de ação para o próximo governo.

A proposta da entidade sugere prioridade para áreas que promovam desenvolvimento sustentável, como in-

clusão digital, novos negócios na Amazônia, energia limpa, saneamento básico e saúde pública.

O economista Guilherme Mello, coordenador do grupo de economistas que assessora a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que o Estado precisa ter papel central no financiamento de investimentos.

"Não podemos cair em maniqueísmos", disse Mello, que é professor da Unicamp. "O tamanho do desafio que temos à frente exigirá contribuições do setor público e do setor privado, complementares."

Nelson Marconi, professor da FGV que assessora a campanha de Ciro Gomes (PDT), afirmou que o BNDES precisará "recuperar o papel de financiador de grandes iniciativas de investimento".

O banco oficial, que inchou durante os governos do PT com aportes do Tesouro Nacional, encolheu nos últimos anos, quando devolveu ao governo boa parte dos recursos recebidos e reduziu sua participação nos investimentos.

Zeina Latif, integrante da equipe que assessora o governador João Doria (PSDB), defendeu estudos cuidado-

sos para escolha de projetos merecedores de apoio do governo. "É preciso definir onde realmente vale a pena entrar"

Mello sugeriu a reorientação da estratégia da Petrobras para o desenvolvimento de fontes de energia limpas para substituir os combustíveis de origem fóssil. "Se temos um instrumento capaz de induzir e coordenar investimentos, é isso que ele precisa fazer", afirmou.

O ex-governador Germano Rigotto (RS), que representou a senadora Simone Tebet (MDB-MS), defendeu o desenvolvimento de parcerias com o setor privado para atrair financiamento de organizações multilaterais.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputará a reeleição, não enviou representantes ao debate. Mas o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, abriu o evento e defendeu os ajustes promovidos na instituição nos últimos anos e criticou o "subsídio exacerbado que tivemos no passado".

O ex-presidente do BC Afonso Celso Pastore, que assessora a campanha do ex-juiz Sergio Moro (Podemos), cancelou na última hora sua participação no debate.



A Fundação Pró-Sangue precisa do seu apoio. Doe sangue e ajude a salvar uma vida.

Utilizando a ferramenta de agendamento online, sua doação é mais rápida. Você economiza tempo na triagem e evita aglomerações nos postos. Use sempre máscara e fique tranquilo, a Fundação Pró-Sangue toma todas as medidas de distanciamento e higiene necessárias para você realizar a sua doação de sangue com segurança. Acesse o site e verifique os dias disponíveis e os horários de funcionamento de cada posto.

Agende sua doação de sangue online:

prosanguem.hubglobe.com



(11) 4573-7800

www.prosangue.sp.gov.br

@prosanguem





Policial com equipamento de proteção leva comida a ser distribuída para moradores da região autônoma da Mongólia Interior confinados em razão da Covid 19

Covid na China revive temor de gargalos e derruba petróleo abaixo dos US\$ 100

Bolsas no país asiático têm perdas superiores a 5% diante de lockdowns; no Brasil, dólar vai a R\$ 5,16

Lucas Bombana e Thiago Bethônico

SÃO PAULO O temor de que uma nova onda de Covid-19 na China volte a tumultuar os mercados globais em meio a um contexto de guerra fez o petróleo despencar abaixo dos US\$ 100 e Bolsas — inclusive a brasileira — recuarem pelo mundo nesta terça-feira (15).

A preocupação de investidores e analistas é que novos lockdowns no país asiático afetem o funcionamento de fábricas e gerem novas interrupções nas cadeias de suprimentos, que ainda não se recuperaram do choque com a crise sanitária de 2020.

O aumento de infecções na China ameaça as perspectivas para a segunda maior economia do mundo. Empresas do país listadas na Bolsa de Hong Kong atingiram os menores patamares desde 2008, afundando as ações chinesas para mínimas em 21 meses.

“Apesar de os dados de fevereiro [da economia da China] terem superado em muito as expectativas, cresce o receio com o futuro da economia

chinesa diante do salto do número de casos de ômicron e consequente reintrodução de lockdowns em regiões populosas em razão da política de “zero casos” de Pequim”, aponta a equipe de análise da Guide Investimentos, em relatório.

Segundo analistas ouvidos pela Reuters, a crise na Ucrânia também pesava no sentimento, ressuscitando temores sobre o aumento das diferenças entre Pequim e Washington. Nesta semana, os EUA levantaram preocupações sobre o alinhamento da China com a Rússia, levando investidores globais a abandonar ações chinesas listadas no exterior.

Com isso, as ações na China caíram 5% nesta terça-feira (15), levando as perdas anuais para perto de 20%.

O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, recuou 4,6%, para mínima desde 15 de junho de 2020, enquanto o índice de Xangai teve queda de 5,23%. Já o índice Hang Seng de Hong Kong caiu 5,7%, para mínima desde 12 de fevereiro de 2016, com o China Enterprises Index perdendo 6,6%, che-

Fechamento diário do preço do petróleo em 2022



*As 18h45 (horário de Brasília) | Fonte: Bloomberg

gando ao menor nível desde 29 de outubro de 2008.

No Twitter, analistas de mercado falavam em carnificina, apontando que as ações chinesas listadas em Hong Kong tiveram seu pior dia desde a crise financeira global.

As notícias fizeram o preço do petróleo recuar, com a perspectiva dos investidores de que interrupções na cadeia de suprimentos possam esfriar a demanda global. As negociações de cessar-fogo entre a

Rússia e a Ucrânia, por outro lado, diminuíram os temores de mais interrupções no fornecimento da commodity.

Nesse cenário, o barril do petróleo voltou a operar abaixo de US\$ 100 pela primeira vez desde fevereiro. Após a queda de 5,12% na véspera, o petróleo registrou baixa de 8,25% nesta terça, a US\$ 98,50.

No Brasil, o impacto foi sentido sobretudo pela desvalorização das commodities. O Ibovespa recuou 0,88%, aos

108.959 pontos. O movimento puxou para baixo as ações da Petrobras, que marcaram perdas próximas de 2% na B3.

O dólar subiu 0,80%, para R\$ 5,1580. Desde segunda o real figura entre as moedas de pior desempenho global. Nesta terça, revolveu com o peso colombiano o posto de maior queda diária entre os principais pares do dólar.

O recuo no mercado internacional não deve representar, contudo, algum alívio para os preços de todos os combustíveis no Brasil.

“Apesar da forte queda nos últimos dias, basta lembrar que não faz pouco tempo esse mesmo contrato do Brent era cotado a US\$ 139”, diz André Perfeito, economista-chefe da Necton, que não espera por recuos no preço da commodity no âmbito doméstico em razão do movimento mais recente. “Há ainda alguma diferença entre os preços domésticos e externos.”

A reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, que decide nesta quarta-feira (16) o novo patamar da taxa básica de juros, a Selic,

também aparece como um dos destaques no radar dos investidores. Para ex-diretores da autoridade monetária, uma alta de 1,5 ponto percentual, o que levaria a taxa de juros para 12,25% ao ano, não pode ser descartada. O mercado, porém, esperava uma alta de um ponto percentual na reunião desta quarta.

Nos Estados Unidos, em que os principais índices acionários fecharam em queda na sessão passada, o dia foi de valorização dos papéis, em especial do setor de tecnologia. O S&P 500 avançou 2,14%, o Nasdaq, 2,92%, e o Dow Jones, 1,82%.

A reunião do Federal Reserve (banco central dos EUA) nesta quarta (16) e sinalizações da autoridade monetária sobre os planos para os juros americanos dividem com os conflitos no Leste Europeu as atenções dos investidores globais.

Assim como aconteceu com o petróleo, os contratos futuros de minério de ferro negociados nas Bolsas de Dalian e Singapura caíram nesta terça.

O impacto do surto de Covid na China — maior produtora de aço do mundo — se soma às preocupações dos traders com as consequências do conflito Rússia-Ucrânia.

Produtos siderúrgicos e outras matérias-primas também caíram. Os preços, no entanto, reduziram as perdas após a divulgação de indicadores econômicos chineses melhores do que o esperado.

O aumento nas infecções registradas na China deve comprometer ainda mais as já desgastadas cadeias de suprimentos globais. Segundo o New York Times, autoridades chinesas estão impondo restrições a moradores, fechando fábricas e interrompendo o tráfego de caminhões.

O país adotou uma abordagem de tolerância zero, que estabelece bloqueios rigorosos e testes em massa. Como várias das maiores cidades industriais do país estão lutando contra surtos, essas medidas estão afetando as fábricas e as redes de transporte chinesas.

De acordo com o jornal americano, as medidas sanitárias estão interrompendo a produção de produtos acabados, como carros Toyota e Volkswagen, além de componentes como placas de circuito e cabos de computador.

Além disso, os custos de frete internacional, problema que contribuiu para a inflação global no ano passado, começaram a subir novamente. Navios estão enfrentando atrasos de pelo menos 12 horas nos portos chineses.

Nesta segunda, a empresa gigante taiwanesa de eletrônica Foxconn, um dos principais fornecedores da Apple, suspendeu suas operações no centro tecnológico na cidade de Shenzhen, que foi confinada pelo governo chinês.

Com Reuters, Financial Times e The New York Times

Petrobras vai reduzir preço ‘com toda certeza’, diz Bolsonaro

Marianna Holanda, Mateus Vargas e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, nesta terça (15), que “com toda a certeza” a Petrobras vai reduzir o preço dos combustíveis, cobrando da empresa um ajuste nos valores diante da queda do petróleo nos últimos dias.

“Estamos tendo notícia de que nos últimos dias o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. Agente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza farão isso daí”, disse, durante cerimônia no Planalto.

Em outro trecho do discurso, o chefe do Executivo ironizou: “Espero que nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia [para anunciar o aumento], ela retorne, como na semana passada, o preço do combustível no Brasil!”

Mais cedo, em entrevista à

TV Ponta Negra, do Rio Grande do Norte, o presidente já havia criticado a Petrobras. “É impagável o preço dos combustíveis no Brasil e lamentavelmente a Petrobras não colabora com nada”, disse.

Após o petróleo beirar os US\$ 100, a Petrobras anunciou na quinta (10) um mega-aumento de 24,9% no diesel e de 18,8% na gasolina. Os preços estavam sem reajuste desde 12 de janeiro.

A divulgação do mega-aumento ocorreu no mesmo dia da votação do pacote tributário para tentar conter os preços de combustíveis. Se por um lado o aumento ampliou o senso de urgência dos parlamentares, por outro contrariou Bolsonaro, que queria ter na manga uma solução prévia para a alta nas bombas.

Agora, a pressão exercida pelo petróleo se inverteu. O aumento de casos de Covid-19 na China, que ameaça as per-

pectivas de crescimento da segunda maior economia do mundo, e as negociações de cessar-fogo entre a Rússia e Ucrânia derrubaram o preço abaixo de US\$ 100 nesta terça.

Assim como Petrobras, ministros da ala política também têm a avaliação de que a companhia deveria rever o reajuste, dado o novo cenário do petróleo no mercado internacional.

Desde o final de semana, o presidente intensificou suas críticas à estatal. Chegou a dizer que ela não tem sensibilidade com a população, após anunciar o mega-aumento no preço dos combustíveis, devido ao conflito na Europa.

Bolsonaro queria que a estatal esperasse a votação do projeto no Congresso que zerava o imposto federal sobre o PIS/Cofins do diesel e do gás de cozinha. O texto foi sancionado na noite de sexta-feira.

O chefe do Executivo disse que foi a um posto e questionou o frentista sobre o aumento no preço do diesel, utiliza-

do por caminhoneiros.

Segundo contou no discurso, ele foi informado de que o litro aumentou pouco mais de R\$ 0,90 — o que significa dizer que a medida aprovada reduziria em R\$ 0,60 o valor na bomba.

“Por um dia, se a Petrobras tivesse esperado, teríamos 30% de aumento do diesel, não de R\$ 0,90”, disse.

Diesel agora fica mais caro no Brasil do que no exterior

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O recuo nas cotizações internacionais do petróleo cinco dias após os mega-aumentos da Petrobras fez com que o preço do diesel no

Brasil fechasse esta terça-feira (15) mais caro do que a paridade de importação, conceito usado pela Petrobras que considera o custo para trazer o produto do exterior.

Importadores de combustíveis defendem, porém, que ainda não é momento de reduzir os preços, como quer Jair Bolsonaro (PL), já que o mercado tem apresentado grande volatilidade desde o início da guerra na Ucrânia.

Dados da Abicom (Associação Brasileira de Importadoras de Combustíveis) mostram que, após o recuo das cotações do petróleo, o preço médio do diesel no Brasil ficou R\$ 0,27 por litro acima da paridade de importação.

Gasolina, por sua vez, permanece pouco abaixo: R\$ 0,05 por litro. Os dois produtos tiveram reajustes nas refinarias da Petrobras na sexta-feira (11), após 57 dias com preços inalterados. A estatal ele-

vou o diesel em 24,9% e a gasolina em 18,8%.

É a primeira vez que o preço médio do diesel no Brasil fica acima da paridade de importação desde meados de dezembro. Um dia antes do reajuste da Petrobras, estava R\$ 1,17 por litro mais barato. Dois dias antes, a diferença era de R\$ 2,54 por litro.

A defasagem da gasolina, por sua vez, é a menor também desde meados de dezembro.

“Não é hora de reduzir; a volatilidade está muito alta”, diz o presidente da Abicom (Associação Brasileira das Importadoras de Combustíveis), Sérgio Araújo. “O cenário também está muito instável. Se reduzir o preço, o risco de desabastecimento ficará muito alto.”

Ele defende que as empresas importadoras precisam ter segurança para voltar ao mercado depois de meses com poucas oportunidades para trazer produtos do exterior.

13º antecipado é próximo na lista de “bondades”

Medida faz parte de um pacote do governo que contempla também uma linha de microcrédito digital

Por Edna Simão, Matheus Schuch, Lu Aiko Otta, Estevão Taiar — De Brasília

16/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O governo pretende anunciar amanhã a antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida faz parte de um pacote preparado pelo Ministério do Trabalho e Previdência que contempla também uma linha de microcrédito digital, de aproximadamente R\$ 3 bilhões, na qual poderão ser tomados R\$ 3 mil por pessoas jurídicas e R\$ 1 mil por pessoa física. Segundo fontes, mesmo “negativados” terão acesso.

Também faz parte do anúncio a liberação de até R\$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que atenderá a 40 milhões de trabalhadores e injetará até R\$ 30 bilhões na economia.

Além disso, o limite para a contratação de crédito consignado por aposentados e pensionistas do INSS deverá ser elevado dos atuais 35% para 40%.

As medidas integram uma série de anúncios programada pelo governo. Em preparação desde antes do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, são iniciativas que ajudam a fortalecer a atividade econômica em ano eleitoral.

O 13º dos aposentados será antecipado em duas parcelas. Uma será paga em abril e a segunda, em maio. Normalmente, essas parcelas são pagas em agosto e dezembro. A liberação antecipada ocorreu também em 2020 e 2021. Serão injetados perto de R\$ 50 bilhões na economia.

Da mesma forma, a elevação do consignado já ocorreu durante a pandemia. Potencialmente, a medida pode movimentar algo como R\$ 20 bilhões, segundo técnicos.

A linha de microcrédito digital deverá ser operada pela Caixa. A ideia é aproveitar a base de clientes digitais formada durante o pagamento do auxílio emergencial e levar crédito a eles.

Essa medida não se confunde com o pacote de crédito de R\$ 100 bilhões elaborado pelo Ministério da Economia e ainda não lançado. Este trata principalmente da reativação de duas linhas de crédito criadas durante a pandemia: o Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac).

“Estamos trabalhando em mais programas de crédito e eventuais desonerações de algumas modalidades de crédito”, afirmou ontem o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranyis.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados portaboola

LINK PATROCINADO

Testamos: Novo dispositivo restaura potência para economizar combustível

JET MAGAZINE

LINK PATROCINADO

Pen drive barato de 2 terabytes impressiona em testes, confira nossa análise

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Meia inovadora para neuropatia está ajudando pessoas com dores nos pés

POWER SOCKS PRO

LINK PATROCINADO

Essa joelheira inovadora pode aliviar as dores nas articulações (é incrível)

POWER KNEE ELITE

LINK PATROCINADO

O tênis de couro ultra resistente, e ajuda diminuir dores nas pernas!

Bolsonaro cobra da Petrobras recuo em alta de combustíveis

Após queda do petróleo, presidente pede volta a preços antigos

Por Matheus Schuch, Lu Aiko Otta, Estevão Taiar e Rafael Wallendorf — De Brasília

16/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



Bolsonaro: “Pelo que indicam os números até agora, em especial o preço do petróleo, sinalizam normalidade no mundo” — Foto: Cristiano Mariz/O Globo

A queda na cotação do barril de petróleo para menos de US\$ 100 ontem levou o presidente Jair Bolsonaro a cobrar da Petrobras que retorne seus preços aos níveis da semana passada. Em evento no Palácio do Planalto, o presidente voltou a reclamar da “falta de sensibilidade” da estatal na aplicação do mais recente reajuste.

“Lamentavelmente, a questão da pandemia - obviamente as vidas não têm preço - e esta questão da guerra lá da Ucrânia têm influenciado a nossa economia. Mas, pelo que indicam os números até agora, em especial o preço do barril de petróleo lá fora, sinalizam para uma normalidade no mundo. E espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia, ela retorne aos níveis da semana passada dos preços dos combustíveis.”

A queixa sobre “não nos dar um dia” já havia sido externada por Bolsonaro. O presidente defendia que a empresa deveria aguardar a aprovação pelo Congresso de medidas que amenizam o preço final para o consumidor, incluindo novas regras para cobrança de ICMS e isenção de parte dos tributos federais. Os reajustes de 18,7% na gasolina e 24,9% no diesel vieram na véspera da votação.

“Nos últimos dias, o preço do petróleo tem caído bastante, a gente espera que a Petrobras siga os reajustes”, afirmou. “Com toda a certeza a Petrobras vai fazer isso [acompanhar redução do petróleo].” Durante seu discurso, o presidente enfatizou duas vezes a necessidade de a estatal levar em conta a redução do petróleo.

A Petrobras pratica uma política de preços baseada no custo de importação do petróleo, chamada Preço de Paridade Internacional (PPI). Assim, as variações da cotação, para cima ou para baixo, se refletem nas bombas. Nas últimas semanas, a estatal segurou os preços, o que fez acumular defasagem nos repasses da alta do petróleo. Os aumentos da semana passada teriam compensado apenas parte da diferença e, segundo a estatal, ainda não refletem os efeitos da guerra.

A perspectiva de alívio nos reajustes dos preços dos combustíveis reduziu também a pressão sobre o ministro da Economia, Paulo Guedes, para desonerar a gasolina. Essa medida, que custaria R\$ 27 bilhões, vinha sendo combatida por ele nos bastidores, com o argumento que seria melhor, se fosse para abrir mão desse montante, dar um reforço temporário ao Auxílio Brasil. Assim, em vez de atender à classe média, o dinheiro ajudaria famílias pobres num momento de inflação.

Nem a desoneração da gasolina nem o aumento do Auxílio Brasil está em estudo ou em formulação, informam fontes da área econômica. Porém, o debate acabou gerando um ruído de comunicação. Na segunda-feira, rumores de que o aumento do benefício social estaria em estudo contribuíram para azedar o clima nos mercados, com preocupações sobre a política fiscal.

Isso não quer dizer, por outro lado, que medidas de maior custo fiscal estejam descartadas. No mesmo evento em que estava Bolsonaro, Guedes afirmou que o governo reagirá aos efeitos da guerra de forma gradual, como fez na pandemia. E deixou claro que, se necessário, repetirá a dose.

“Temos todo o protocolo de guerra”, disse. Citou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial e as exceções ao teto de gastos. Ele frisou que, mesmo após os gastos extraordinários com a pandemia, o saldo das contas públicas está em níveis semelhantes aos anteriores à crise e o Brasil está pronto para crescer.

“Se vier a segunda guerra mundial aí, nós vamos expandir [os gastos] de novo, porque estamos com o déficit zerado”, afirmou o ministro.

Após o fim do evento, aos jornalistas Guedes destacou que “segunda guerra mundial” foi uma expressão usada para se referir justamente à alta dos preços dos combustíveis e fertilizantes.

“Se houver essa guerra do petróleo, dos grãos, dos fertilizantes, nós estaremos preparados”, afirmou. O ministro lamentou a guerra, que chamou de “tragédia”, e ressaltou que o Brasil votou três vezes contra a invasão da Ucrânia pela Rússia na Organização das Nações Unidas (ONU).

A opção da área econômica, caso a expansão de gastos tenha de ser adotada, diante do prolongamento da guerra e efeitos devastadores sobre o Brasil, não é pela desoneração da gasolina. Antes viriam medidas como o aumento do vale-gás e subsídios ao óleo diesel.

Ao descrever o gradualismo como o governo vem enfrentando os efeitos da guerra, um interlocutor do ministro disse que uma primeira fase já está em andamento: a alteração no ICMS sobre combustíveis. A segunda fase, também: a desoneração de PIS/ Cofins sobre o diesel, o gás de cozinha e o querosene de aviação.

A terceira fase, descreve essa fonte, é colocar o país como um porto seguro para investimentos estrangeiros. Medidas lançadas ontem para fortalecer o mercado de capitais fazem parte dessa estratégia. **(colaborou Rafael Bittencourt)**

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Desconto ainda disponível para reduzir o ronco

PROSONOREM™

LINK PATROCINADO

Testamos: Novo dispositivo restaura potência para economizar combustível

JET MAGAZINE

LINK PATROCINADO

Pen drive barato de 2 terabytes impressiona em testes, confira nossa análise

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Meia inovadora para neuropatia está ajudando pessoas com dores nos pés

POWER SOCKS PRO

LINK PATROCINADO

Chega de perder tempo cortando carne com facas cegas

AMOLA MAXX ADEUS FACAS CEGAS

LINK PATROCINADO

Por que os cirurgiões de joelho estão tão entusiasmados com essa joelheira inovadora?

POWER KNEE ELITE

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

UM SÓ PLANETA

Juliana Schalch adota hábitos sustentáveis com filho recém-nascido

Dez tribunais já cassaram liminares contra o Difal-ICMS

As mais recentes decisões são foram proferidas nos Estados do Maranhão, Sergipe e Goiás

Por Beatriz Olivon — De Brasília

16/03/2022 05h00 · Atualizado há 6 horas

Dez tribunais estaduais já cassaram todas as liminares que adiavam a cobrança do diferencial de alíquotas (Difal) do ICMS no comércio eletrônico. As mais recentes decisões são do Maranhão, Sergipe e Goiás. O motivo é o impacto nos cofres públicos. Sem essa arrecadação, os Estados brasileiros correm o risco de perder, neste ano, R\$ 9,8 bilhões.

A discussão entre contribuintes e governos estaduais começou no início do ano, com o atraso na publicação, pelo governo federal, da lei complementar exigida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a cobrança.

Aprovada pelo Congresso Nacional em 20 de dezembro, a norma, de nº 190, só foi publicada em janeiro. Por isso, os contribuintes passaram a defender que o Difal só deveria ser recolhido a partir de 2023. Os Estados, por sua vez, alegam que a cobrança já estaria valendo.

Os governos argumentam não se tratar de aumento de imposto ou novo tributo. Assim, seria desnecessário cumprir tanto a noventena (90 dias para início da cobrança a partir da publicação da lei) quanto a anterioridade anual (ano seguinte).

No Maranhão, o Estado pediu a suspensão de 23 liminares. No processo, alega que o prejuízo aos cofres públicos em 2022 pode ultrapassar a cifra de R\$ 450 milhões, caso seja suspensa a cobrança do Difal (processo nº 0802937-28.2022.8.10.0000).

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, aceitou o pedido. Afirma, na decisão, que as leis estaduais que regularam o Difal no Estado já vinham sendo aplicadas e que a repartição do tributo integra o preço final ao consumidor.

“O próprio STF, ao declarar a inconstitucionalidade por ausência de lei complementar modulou os efeitos em atenção aos danos que se causaria acaso se retrocedesse nessa repartição tributária”, diz o presidente.

No TJ-SE, foram suspensas pelo menos oito liminares. Foi levado em consideração o efeito multiplicador de decisões idênticas, que seria “devastador” aos cofres públicos.

O TJ-GO já havia suspenso algumas liminares e, no dia 9, estendeu o efeito a todas que tratam do diferencial do ICMS. Levantamento realizado pela subsecretaria da Receita Estadual da Secretaria de Estado da Economia indica que se prevalecerem decisões contra a cobrança, Goiás poderá perder mais de R\$ 900 milhões em receitas este ano. O valor é cerca de 4% da arrecadação total de ICMS.

Para o presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, desembargador Carlos Alberto França, essa perda traria um efeito “devastador na já combalida” situação das contas estaduais. A suspensão das liminares foi concedida tendo em vista, segundo ele, a “evidente” lesão à economia pública.

Ao menos 118 decisões que atendiam os pedidos dos contribuintes para adiar a cobrança do Difal já haviam sido suspensas por presidentes de sete tribunais: Espírito Santo, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina e Distrito Federal.

A Procuradoria-Geral do Estado do Mato Grosso também entrou com um pedido de suspensão de cerca de 80 liminares. A estimativa é de

que elas podem causar prejuízos de R\$ 30 milhões ao mês aos cofres estaduais.

A Advocacia-Geral da União (AGU), por sua vez, apresentou parecer ao Supremo Tribunal Federal defendendo o início dos pagamentos somente em 2023. O tema será analisado em duas ações no STF: uma da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a ADI 7066, e a outra ajuizada por Alagoas, a ADI 7070.

A cassação de liminares gera insegurança quanto à aplicação da anterioridade tributária, segundo Priscila Faricelli, sócia do Demarest Advogados, “uma garantia muito importante na preservação da segurança jurídica”.

Para ela, a ausência de uma diretriz nacional impacta diretamente as empresas que atuam em operações interestaduais. A advogada destaca, ainda, que o STF foi claro ao modular os efeitos do julgamento sobre o Difal até 2022, “em linha com a anterioridade anual”.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Desconto ainda disponível para reduzir o ronco

PROSONOREM™

LINK PATROCINADO

Testamos: Novo dispositivo restaura potência para economizar combustível

JET MAGAZINE

LINK PATROCINADO

Pen Drive de 2tb chega em Salvador por menos de R\$150

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Joelheira inovadora faz sucesso para pessoas com +40 anos. Frete grátis para Salvador

POWER KNEE ELITE

Comprar agora

LINK PATROCINADO

Chega de perder tempo cortando carne com facas cegas

AMOLA MAXX ADEUS FACAS CEGAS

Comprar agora

LINK PATROCINADO

Substituto do fio dental está ajudando a diminuir o mau hálito e placas bacterianas

POWERFLUSH

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

Empréstimo dá alívio de apenas 2,7% na conta de luz

Dos R\$ 5,3 bilhões inicialmente prometidos, menos da metade será usado para aliviar pressão sobre consumidor

Por Rafael Bitencourt — De Brasília

16/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O novo empréstimo bilionário prometido para socorrer o setor elétrico será capaz de atenuar os aumentos nas contas de luz somente em 2,69% em 2022, segundo cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Ontem, o comando da agência sinalizou a liberação inicial de R\$ 5,3 bilhões e a possibilidade de ampliação em mais R\$ 5,2 bilhões para basicamente cobrir o alto custo da crise hídrica. Desse total, apenas R\$ 2,33 bilhões serão usados para aliviar os consumidores da pressão tarifária neste ano.

Para grandes concessionárias, o fator de redução das tarifas terá um efeito ainda mais limitado. Os consumidores das distribuidoras Enel SP e Light (RJ), por exemplo, contarão com impacto negativo de 1,61% e 1,37%, respectivamente, no cálculo anual das tarifas neste ano.

Com a aprovação das bases da operação de crédito, a Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) dará início à negociação com o pool de bancos públicos e privados, liderados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A amortização do empréstimo será no prazo de cinco anos, a partir de 2023. Nesse período os consumidores vão pagar o encargo “Conta Escassez Hídrica”, que terá o efeito de alta de 0,76%, em média, sobre as tarifas.

A primeira liberação de recurso deverá cobrir, entre outros itens, o saldo negativo do sistema de bandeiras tarifárias. Mesmo com a bandeira especial, também chamada “escassez hídrica”, com cobrança adicional de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, o setor não conseguiu arrecadar o suficiente para cobrir o alto custo.

Essa despesa surgiu das usinas térmicas acionadas no lugar de hidrelétricas que pararam de operar devido à baixa no nível dos reservatórios. Devido à melhora nas condições de chuva, o déficit caiu de R\$ 1,5 bilhão, previstos inicialmente, para cerca de R\$ 540 milhões.

A primeira tranche do empréstimo também cobrirá o custo de R\$ 1,7 bilhão referente ao pagamento do bônus para os consumidores que economizaram energia no fim do ano passado. Entram também os R\$ 2,33 bilhões que vão garantir o alívio tarifário deste ano, além das despesas com a importação de energia entre julho e agosto, estimadas em R\$ 800 milhões.

A segunda tranche, de R\$ 5,2 bilhões, deve cobrir os custos da contratação emergencial, vinculados ao procedimento competitivo simplificado (PCS). A despesa está programada para o período de maio a dezembro de 2022.

Ontem, a diretoria da Aneel deu prova de que será difícil conter a tendência de alta das tarifas neste ano ao aprovar aumentos de dois dígitos para as distribuidoras Light (RJ) e Enel Rio, com índices médios de 14,68% e 16,86%, respectivamente.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Estante Montessoriana 6 Nichos Branco e Madeira Quarto de Bebê ou Infantil

R\$194,99

GRAODEGENTE

CLIQUE

LINK PATROCINADO

Novo corte nas alíquotas do IPI é possível, diz presidente

Segundo Bolsonaro, seria possível reduzir ainda mais para automóveis, motocicletas e produtos da linha branca

Por Estevão Taiar, Lu Aiko Otta e Matheus Schuch — De Brasília

16/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O governo federal pode cortar novamente alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), disse ontem o presidente Jair Bolsonaro (PL). “Há uma possibilidade, segundo o [ministro da Economia] Paulo Guedes, de reduzir ainda mais para automóveis, motocicletas e produtos da linha branca”, afirmou o mandatário, no lançamento do Novo Marco de Securitização.

No fim de fevereiro, foi anunciado corte de 25% nas alíquotas do imposto. Para automóveis, a redução foi de 18,5%.

Ontem, o Ministério da Economia apresentou o cronograma para zerar as alíquotas do Imposto sobre Operação Financeiras (IOF) sobre câmbio até 2029, como parte do processo de adesão à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). A redução será realizada em ritmos diferentes, que variam conforme a operação considerada.

O IOF cobrado sobre empréstimos realizados no exterior será zerado nesta semana, vindo de 6%. Já o imposto que incide sobre o uso cartão de crédito fora do país, atualmente em 6,38%, cairá 1 ponto percentual por ano de 2023 a 2027. Por fim, cairá o 1,38 ponto restante em 2028. O IOF sobre aquisição de moeda estrangeira em espécie, atualmente em 1,10%, será zerado de uma vez em 2028. Por fim, o imposto sobre todas as demais

operações, atualmente em 0,38%, será zerado também de uma vez, mas em 2029.

A pasta calcula que a renúncia fiscal começará em R\$ 500 milhões em 2023 e alcançará R\$ 7,7 bilhões em 2029.

“Precisamos prestar atenção na questão fiscal”, disse o chefe da assessoria especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. “Não dá para zerar todas as alíquotas de uma vez.”

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Seu carro pode estar desperdiçando combustível

JET MAGAZINE

LINK PATROCINADO

Pen drive barato de 2 terabytes impressiona em testes, confira nossa análise

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Joelheira inovadora faz sucesso para pessoas com +40 anos. Frete grátis para Salvador

POWER KNEE ELITE

Comprar agora

LINK PATROCINADO

Substituto do fio dental está ajudando a diminuir o mau hálito e placas bacterianas

POWERFLUSH

LINK PATROCINADO

Idosos com dores nos pés deveriam usar essas novas meias de compressão

POWER SOCKS PRO

LINK PATROCINADO

Pessoas de SALVADOR estão usando o bocal de alta pressão

LOJA ENTREGA BRASIL

Saiba mais

No Chile, deserto mais seco do mundo é invadido por roupas descartadas

UM SÓ PLANETA

Casa sustentável feita em contêiner é autossuficiente em água e energia

UM SÓ PLANETA

Burger King inaugura primeira loja completamente vegana na Inglaterra

UM SÓ PLANETA



PUBLICIDADE

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

ECONOMIA • ENERGIA

'Precisamos ter algum mecanismo tributário' para combustíveis, diz ministro de Minas e Energia

Para lidar com a alta dos preços de combustíveis, Bento Albuquerque defende um 'colchão tributário'



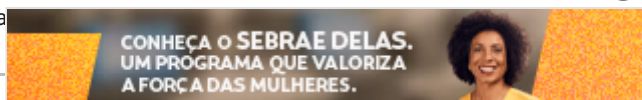
| Newsletters

Manoel Ventura

16/03/2022 - 04:30 / Atualizado em 16/03/2022 - 08:18



Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, garante que não haverá mudança na política de preços da Petrobras Foto: Adria



BRASÍLIA - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tem em sua sala dois aparelhos de televisão. Um deles está sempre com gráficos que mostram em tempo real o [preço do barril de petróleo no mercado internacional](#) e a cotação do dólar — os dois componentes usados pela Petrobras para reajustar o preço dos combustíveis.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

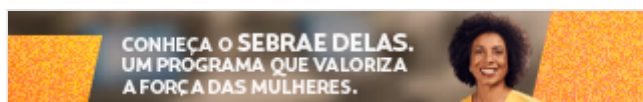
PUBLICIDADE

Nesse telão, ele viu na terça-feira que o valor do petróleo, que na semana passada encostou em US\$ 140, cair para menos de US\$ 100.

Ano eleitoral: [Governo vai antecipar pagamento de décimo terceiro para aposentados e pensionistas](#)

Bastidor: [Para equipe econômica, subsídio de combustíveis tem potencial de implodir reeleição de Bolsonaro](#)

É para evitar que oscilações como essa que o ministro defende a adoção de “colchão tributário”, um imposto que poderia ser reduzido ou aumentado por decreto, de acordo com os valores do barril de petróleo.



Hoje, os impostos federais sobre a gasolina somam R\$ 0,69 por litro, sendo que R\$ 0,10 são de Cide — criada justamente para ser um regulador dos preços mas que, para o ministro, perdeu efetividade. Para o diesel, os impostos federais foram zerados.



VEJA OUTROS MOMENTOS EM QUE O PREÇO DO PETRÓLEO PASSOU DE US\$ 100

1 de 5



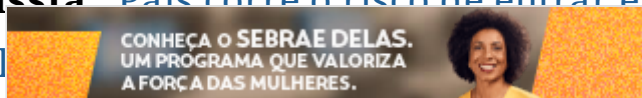
2008, ano de todos os recordes

Em janeiro de 2008, o preço do barril superou a marca de US\$ 100 pela primeira vez na história, devido às tensões geopolíticas no Irã, na Nigéria e no Paquistão. Tanto o Brent, referência no mercado europeu e no Brasil, como o WTI, referência nos EUA atingiram seu máximo histórico em 11 de julho: US\$ 147,50 o barril do Brent e US\$ 147,27 o do WTI.

Foto: Angus Mordant / Reuters

Em entrevista, ele afirmou que a redução dos impostos federais para a gasolina, citada pelo presidente Jair Bolsonaro, “vai depender da conjuntura”. Bento ainda negou substituições na Petrobras, no momento em que o presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, está sendo pressionado por causa do aumento nos preços dos combustíveis.

Rússia: País corre o risco de entrar em calote da dívida externa hoje, pelo preço do petróleo em 1917



O que há de factível em discussão no governo para reduzir o preço dos combustíveis?

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

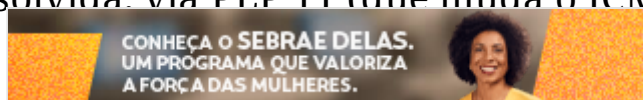
PUBLICIDADE

Tudo é factível e vai depender da conjuntura. O ministro Paulo Guedes (da Economia) colocou isso de forma bastante direta em relação ao que poderá ocorrer (na semana passada, ao dizer que subsídios dependem do andamento da guerra).

Porque nós não sabemos como esse conflito vai evoluir. O governo estuda, desde setembro, de 2019 medidas, que nós chamamos de ferramentas, que possam ser utilizadas em caso da volatilidade do preço do petróleo e dos combustíveis.

Quais medidas são essas?

Nós não temos estoques (de petróleo), então não conseguimos usar o estoque para regular o mercado. Você poderia ter um fundo, mas nós não temos fundo. Discutimos isso já há algum tempo, e o Congresso está discutindo isso. E a outra questão é a tributária, que em parte foi resolvida via PLP 11 (que muda o ICMS).



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Até 2028: Governo assina decreto que zera IOF sobre câmbio gradualmente

Ainda precisamos ter algum mecanismo tributário, que poderia ser por exemplo um colchão tributário. O que é você chama de colchão tributário? Poder aumentar ou reduzir imposto para evitar flutuação do preço, de acordo com a conjuntura internacional.

A Cide não faz isso?

Ela perdeu esse efeito.

Esse colchão está sendo discutido no governo?

Isso está sendo discutido no governo. Precisamos ter liberdade para ajustar esse tributo por decreto. Reduzindo quando o petróleo subir, e aumentando quando o petróleo cair.



EMP

CONHEÇA O SEBRAE DELAS.
UM PROGRAMA QUE VALORIZA
A FORÇA DAS MULHERES.



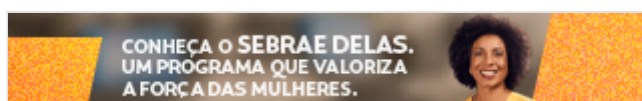
A RÚSSIA

Há 30 anos no país, a rede de fast food McDonald's fechou temporariamente as cerca de 850 lanchonetes espalhadas pela Rússia como resposta a invasão da Ucrânia. A empresa continuará pagando o salário dos 62 mil funcionários enquanto as lojas estiverem fechadas. Foto: - / AFP

Quando isso vai ser proposto?

Isso vai depender das negociações entre o governo e o Congresso, e das necessidades de evitar a escalada do preço. O Brasil é o quarto maior consumidor de combustível automotivo do mundo. Isso afeta a sociedade como um todo: transporte público, de carga, locomoção e geração de energia.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

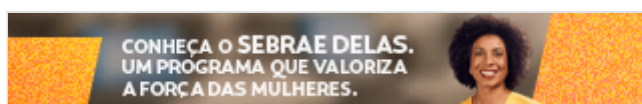


Os EUA têm estoques de diesel. Os estoques estão 20% abaixo da média dos últimos cinco anos. A Arábia Saudita está com o estoque 40% abaixo, porque a Europa está comprando.

O presidente Bolsonaro disse que poderia ser reduzido o PIS/Cofins da gasolina...

Se vai ser aplicado ou não, vai depender da conjuntura. Quem pode falar sobre isso é a equipe econômica, pois gera impacto na arrecadação, gera impacto na economia. Isso não cabe ao Ministério de Minas e Energia. Nós participamos dos estudos, mas dentro das nossas atribuições. Isso está com o Guedes, e o presidente colocou isso bem claro.

Efeito guerra: [Jornalista ucraniana é morta com cinegrafista da Fox News; repórter britânico perdeu a perna](#)



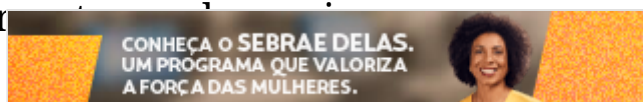
Mesmo com venda de refinarias, gasodutos e campos de petróleo, estatal deixa pouco espaço para concorrência. Foto: Reuters/Sergio Moraes

Joaquim Silva e Luna está mantido no cargo de presidente da Petrobras?

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

O Silva e Luna é o presidente da Petrobras, e o presidente Bolsonaro não
con



O Palácio do Planalto pediu a substituição?

Não. Eu garanto que não chegou nada aqui.

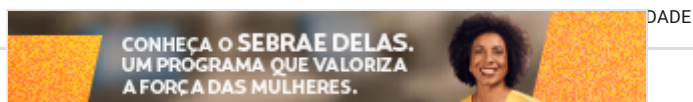
Como Rodolfo Landim foi escolhido para o Conselho de Administração da Petrobras?

Em dezembro, o atual presidente, almirante Leal Ferreira, disse que não queria renovar o mandato no Conselho, por questões pessoais. Eu falei com o presidente Bolsonaro. Aí passei a procurar. Estava procurando alguém que conhecesse a empresa, o mercado, e cheguei no Landim. Que é uma pessoa que tem contato com o governo, não só por ser presidente do Flamengo, mas também por projetos de lei que tramitaram no Congresso.

Energia: [Aneel define em R\\$ 10,5 bi socorro ao setor elétrico para evitar disparada nas contas de luz em 2022](#)

Eu tive uma longa conversa com o Landim em janeiro. E ele disse que estaria disposto a ajudar o governo e ajudar a Petrobras, até porque ele é muito grato à Petrobras.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Ele pode vir a ser o presidente da Petrobras?

Nunca foi considerado o Landim ser o presidente da Petrobras, até porque ele é o presidente do Flamengo, foi reeleito há pouco tempo.

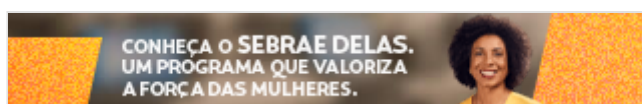
O governo discute mudar a política de preços da Petrobras?

Não. A política de preços da Petrobras foi estabelecida pela própria empresa. Porque, entre 2011 e 2014, a empresa teve um prejuízo de R\$ 133 bilhões. Se todas as obras de refinaria no Brasil tivessem sido concluídas — a do Maranhão, a do Ceará, a de Pernambuco e o Comperj — hoje o Brasil seria exportador de 1 bilhão de metros cúbicos por dia de derivados de petróleo.



AS IMAGENS DA GUERRA NA UCRÂNIA QUE CHOCARAM O MUNDO

1 de 6

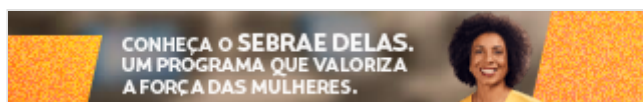


Os três homens acusados de roubar casas em Irpin e que foram exibidos na entrada da cidade no sábado Foto: YAN BOECHAT / .

Elas não foram concluídas, além dos desvios de recursos, porque a Petrobras se tornou a empresa corporativa mais endividada do mundo. Se a Petrobras mudar sua política de preços, quem é que vai pagar? Está escrito que, se o governo quiser, pode fazer isso, desde que pague à Petrobras.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



Há risco de faltar diesel?

A preocupação é permanente, e o monitoramento é permanente. No momento, não existe risco. Mas o problema não é só no Brasil, é no mundo. Já tem problemas na Alemanha e em outras partes, porque os estoques caíram. Não tem diesel no mercado *spot* (curto prazo). Evidentemente, se tem contrato, está garantido.

O Brasil, no momento, não tem risco de desabastecimento. Agora, como o Brasil é dependente, se faltar diesel no mundo, não tem como...

Sem o reajuste da Petrobras na semana passada, havia risco de desabastecimento?

Hoje, 41% (do petróleo refinado consumido no Brasil) ou são produção de outros ou são importação. Se o indivíduo comprar por dez e a Petrobras estiver vendendo por cinco, ele vai trazer para o mercado aqui? Não. Então, é um risco.

O senhor defende um fundo para os combustíveis?

Isso está em discussão no momento no Congresso. O projeto acabou de ser aprovado no Senado por ampla maioria. Nós estudamos e vimos diversas medidas, que vão de questões tributárias ao fundo. Mas tudo isso tem um custo. A minha missão é garantir o abastecimento.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

